

Aumento para funcionários é analisado

Numa reunião que durou mais de cinco horas, ontem pela manhã, o secretário da Administração, Oswaldo Trigueiro do Vale, trancou-se em seu gabinete com quatro assessores, proibindo qualquer acesso à imprensa, foram dados os últimos retoques em um relatório que será enviado ao governador Tarcísio Burity e ao secretário das Finanças, Marcos Ubratan, onde mostra o atual quadro do funcionalismo público estadual, inclusive com os seus vencimentos individuais.

Este relatório, segundo fontes da Secretaria da Administração, foi recomendado com certa urgência pelo governador Tarcísio Burity, uma vez que pretende tomar conhecimento exato, da situação do funcionalismo em fase dos estudos existentes para a concessão do aumento aos barnabés.

Conforme as mesmas fontes, o secretário Oswaldo Trigueiro encontra-se entusiasmado com os estudos preliminares, pois acha que o governo do Estado terá condições de conceder um aumento ao funcionalismo acima de 50%, atendendo as reivindicações da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba. Na reunião estiveram presentes dois assessores especiais e dois assessores financeiros.

Logo que este relatório chegue as mãos do governador Tarcísio Burity, será determinada uma comissão composta de técnicos que se encarregarão da elaboração da mensagem de aumento, que deve ser enviada à Assembleia Legislativa, para apreciação e emenda, se for o caso, até o dia 20 do corrente mês.

Crise levará os vereadores ao governador

Numa reunião que contou com a presença de todos os vereadores, que compõem a Câmara Municipal de João Pessoa, ficou decidido que representantes de todos os partidos tentarão, ainda esta semana, conseguir uma audiência com o governador Tarcísio Burity, a fim de explicar ao chefe do executivo paraibano a atual situação que vem enfrentando o Poder Legislativo Municipal, principalmente no seu aspecto econômico. Diante dos resultados desses contatos os vereadores estão dispostos a entregar ao governador a própria chave daquele Poder.

A informação partiu do 1º Secretário da Câmara Municipal, vereador Lourenço Di Lorenzo Marciano, lembrando aos repórteres que a "Casa de Napoleão Laureano" está passando por uma crise nunca vista desde da sua implantação. Argumenta que ela se encontra sem as devidas condições de funcionamento, uma vez que as dotações que são designadas pela Prefeitura Municipal estão em atraso, dificultando até o pagamento da empresa encarregada da limpeza do prédio, que está ameaçando retirar o seu pessoal, como também o pagamento da conta de energia, água e telefone.

Diz ainda o 1º Secretário, que por diversas vezes a Câmara Municipal já enviou ofício ao prefeito Damásio Franca solicitando a liberação do dinheiro, o que não foi atendida até esta data, recebendo apenas informações que a Prefeitura encontra-se em péssimas condições financeiras e que não tem dinheiro sequer para a gasolina, o que vem obrigando que os secretários coloquem gasolina nos veículos que ficam as suas disposições com dinheiro do seu próprio bolso.

Mais estações de trens podem ser reativadas

O superintendente regional da Rede Ferroviária Federal, sr. Mário Antonio Garcia Picasso, chega hoje a João Pessoa para tratar com o secretário dos Transportes, sr. José Silvino, a reativação de várias linhas ferroviárias que há muito estão paradas.

Ainda hoje, às 15 horas, acompanhando o governador Tarcísio Burity, estará no Porto de Cabedelo assistindo ao embarque de bentonita pelo sistema "roll-on-roll-off", que implica no carregamento em navio especial de cassetes com produtos, as quais, chegando ao porto de destino, são puxadas por um cavalo mecânico e distribuídas para pontos determinados.

Com relação aos trens, a Rede Ferroviária desativou na Paraíba, nos últimos dez anos, cerca de vinte e quatro estações que eram consideradas onerosas para o sistema, segundo informações prestadas pela agência da RFFSA no Estado, as quais agora, em função dos preços do combustível, deverão voltar a funcionar (Página 4).

Limeira deixa API acusando Severino Ramos

Apesar do jornalista Severino Ramos assumir pessoalmente a responsabilidade pela campanha que vem promovendo contra professoras da Universidade Federal da Paraíba, inclusive pondo de lado a API, entidade que preside, a jornalista Maria José Limeira afirma que o interesse do profissional de imprensa "é o de colocar uma categoria contra outra, levando de roldão todos os jornalistas que se associaram à Associação Paraibana de Imprensa.

Severino Ramos assegura que é ele, não a API que está contra a Aduf, "porque as minhas atividades profissionais não se confundem nem podem ser confundidas com o exercício de um mandato eletivo que me foi outorgado pelos meus companheiros", adiantando que "não estou a serviço do Governo nessa minha briga com a Aduf, e sim a serviço da Paraíba e na defesa dos legítimos interesses paraibanos no plano cultural, intelectual e educacional.

Maria José Limeira, no entanto, não concorda com as alegações, começando por externar o seu protesto "contra a atitude do sr. Severino Ramos que, publicamente, usou o nome da API, sem consulta aos associados, para tratar professoras, chamando-os de "malcheirosos" e "piolhentos", uma linguagem deslegante, ainda por cima, digna de qualquer agente da repressão que encontramos nas centrais de polícia" (Página 5).



Moacir guarda a arma da agressão que levou Burity a demiti-lo da Polícia

Campeonato terá prosseguimento com mais 3 jogos

Com mais três jogos, terá prosseguimento nesta quinta-feira o 1º turno do Campeonato Paraibano de 1980. Jogarão Auto Esporte x Santos, no Estádio José Américo de Almeida Filho; Nacional de Patos x Botafogo, no Estádio José Cavalcante; e Campinense x Santa Cruz de Santa Rita, no Estádio Governador Ernani Sátyro (O Amigão).

Campinense, Treze e Auto Esporte são atualmente os líderes da chave "A" do Campeonato; enquanto o Nacional da cidade de Patos aparece na primeira colocação da chave "B", todos com 2 pontos positivos.

Ontem, noticiou-se em Recife o interesse do Clube Náutico Capibaribe pelo atacante Magno do Botafogo, que estaria disposto a oferecer dois jogadores e mais uma compensação financeira para contratá-lo. (Mais esportes nas páginas 7 e 8 do segundo caderno).

Burity não tira Damásio e alerta os insatisfeitos

O governador Tarcísio Burity disse ontem, em entrevista coletiva, que jamais pensou em afastar o prefeito Damásio Franca. Ao contrário, recomendou a todos os secretários insatisfeitos, que peçam demissão.

- Se a equipe não está se entrosando, aqueles que não estão se afinando com o prefeito, seria o caso de pedir demissão e se afastar. Seria mais honesto - disse o governador, ao discordar que a administração municipal esteja comprometendo a imagem do seu governo.

O sr. Tarcísio Burity anunciou que nos contatos mantidos nesta sua última viagem consolidou investimentos privados da ordem de três bilhões de cruzeiros, com a garantia de instalação de uma indústria de álcool na Paraíba. (Página 8)



Burity recomenda aos insatisfeitos que peçam demissão dos cargos que ocupam

Policia cala grevista com tiro na garganta

O motorista Severino Pereira Rodrigues foi ferido na garganta, ontem à tarde, em frente ao Supermercado Ki-Preço, na Av. D. Pedro II, pelo policial Moacir que acompanhava o delegado Marcelo Romero, durante um incidente entre a Polícia e os grevistas que tentavam evitar que dois colegas algemados fossem levados para o Grupamento de Engenharia.

A greve dos motoristas foi deflagrada a partir da informação de que o sindicato da classe não havia chegado a um acordo com os patrões durante o julgamento do dissídio coletivo na Justiça do Trabalho, por culpa do próprio presidente da entidade, sr. Luiz Barbosa, que é acusado de compactuar com os proprietários de coletivos.

Insatisfeitos com a falta de uma solução para o impasse, os motoristas dividiram-se em comandos e instalaram piquetes em vários pontos da cidade, evitando que os coletivos continuassem circulando pela cidade. Em frente ao Ki-Preço

o delegado Marcelo Romero prendeu dois motoristas e, antes que pudessem conduzi-los para o Grupamento de Engenharia, foi cercado por vários grevistas.

A confusão degenerou-se em pancadarias e agressões mútuas, tendo o policial Moacir sacado de sua arma e disparado contra o motorista Severino Pereira Rodrigues, também conhecido pela alcunha de "Incrível Hulk", ferindo-o na garganta. Depois saiu às pressas com o delegado que voltou mais tarde com forte contingente policial.

Além das acusações contra o presidente Luiz Barbosa e a Polícia, os motoristas voltam a carga também contra os proprietários de coletivos dizendo que eles não têm interesse de solucionar o problema pacificamente, pois a greve e a alegação de falta de condições para conceder o aumento são os argumentos que eles deverão usar para conseguir do prefeito Damásio Franca a concessão de outra majoração nos preços das passagens dos coletivos urbanos de João Pessoa.

Governo demite investigador que feriu operário em greve

Ordem de prisão e demissão sumária para o investigador Moacir Costa - foram as decisões tomadas pelo governador Tarcísio Burity ao tomar conhecimento dos incidentes ocorridos ontem durante a greve dos motoristas de ônibus da Capital, quando aquele policial feriu gravemente com um tiro no pescoço um dos grevistas.

Sabedor dos acontecimentos, o Governador convocou imediatamente ao Palácio da Redenção o diretor geral da Secretaria de Segurança Pública, Nilo Siqueira, que responde interinamente pela Secretaria, o superintendente de Polícia, Arlindo Monteiro e o delegado de Vigilância e Costumes, Marcelo Romero, quando aquelas medidas foram adotadas.

Burity manifestou sua profunda contrariedade pelo ocorrido, salientando na oportunidade que a missão principal da Polícia é garantir a ordem e a tranquilidade, principalmente quando ocorrem manifestações públicas como a de ontem.

NAVARRO
O secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro, que se encontra em Brasília, ao tomar conhecimento dos acontecimentos, através de contatos telefônicos, determinou que a Polícia Civil não mais interviesse no movimento, pois a responsabilidade a partir de agora era da Polícia Militar, que deveria colocar os seus homens na rua, mas desarmados, pois possui experiência neste tipo de situação. A ordem foi transmitida aos Delegados, logo após os seus contatos.



O motorista ferido tenta evitar que o policial continue atirando

Governo demite policiais acusados de "Mão Branca"

Após ler o relatório do promotor Agnelo Amorim, que presidiu o inquérito para apurar as atividades do "Mão Branca" na Paraíba, o governador Tarcísio Burity demitiu, a bem do serviço público, os policiais Antonio Gonçalves da Costa, José Carlos de Oliveira, Francisco Alves e José Basílio, envolvidos no assassinato de marginais.

Os policiais, todos lotados em delegacias de Polícia de Campina Grande, tiveram seus nomes vinculados à

morte de vários marginais segundo depoimentos prestados à comissão especial, o que levou o governador Tarcísio Burity a demiti-los com Base no Art. 221, Inciso V, combinado com os Arts. 221 e 223 da Lei Complementar nº 8, de 29 de julho de 1976.

A demissão dos quatro policiais sai publicada hoje no Diário Oficial e, logo depois, a sindicância será encaminhada à Procuradoria Geral da Justiça para a abertura do competente inquérito.



A UNIAO
 CAPITAL: QUARTA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1980
A UNIAO
 Fundado por Alvaro Machado
 Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcisio Burity

BARRAGEM DE POÇÕES

Na região de Monteiro, integrante do cariri paraibano, depois da Revolução de 1964, o DNOCS implantou o Projeto Sumé. Foi uma experiência vitoriosa pois a irrigação, ali de 320 hectares, possibilitou uma verdadeira revolução econômica. Os agricultores ocupantes dos lotes irrigados transformaram Sumé num centro produtor ainda mais dinâmico e modelar em matéria de irrigação e organização cooperativa de irrigantes.

Agora, dentro do Programa de Irrigação do Nordeste Semiárido, o DNOCS, mais uma vez, se volta para aquela região, dando início à execução de um outro projeto da mesma envergadura.

Trata-se do Projeto Poções, no município de Monteiro. Já foi feita concorrência e a firma vencedora está iniciando os trabalhos para a construção da nova barragem.

A barragem de Poções vai permitir, como no projeto de Sumé, a irrigação de uma área útil inicial de 300 hectares.

Na região do Grande Monteiro, portanto, graças aos governos da Revolução de 1964, o DNOCS desenvolve importante e pioneira experiência de irrigação, incorporando o cariri - sempre esquecido nesse campo - num programa que antes só era empreendido na região do sertão.

Com o projeto de irrigação, já totalmente implantado, de Sumé, e o de Poções, ora em início de execução, na região do Grande Monteiro, onde não havia, antes, um só hectare irrigado, por iniciativa do poder público, vamos ter, assim, mais de 600 hectares irrigados, garantindo, além da fixação de numerosas famílias de agricultores, nos lotes irrigados, o desenvolvimento do sistema cooperativista de irrigantes, de modo que os benefícios da produção das áreas irrigadas revertam em favor dos próprios produtores irrigantes. A experiência vitoriosa de Sumé amplia-se, alcançando, dessa vez o município de Monteiro, em razão da nova política do governo federal, a partir da Revolução de 1964, de intensificar o programa de irrigação no Nordeste.

Está na voz de todos que a irrigação é uma das formas de conduzir o Nordeste a melhores condições de convivência com a seca. Como o Nordeste não pode evitar o fenômeno da seca e tem de preparar-se para conviver com ele, para todos a irrigação deve ser uma das preocupações prioritárias governamentais. A região de Monteiro é um exemplo de que o governo da Revolução de 1964 vem dando sentido prático e real a essa preocupação prioritária.

INVESTIMENTOS NO TURISMO

O programa de turismo do Estado para 1980 poderá ser dos mais ousados, por contar com recursos liberados pela Empresa Brasileira de Turismo para construção de hotéis do interior e expansão dos projetos existentes para levar a outros Estados a imagem do que somos, do que temos e do que podemos oferecer.

Isto representa, sem dúvida, um toque positivo na política de desenvolvimento do Estado em todos os setores, comprovando a existência de um trabalho sintomático para que toda as áreas sejam atacadas a um só tempo, dentro da filosofia do Governo de que ao lado do programa social, outras metas serão solidificadas.

De há muito que a Paraíba vinha precisando de um arrojado projeto de Empresa Paraibana de Turismo para construção de hotéis em algumas cidades do interior, onde já se justifica a execução da política turística, como Areia, por exemplo, onde todos os anos é realizado o Festival de Arte levando centenas de convidados.

E Areia não poderia ficar fora desse programa, pelo que hoje a cidade representa para o cenário cultural do Estado e sobretudo, pelo número de convidados que ela congrega anualmente, tanto de casa como de fora, para a apresentação daquele Festival que já entrou no roteiro literário e turístico da Paraíba.

Esperamos tão somente, que a Empresa responsável pela política turística do Governo do Estado inicie o trabalho de construção desses hotéis e atinja outras linhas consideradas prioritárias para que possamos entrar, realmente, no mesmo ritmo de trabalho do turismo que vem sendo explorado por outras unidades federativas.

A própria Capital já começa a se ressentir da ausência de melhores hotéis para acomodar quantos chegam do Sul ou de outros pontos do país, o que decerto merecerá a atenção especial da Pb-Tur que já deve ter uma visão objetiva da realidade do problema na cidade de João Pessoa e Campina Grande - centros polarizadores do nosso desenvolvimento.

E a iniciativa de se ampliar a rede de hotéis nestas duas cidades, será das mais louváveis, especialmente, agora, quando o Governo já tem acertado altos investimentos industriais na Paraíba, o que deverá requerer melhores acomodações que justifiquem a vinda dos homens de indústrias que estudam os nossos mercados internos.

A UNIAO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etíbio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - RR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone - 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Nosso irmão

Segundo Heb. 1,1 tendo Deus falado muitas vezes aos homens e de muitas maneiras através dos profetas, há 1980 anos Ihes falou na pessoa augusta do filho muito amado, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas. Realmente, com João Batista, o Precursor, se encerra a linhagem dos taumaturgos da antiga dispensação. E se encerra face ao advento do maior de todos, um que é Profeta, Sacerdote e Rei. Desde então, quem não estiver perfeitamente esclarecido sobre a substituição, nessa margem, do Pacto da Lei pelo Pacto da Graça, terá o ilusório sentimento de que terminou também aí a era da comunicação entre Deus e os homens. Visto como silêncio a grande voz dos pregoeiros cuja linguagem candente anunciava fatos porvindouros e, sobretudo, a inexorabilidade dos castigos que se desencadeariam sobre povos iníquos pela desobediência às ordens do Criador dos mundos. Resta salientar que o silêncio aparentemente amortecedor das relações dialetais entre Deus e o homem espalma os dedos frios sobre a consciência dos fenômenos teológicos após o cumprimento das catastróficas antevistas dos patriarcas acerca do destino das nações, o fastígio e queda das raças, cidades, civilizações inteiras. Mas,

suspensão do fio da dialoção old-testamentária com a presença ao vivo de Emanuel, o Verbo encarnado, que transmitiu a seus deslumbrados ouvintes de viva voz a vontade do Pai, nem por isso - e até pelo contrário - estancou no Senhor dos Exércitos o propósito, escondido no bôjo dos milênios, de "arrazoar" com os pecadores, que Ele ama. A fim de os redimir pelo sacrifício vicarial do Esperado das Gentes. (Isa 1,18; Isa 55,1; Mtq. 11,28; Jo 7,37; Apo 22,17). Arrazoar é bem o termo, com o integral significado forense, secundado na faixa metafísica, de estabelecer o diálogo, e até o contraditório, entre as partes tendo por objeto a inefável economia da salvação. Simplesmente mudou o método. Agora, em lugar de hierofantes, cronistas da história, que arriscavam o trágico prognóstico nos círculos fechados duma estirpe confinada como a judaica, a Palavra da Vida na autenticidade de sua promulgação, e registrada, pelo, mais espantoso milagre escriturístico de todos os tempos, nos sinóticos e no messiânico (João), é propagada em 600 milhões de bíblias traduzidas em 1.800

Osias Gomes

Roll-on roll-off

Aproveitamos a viagem inaugural do navio carreiro MARINA ao porto de Cabedelo para fazer alguns comentários a respeito do Roll-on-Roll-off.

Roll-on-Roll-off não é um tipo de navio e sim um sistema operativo usado para embarque e desembarque de carga, em sentido horizontal, ao contrário dos navios convencionais em que a operação é efetuada no sentido vertical, através dos guindastes ou outros aparelhos mecânicos de terra ou de bordo.

O que caracteriza o MARINA é ser um navio carreiro, classe de embarcações projetadas e construídas com aberturas na proa e/ou na popa, ou ainda no costado, com a finalidade de permitir o acesso de veículos, através de uma rampa móvel que liga a embarcação ao cais, e no interior rampas e elevadores, em forma de tesoura, ligando um convés ao outro.

Também não é um sistema novo de construção naval, pois a história da navegação marítima registra que os fenícios, os cruzados e os portugueses, por volta dos séculos XII a XVI já usavam este tipo de embarcação em suas aventuras marítimas.

O sistema caiu em desuso, voltando comercialmente a ser utilizado em 1946 pela Atlantic Steam Navigation Company efetuando o primeiro transporte entre Tilbury e Hamburgo. Entretanto, durante a II Guerra Mundial foi bastante usado o sistema LST (Tank Landing Ship), para o transporte de tanques e tropas em regiões onde não existiam instalações portuárias ou quando estas eram precárias.

No Brasil, o Roll-on-Roll-off teve início em 1973, quando a Volkswagen exportou pelo porto de Santos 700 veículos em navio afretado tornando-se pioneiro no emprego do sistema no país.

Dois navios de grande capacidade foram empregados pela Volkswagen, o Dyvi Atlantic e o Dwvi Pacific, este com capacidade para 2.400 carros. Um dos mais modernos navios que opera com o sistema Roll-on-Roll-off é o LAURITA da companhia nuauguesa Uglands Rederi, que é o maior transportador de carros do mundo, com uma capacidade de 3.200 veículos.

O único barco deste tipo de bandeira brasileira é o PIONEIRO, da Transrol Navegação S/A, que realiza três viagens/mês entre Santos - Buenos Aires - Santos, transportando containers, caminhões, carretas, carros, funcionando comparativamente como uma grande garagem flutuante, onde os veículos estacionam em suas "vagas".

O sistema utilizado pelo MARINA é o intermodal, conjugação do marítimo com o rodoviário, apresentando inúmeras vantagens para um país de quase 7.500 km. de costa, tendo em vista que este modo de transporte só se torna econômico em distância acima de 500 milhas. Este sistema tem a vantagem de dar ao transporte marítimo as qualidades encontradas no caminhão, isto é, transporta de porta-a-porta, com maior segurança contra avarias

Luis de B Guimarães

E tome chuva no sertão

Enquanto parávamos para ver o peregrino Santo Padre passar espalhando bênçãos em todo o País, alguém deixava o sossego da Paróquia, lazeres de feriado, amenidades de quem tem granja, e se mandava para os distantes, em uma outra espécie de peregrinação; as câmeras não focalizaram esse passeio, mas, em futuro não muito remoto, muitas bênçãos estarão cobrindo paisagens paraibanas, em consequência dessa escalada que fez o Sr. Governador, na última semana, ao Estado de São Paulo.

Atestam os noticiários que o Chefe de Estado paraibano, além de conseguir atrair mais uma fábrica para o nosso distrito industrial, investimentos que haverão de gerar novos empregos para muitos, circulação de mercadorias, impostos para um erário combalido, foi visitar e conversar com os senhores fabricantes de chuvas, no interior paulista, saber, de perto, sobre a viabilidade de seus projetos, em relação a uma Paraíba atacada, como toda a região nordestina, do mal da seca.

A grande escassez pluviométrica, aqui, como todos sabem, vai espalhando o fantasma da fome por onde passa; a máquina administrativa mobiliza tudo o que é possível mobilizar para minorar a crise, os pedidos de socorros esses chovem, de todos os lados, o Governo vai atendendo, de uma ou de outra forma, a inumerável legião de vítimas, mas, a verdade é que as previsões científicas são de estiagem para mais alguns anos.

As páginas, as entrevistas dos Secretários e Ministros falam de recursos hídricos, perenização de rios, poços artesianos, tudo o que contribua de alguma forma, para conviver o nordestino com a seca. Mas, o Professor Tarcisio Burity, com o seu otimismo, quer, agora, dar ao Nordeste uma lição de chuva. As finanças tremem em todo o País, mas, para o governante paraibano, o líquido, em vez da liquidez.

Olhai, senhores, para os nuvens do céu, que, ali, está, real-

Jomar Moraes Souto

idiomas e dialetos. Esse estúpido da publicística recobre, pela abrangência e radiação ideológica alcançada e deixa a perder de vista o esforço apostólico dos profetas antigos e missionários tipo Francisco Xavier, Anchieta, Livingstone, Stanley, e modernos como Billy Graham e Rex Hubbard. A própria missa vem sendo rezada após a leitura dum tópico da profecia e outro do Evangelho - o que é fulgurantemente ótimo. E ao fechar do livro o clérigo avisa: "Palavra do Senhor". João Paulo repetiu o gesto inúmeras vezes na blitz-campanha de reavivamento espiritual com que eletrizou 12 dias e emferveceu o charco da diferença religiosa nacional. Só o teólogo herético Leopoldo Boff, cassado de ordens por seu exagero nas aulas da teologia da libertação, enxergou na peregrinação do Papa saxônico fins escondidamente políticos. Nós outros, os irmãos separados, assistimos eufóricos a parte saudável e eficaz dessa comunicação às massas do amor de Cristo. Tudo o que tem de ser o é sob provimento divinístico. O rei Saul profetizou. Dario e Ciro, monarcas da Pérsia imperial, até destruindo povos na guerra, foram vocacionados e considerados servos do Altíssimo. Nosso irmão João Paulo II.

Tarcisio Holanda

ADEUS ÀS ILUSÕES

Brasília - Quando o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, regressar de sua atual peregrinação política pelos Estados trará em sua bagagem uma carga suplementar e incômoda: o saco de frustrações do PDS. Partido nominalmente do governo, o PDS dele não participa, ou participa em proporções mesquinhas, que reduzem suas capacidades de influenciar as grandes linhas da política oficial a uma faixa colateral inexpressiva.

Em contra posição cabe-lhe viabilizar no Congresso, muitas vezes em circunstâncias constrangedoras. E isto porque quase sempre as mensagens do Executivo articulam medidas anti-populares, muitas delas evidentemente necessárias, e outras agressivamente gratuitas. Como a que regula a imigração e o comportamento de estrangeiros no Brasil.

No caso da lei de estrangeiros, que, em flagrante injustiça, foi batizada com o nome do Ministro da Justiça, as bancadas sulistas do partido se encontram na crítica posição do mariscó de um lado acossadas pelo interesse do governo em obter o crivo do Congresso para o malsinado diploma, de outro sob a intensa repulsa do eleitorado de ascendência alienígena - importante por sua força e dimensão.

Não foi por outra razão que o ministro Abi-Ackel, ao receber a colaboração do partido em Florianópolis, sob a forma de uma minuta de programa partidário, também recebeu manifestações quase unânimes de contrariedade: termos excessivamente draconianos do projeto de lei de estrangeiros. É possível vaticinar, aliás, que o governo tem remotas possibilidades de ver o seu texto aprovado no Congresso com o concurso de suas bases parlamentares. Deverá seguir ele, a exemplo de outras matérias polêmicas, a rota do decurso de prazo, quando, então, passará à categoria de lei sem a função legislativa.

A inconformidade do PDS - e isto, evidentemente, não invalida sua docilidade à tutela governamental - abarca um contexto mais amplo. Sob o impacto de uma inflação que se ergue ao patamar dos 100 por cento, o partido sente que a sua posição política segue o caminho descendente da impopularidade há dois anos de uma eleição parlamentar decisiva para os propósitos do regime de permanecer no poder pelo menos por mais um período.

Essa, precisamente, é a razão porque o ministro Abi-Ackel, recolheu em Porto Alegre manifesto de repulsa ao modelo econômico, apontado como o vetor principal dos desequilíbrios sociais e dos desníveis regionais, cuja componente eleitoral se expressa pela revolta contra o programa político do governo - quer dizer, contra o seu próprio partido, em última instância.

Mas será das bancadas do nordeste que o Ministro certamente recolherá o bi-que mais denso e mais expressivo de recriações. O programa de Assistência aos Flagelados da Seca, articulado pelo Ministério do Interior, que gerou contradições mais ou menos graves está deixando de atender às populações mais diretamente sacrificadas. A comissão do Senado federal, que visitou recentemente a região, voltou impressionada com o esboço separativista que se insinua no horizonte político do Nordeste, a partir, inclusive, da inconformidade de prefeitos e vereadores do PDS.

Ainda outro dia, o próprio governador Antonio Carlos Magalhães, embora sem endossar preconceitos contra a unidade da federação que ele sustenta acima de tudo - reclamava tratamento diferenciado para o Nordeste. A tese de Magalhães, nesse ponto confinante com o ponto de vista do conservador Dinarte Mariz, é a de que, apesar de produzir 98 por cento do petróleo obtido no território nacional, o Nordeste recebe parcela medíocre dos recursos gerados na região. Aliás, só a Bahia contribui, ainda, com cerca de Cr\$ 1,5 bilhões anuais para a formação da receita de divisas do país, provenientes de suas exportações de cacau.

A conotação política dessa realidade é que, apesar desse contraste injustificável, é no Nordeste que o governo leva a sua maioria parlamentar compensando o maço voto ideológico das grandes concentrações urbanas, que sempre se destinou às oposições.

Se a peregrinação do ministro objetiva consertar situações como estas - afinal, as bancadas do partido são as principais destinatárias da insatisfação geral - certamente terá que trabalhar com a força de um hércules e com a paciência de um chinês. Corre, porém, o risco de receber apenas um adeus às ilusões.

E a água correrá, de novo, nos riachos, os rios voltarão a cantar junto das pedras, porque as experiências não falharão, os açudes tornarão a gerar riqueza na terra pobre, e, se Deus quiser, passaremos a ser citados como exemplos, ao lado de Israel, México, Califórnia.

Bela peregrinação, também, a sua, Professor.

NUTRIBRÁS S. A. - CARNES E DERIVADOS

C.G.C. 09.293.606/0001-37

Extrato da Ata de Assembléa Geral Ordinária, realizada em 29 de abril de 1980, às 14:00 (quatorze) horas, na sede social. CONVOCAÇÃO: Edital de Convocação publicado no Diário Oficial - PB e no Jornal "A União", nos dias 29, 30 de março/80 e 1 de abril/80. QUORUM: Totalidade do Capital Social. MESA: a) Presidente: João da Mata de Sousa; b) Secretária: Francisca da Silva Lacerda. DELIBERAÇÕES: Por unanimidade de votos foram aprovados: 1) Relatório da Diretoria Executiva, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, tudo relativo ao exercício social encerrado em 31.12.79; 2) Capitalização da "Correção da Expressão Monetária do Capital Social" no valor de Cr\$ 241.484,00, aumentando o Capital Social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 1.241.484,00, alterando, consequentemente, o "caput" do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais conforme redação a seguir: ARTIGO 5º (quinto): O Capital Social é de Cr\$ 1.241.484,00 (hum milhão, duzentos e quarenta e um mil, quatrocentos e oitenta e quatro cruzeiros), representado por 1.241.484,00 (hum milhão, duzentos e quarenta e uma mil, quatrocentos e oitenta e quatro) ações, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, todas elas ordinárias nominativas ou endossáveis, totalmente subscritas e integralizadas; 3) Distribuição de ações bonificadas a todos os acionistas da empresa, proporcionalmente à quantidade de ações possuídas; 4) Eleição do Diretor Financeiro; 5) Fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1980; 6) Não instalação do Conselho Fiscal para este exercício. ARQUIVAMENTO: Junta Comercial de Campina Grande-PB, em 18.06.80, sob o nº 25300000481. Aos interessados poderão ser fornecidas cópias integrais da referida Ata. Queimadas, 25 de junho de 1980.

JOÃO DA MATA DE SOUSA
Diretor Presidente

TEIXEIRA INDÚSTRIA AGROPECUÁRIA S/A - TAPESA

C.G.C. 08.883.761/0001-40

Extrato da Ata de Assembléa Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1980, às 9:00 (nove) horas, na sede social. CONVOCAÇÃO: Edital de Convocação publicado no Diário Oficial - PB e no Jornal "A União", nos dias 29 e 30 de março/80 e 01 de abril/80. QUORUM: Totalidade do capital social com direito a voto. MESA: a) Presidente: João da Mata de Sousa; b) Secretária: Francisca da Silva Lacerda. DELIBERAÇÕES: Por unanimidade de votos foram aprovados: 1) Relatório da Diretoria Executiva, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, tudo relativo ao exercício de 1979; 2) Capitalização da "Correção da Expressão Monetária do Capital Social", no valor de Cr\$ 6.875.202,00, aumentando o Capital Social de Cr\$ 15.047.731,00 para Cr\$ 21.922.933,00, alterando, consequentemente, o "caput" do Artigo 5º (quinto) dos Estatutos Sociais, conforme redação a seguir: ARTIGO 5º (QUINTO): O Capital Social é de Cr\$ 21.922.933,00 (vinte e um milhões, novecentos e vinte e dois mil, novecentos e trinta e três cruzeiros), representado por 21.922.933 (vinte e um milhões, novecentos e vinte e duas mil, novecentos e trinta e três) ações, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, sendo 5.560.576 (cinco milhões, quinhentas e sessenta mil, quinhentas e setenta e seis) ordinárias nominativas, 6.099.908 (seis milhões, noventa e nove mil, novecentos e oito) preferenciais, Classe "A", 10.110.051 (dez milhões, cento e dez mil, e cinquenta e uma) preferenciais, Classe "B", e 152.398 (cento e cinquenta e duas mil, trezentas e noventa e oito) preferenciais, Classe "C"; 3) Distribuição de ações bonificadas a todos os acionistas da empresa, num total de 6.875.202; 4) Distribuição de dividendos, no valor de Cr\$ 166.191,10, aos acionistas portadores de ações preferenciais; 5) Eleição dos membros da Diretoria Executiva para o biênio 1980/82; 6) Fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1980; 7) Não instalação do Conselho Fiscal para este exercício. ARQUIVAMENTO: Junta Comercial do Estado da Paraíba em 01.07.80, sob o nº 630. Aos interessados poderão ser fornecidas cópias integrais da referida Ata. Teixeira, 11 de julho de 1980.

JOÃO DA MATA DE SOUSA
Diretor Presidente

VOLTA S.A. AGRO INDUSTRIAL

PIANCÓ PARAÍBA

CGC(MF) Nº 09315599/0001-27

Capital Autorizado... Cr\$ 70.000.000,00

Capital Subscrito... Cr\$ 21.102.545,00

Capital Integralizado... Cr\$ 21.102.545,00

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO).

1 - LOCAL, DATA E HORA - Rua Cel. João Leite nº 136, Piancó - Paraíba, sede social da Empresa, reunião realizada em 10.07.1979, às 09 (nove) horas;

2 - PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS - Presente a totalidade dos Membros do Conselho de Administração, representada pelos Conselheiros Ademar Teotônio Leite Ferreira, Antônio Djalma Leite Ferreira e Francisco Florentino da Silva, cabendo ao primeiro e último a presidência e secretária dos trabalhos respectivamente;

3 - DELIBERAÇÕES TOMADAS - Deliberou-se à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), proveniente de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE - FINOR, e correspondente a 1.500.000 (hum milhão e quinhentas mil) ações preferenciais, nominativas, classe "B" do capital da Empresa, subscritas pelo aludido Fundo, em data de 10.07.1980, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos Conselheiros Ademar Teotônio Leite Ferreira, Antônio Djalma Leite Ferreira e Francisco Florentino da Silva, em nome da Sociedade, e firmado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), como gestor do mencionado Fundo, na mesma data;

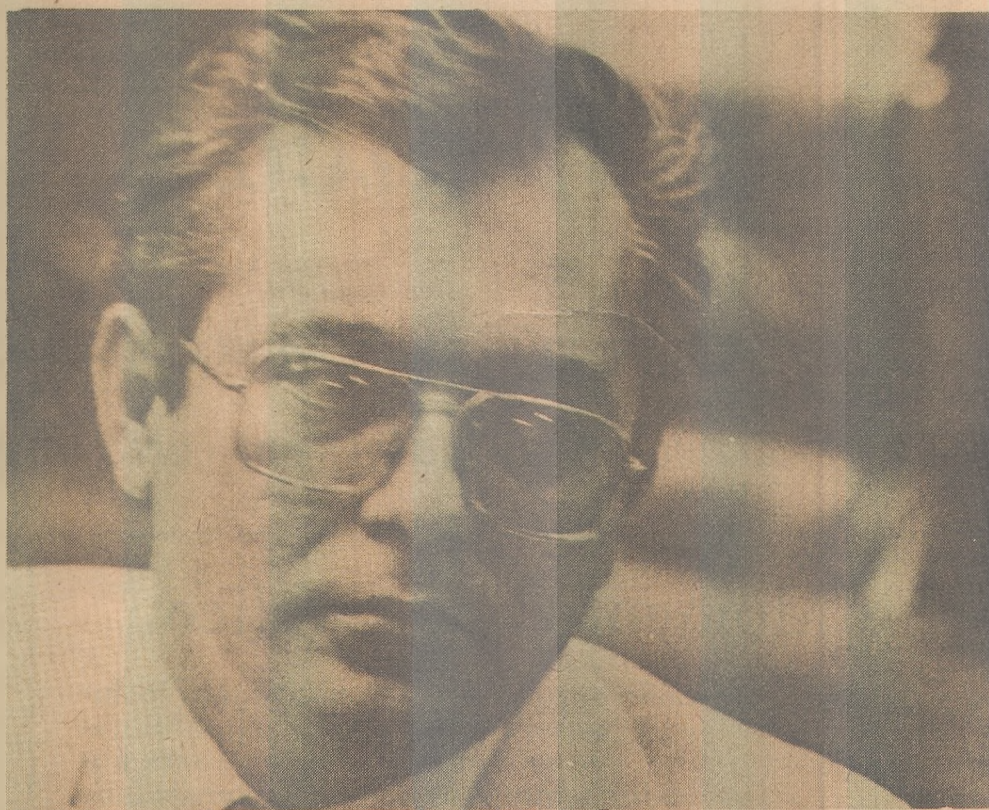
4 - POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - O capital social subscrito e integralizado em consequência da integralização e subscrição feitas, passou de Cr\$ 21.102.545,00 (vinte e um milhões cento e dois mil quinhentos e quarenta e cinco cruzeiros) para Cr\$ 22.602.545,00 (vinte e dois milhões seiscientos e dois mil quinhentos e quarenta e cinco cruzeiros), permanecendo o Capital Autorizado em Cr\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzeiros), com a formação constante dos Estatutos Sociais;

5 - PARECER DO CONSELHO FISCAL - Firmados pelos Conselheiros Pedro Ventura Nítão, Benedito Lima e José Teotônio Primo, sendo favoráveis a subscrição ora feita;

6 - ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL - A ata, lavrada em livro próprio, nas folhas 16 e 17, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado da Paraíba, aonde foi protocolada sob o nº 2587, em data de 11.7.80, e arquivada na escarcela de nº 531, conforme despacho.

Este é o sumário da Ata:

FRANCISCO FLORENTINO DA SILVA - SECRETÁRIO



Gadelha acredita que a emenda Anísio de Souza será derrotada

Gadelha vê prorrogação como anticonstitucional

A Emenda Anísio de Souza, prorrogando os mandatos dos atuais prefeitos e vereadores, não deve ser aprovada pelo Congresso Nacional "porque é inconstitucional", disse o primeiro vice-líder do PMDB, deputado Marcondes Gadelha. Segundo ele, a proposta do deputado goiano fere o art. 47 da Constituição, o qual diz que não pode ser objeto de deliberação emenda tendente a abolir a Federação ou a República.

- Não é preciso que a proposta seja capaz de abolir a Federação ou a República. Basta que seja tendente a tal insensatez - observou o representante paraibano, acrescentando: "O princípio republicano se baseia, principalmente, na temporariedade dos mandatos políticos, na sua impessoalidade na sua rotatividade".

AUTONOMIA

Disse ainda o sr. Marcondes Gadelha - um dos nomes cotados a exercer a liderança do PMDB em 1981 - que é um dos pontos essenciais do princípio federalista "é a autonomia municipal que a atual Constituição, outorgada autoritariamente por um junta militar, ainda assim define em função das eleições para prefeito, pelo voto secreto, universal e direto".

Para o parlamentar opositorista, a Emenda Anísio de Souza não deveria sequer ter sido recebida pela Mesa do Congresso. O presidente Luiz Viana, frisou, "tinha poderes regimentais para recusar a proposta de deputado do PDS de Goiás, evitando, assim, ao Parlamento o vexame de ter de discutir e deliberar sobre matéria tão absurda e comprometedora".

Mozart diz que Ramalho é fofoqueiro desregrado

- Acoitado por um suplente de deputado já conhecido de toda a Paraíba como fofoqueiro desregrado e caluniador contumaz, o senhor Luiz Alexandrino volta-se contra mim no intuito preconcebido de desviar a atenção do público dos graves acontecimentos recentemente ocorridos na cidade de Belém, envolvendo a sua pessoa e um suplente de vereador do PMDB.

A afirmação é do sr. Mozart Bezerra Cavalcanti, ex-prefeito de Bananeiras e irmão do vice-governador Clóvis Bezerra, que convida o prefeito de Belém a fazer prova do que disse pelos jornais e pelo rádio, "dentro dos prazos legais, pois, para salvaguardar a minha honorabilidade, pretendo levá-lo à Justiça".

Não me envolvi, absolutamente, nos deploráveis acontecimentos de Belém, diz o sr. Mozart Bezerra. "Se ali estive no dia em que se verificaram os incidentes foi apenas para visitar o meu amigo Moacir Augusto, próspero comerciante local que, sob o fundamento de ter dado guarida a um dos contadores, foi preso pela polícia, autuado, processado e finalmente libertado através de habeas-corpus e fiança requerida por advogado".

Mozart Bezerra também negou que em sua residência alguém estivesse homiziado. "O mesmo posso dizer em relação a minha propriedade. Nesta residem muitas famílias. Sempre as respeitei. Nunca procurei conquistar filhas alheias, nem desrespeitar lares, nem caluniar a ninguém, nem acusar ou agredir. Não sei, todavia, se os meus acusadores gratuitos poderão dizer o mesmo".

Ao concluir suas declarações, disse: "Presto estes esclarecimentos

- Se depender do PMDB - assegurou o deputado Gadelha - a emenda não será aprovada.

PRECEDENTE

Ele acha que se o Congresso Nacional aprovar a Emenda Anísio de Souza, será criado precedente para que, mais adiante, "nos tenhamos também o boicote de outros instrumentos fundamentais à estabilidade da Federação e da República: se não tivermos eleições municipais em 80, também não teremos eleições de governadores em 82 e para presidente da República em 84".

- Estamos viajando num Golpe de Estado lento, que visa à perpetuação do regime e de seus personagens fatais. Este golpe começou com a reforma partidária, vindo, no futuro, outros expedientes, tipo voto distrital, sublegendas, vinculação dos votos e, por fim a abolição das eleições de governadores e de presidente - disse ele.

SUBEMENDA

O vice-líder Marcondes Gadelha defendeu a subemenda do seu partido, estabelecendo a data de 18 de janeiro de 1981 para as eleições de prefeitos e vereadores, com mandato de quatro anos - e não de dois anos, como estabeleceu o "pacote" de abril. Com isso não haveria coincidência de eleições em 1982.

Outro vice-líder do PMDB, deputado Tarcísio Delgado (MG) sustentou que não há razões jurídicas que justifiquem a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores. "O Legislativo tem condições e poderes para aprovar uma legislação de emergência, possibilitando a realização do pleito, pelos partidos em organização", afirmou o parlamentar mineiro.

em atenção a opinião pública paraibana. Não voltarei ao assunto por entender que os meus acusadores não têm gabarito moral para polemizar comigo. Pretendem, tão somente, ganhar cartaz político caluniando, difamando e insultando a mim e a minha família, na suposição de que o povo possa novamente ser ludibriado".

ESCLARECIMENTO

- O Prefeito de Belém tornou-se meu inimigo pessoal porque tentou violentar minha esposa, quando se encontrava altamente alcoolizado - este é um trecho da Nota de Esclarecimento distribuída a imprensa pelo sr. Adelson Rosas, suplente de vereador do PMDB de Belém.

Diz ainda que na noite em que ocorreu o tiroteio, pelas 19h30m, "encontrava-me na Churrascaria "Chic-Chic" jantando, em companhia do Sr. Antonio José de Lima e outras pessoas, quando chegou o Prefeito acompanhado de dois guardacostas, ordenando, asperamente, que eu desligasse o toca-fitas do meu carro que estava ali estacionado".

Naquele instante - continua o vereador - levantei-me e fui até o banheiro e, ao retornar fui alvejado pelo Prefeito que, aquela altura estava entricheirado por trás do meu carro. Então, fui obrigado a defender-me, para repelir a injusta agressão à minha pessoa, usando moderadamente dos meios de defesa ao meu alcance. Várias pessoas presenciaram a ocorrência e estão dispostas a testemunhar, tanto na Polícia como em Juízo, que atirei para não morrer".

Joacil só obedece a Figueiredo

O deputado federal Joacil de Brito Pereira disse ontem que não visitará mais o Palácio da Rendição e tampouco procurará o governador Tarcísio Burity para lhe dar satisfações sobre qualquer assunto. Declinou, também, que continuará no PDS e somente ao partido e ao Presidente da República obedecerá a partir de agora.

Durante entrevista concedida na Assembléa Legislativa, o sr. Joacil Pereira afirmou que tomou essa iniciativa porque o governador vem preterindo seus pleitos, em municípios onde foi bem votado, para beneficiar outras alas do PDS contrárias a sua orientação.

Segundo ele, há nove meses que o sr. Tarcísio Burity não atende uma só de suas reivindicações e "por isto já lhe disse que seguisse o seu caminho que eu seguirei o meu".

O deputado Joacil Pereira enfatizou que "quando o governador começou na política eu já era político na Paraíba e, diante de tudo isso, resolvi não procurá-lo mais. Não sou homem de bater sola. Quero dignidade. Prefiro continuar convivendo com meus amigos."

O parlamentar afirmou que no início da atual administração, defendeu o governador repetidas vezes em Brasília "e por conta disso perdi até mesmo a amizade do deputado Antonio Mariz". "Agora, prosseguiu, é problema dele provar ou não o que a dissidência diz, chamando-o de incompetente. "Ao finalizar, o sr. Joacil de Brito Pereira disse que considerava o governador Tarcísio Burity "um fenômeno passageiro na política paraibana".

Braga apoia classe dos professores

O deputado federal Wilson Braga voltou a defender a classe dos professores brasileiros, ao salientar ser sempre válido destacar a importância e o valor dos serviços prestados pelo professor como fator de enriquecimento do acervo cultural e do acervo do patrimônio econômico da sociedade e do Estado.

O primeiro secretário da Câmara Federal frisou também os pesados encargos em que implicam a profissão do magistério, pois requer alta dose de abnegação, apoio e sensibilidade, "umas por outro lado não se tem feito justiça e essa classe tão classificada".

Ele informou ter recebido veementemente apelo da Assembléa Legislativa da Paraíba no sentido de que a bancada federal apoie o projeto de lei sobre a aposentadoria do professor aos 25 anos de serviços.

Wilson Braga deseja ainda solidarizar-se com essa categoria funcional nesta justa reivindicação e envidará todos os esforços para que o Congresso Nacional aprove tal medida, considerada das mais justas e urgentes.

CARLOS CHAGAS

CONTRA A SINISTROSE

Brasília - Beco sem saída? Explosões definitivas? O caos? Pode ser que sim, mas também, pode ser que não.

Um raciocínio simples, ligado ao problema do endividamento externo do Brasil, mas destinado a desfazer, em parte, a atmosfera de sinistrose que envolve nossos meios econômico-financeiros, era ontem coincidentemente formulado tanto em setores oficiais como junto a economistas desligados da atual administração. Na Secretaria do Planejamento, técnicos de primeiro nível, e no campo empresarial e político, homens como Cleanto de Paiva Leite e Romulo de Almeida, concordam em que temos condições de enfrentar a atual crise, captando naturalmente novos recursos externos, sem perigo de estrangulamentos ou, muito menos, de uma limitação de créditos no mercado internacional, para eles, parece até possível obtermos, no segundo semestre, um spread mais baixo do que o 1,5 por cento exigido pelos bancos Europeus até este mês, tendo em vista que a partir de agora aqueles estabelecimentos receberão uma verdadeira avalanche de petrodólares, oriundo dos países do Oriente Médio. O que fazer com tamanha massa de dinheiro, sabendo-se que os árabes exigem rentabilidade alta, senão ampliar os condutos para países que, como o Brasil, apresentem segurança de retorno? Poucas Nações, hoje, no mundo, dispõem da capacidade e do potencial aqui verificados, apesar das dificuldades no campo de energia e do balanço de pagamentos, afastando-se a hipótese de os bancos internacionais fecharem ou limitarem seus créditos para nós. Ainda há pouco a Eletrobrás pretendia negociar um empréstimo de 300 milhões de dólares em Londres, mas acabou recebendo 413.

x.x.x.x

O que se procura fazer, a curto prazo, é ver reduzida a taxa do spread, senão voltando aos índices do ano passado (quando era de 0,625), ao menos reduzindo para um por cento ou pouco menos. Isso vem sendo tentado e a situação estará favorecida a partir de agora, com a entrada de novo pacote petrodólares no mercado internacional, fruto dos aumentos recentes. De janeiro até agora, o Brasil conseguiu 5,4 bilhões de dólares de empréstimos, externamente, e poderá muito bem conseguir outro tanto, ou mais, de acordo com nossas necessidades. A médio e longo prazo é que se procura equacionar o problema da dívida externa (hoje somando pouco mais de 52 bilhões de dólares), de modo a fazê-la decair gradativamente, para o que precisarão contribuir os planos alternativos de energia e o aumento das exportações.

No que respeita aos bancos americanos, em especial o Chase Manhattan e o City Bank, a situação é apresentada pelos técnicos e economistas referidos como boa, ou seja, jamais aqueles estabelecimentos deixarão de continuar abrindo suas linhas de crédito, até por questão de sobrevivência, já que pelo menos 30 por cento do total destinado a empréstimos externos se encontra no Brasil. A possibilidade absurda de um crack em nossa economia, por força de falta de recursos de fora, refletir-se-ia de imediato em cada um deles.

x.x.x.x

O que parece comum à maioria, oficial ou independente, de quantos se dedicam a análise da situação econômico-financeira, e apesar de muitas divergências relativas aos modelos ou estratégias a aplicar, é que se a situação se apresenta difícil, catastrófica não será, para nós, no mercado financeiro internacional. Dispostos de condições para esticar a corda, ainda que, em contrapartida, imprescindíveis se tornem medidas internas capazes de proporcionar um refluxo no endividamento.

ALIANÇA EM MARCHA

Mostram-se otimistas os principais mentores da aliança entre os partidos de oposição. O documento preparado por alguns líderes do PMDB, entre eles o ex-deputado Rafael de Almeida Magalhães, chegou na semana passada aos principais dirigentes do PP, do PT e do PDT do ex-governador Leonel Brizola, sendo positiva a reação inicial de todos, apesar de algumas informações em contrário. A empreitada, prosseguirá por todo o mês em curso, devendo cristalizar-se em agosto e, até mesmo, submeter-se ao primeiro teste prático naquele mês, ou a partir dele, com a votação, no Congresso, das emendas constitucionais que adiam as eleições municipais deste ano. Restabelecem as prerrogativas do Legislativo e acabam com as eleições indiretas de governador e senador. Se as oposições conseguirem atuar unidas, terão criado a base para, em 1982, assim se apresentarem ao eleitorado, buscando formar maioria no futuro Congresso. Cada qual com sua personalidade própria, quem sabe não chegarão a entendimentos amplos em diversos Estados, com relação às disputas para governador, vice-governador e senador?

A CONTRAPARTIDA

O governo, de seu turno, prepara a contrapartida, intimamente ligadas às viagens que o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, começou a desenvolver pelos Estados. Ainda que ninguém venha a confirmar, o objetivo do comando político oficial envolve não só o fortalecimento do PDS, mas, também, a perspectiva de composição com o PP. Aos poucos, mais ou menos à maneira de quem não quer nada, ressurgem a tese do falecido ministro Petrônio Portella, de um acordo entre as chamadas forças do centro, das quais, é inegável, fazem parte os chamados "populares". Eles se dedicam a uma oposição veemente, agora, mas motivada por ordem tática, podendo, com o tempo, retornar à proposta inicial que os levou a deixar o antigo MDB e a antiga Arena.

Carlos Chagas
(Agência Estado)

Figura Ofídica

"Cheguei a pensar em processar sua figura ofídica por crime de calúnia, infâmia e difamação. Depois, me dei conta de que, homens não costumam julgar répteis." - diz Josélio Gondim, em carta aberta a Jório Machado.



Jório Machado: "Figura ofídica"

"Não tivesse mulher, filhos e dois netos, eu não estaria a desperdiçar o meu tempo respondendo a insultos, infâmias e difamações que você fez publicar na *auto-entrevista* inserida no seu próprio semanário, edição 6/12 de julho do corrente.

Não vou usar aqui o conhecido chavão de que, respondo-lhe em respeito a opinião pública da Paraíba, porque esta já o tem na conta de um comprovado mentiroso.

Enquanto o assunto esteve circunscrito a área da afirmativa ou negativa de um fato, não deixei sem resposta, pela imprensa, nenhuma das suas *mentiras*. Agora, você, sem contra-argumento, muito menos provas de que o Governo do Estado da Paraíba tenha pago a importância de seiscentos mil cruzeiros, para publicação de matéria de capa na revista *O Espelho*, investe contra minha pessoa com uma página repleta de novas mentiras, dignas por si mesmas de você.

Só que agora a coisa vai mudar de figura. Quem vai provar que você é um mentiroso, caluniador e difamador é o Governo Federal.

Não perca mais o seu tempo, nem os espaços do seu *jornal de grande expressão*, porque não lhe darei mais qualquer resposta. Não tenho tempo para desperdiçar com um desclassificado como você.

Infingindo a Lei de Imprensa, você não publicou a carta na qual contestei a matéria do seu semanário sob o título *ORGIA PUBLICITÁRIA*. Pois ela aqui está, na íntegra, para que toda a Paraíba se inteire das razões porque você não o fez. É que você não tem como desmentir-la. Você está apresentando, fac-símile de autorizações de matérias publicadas pela revista *O ESPELHO* em forma de *Informe Especial*, autorizações estas expedidas, a primeira em 8/11/79 e a segunda em 25/1/80, referentes a divulgação do *Plano de Ação do Governo do Estado*. Estas sim, matérias que foram pagas, o que não constitui nenhum crime, sendo legítima sua solicitação e obtenção, entre veículos de comunicação e órgãos do Poder Público ou privado.

Pela segunda vez, você publica as mesmas autorizações, tentando confundir e ludibriar os seus poucos leitores, dizendo que esta é a prova de que o Governador Tarcísio Burity pagou por uma matéria de capa na revista *O Espelho*.

A carta que o Momento não publicou

Brasília, 9 de junho de 1980

Ilmo. Sr.

JORIO MACHADO

Diretor do semanário "*O MOMENTO*"
JOÃO PESSOA - PB.

Prezado Senhor,

Com referência a matéria publicada em *O MOMENTO*, edição desta semana, sob o título *ORGIA PUBLICITÁRIA*, temos a informar, a bem da verdade, que é absolutamente falsa a afirmativa deste semanário que recebemos a importância de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) como pagamento pela matéria de capa feita com o governador Tarcísio Burity, bem como também falsa é a afirmativa de que referida matéria teria sido escrita pelo próprio governador.

1º) - A revista *O ESPELHO* não cobra matéria de capa. Todas as personalidades que mereceram ser capas de *O ESPELHO*, o foram dentro de critério eminentemente jornalístico como foi o caso *Alagamar*, de repercussão nacional;

2º) - Fica V. Sa. autorizado a exibir qualquer fatura, nota fiscal, recibo, duplicata ou qualquer outro documento de cobrança, em processamento ou já deferido, junto ao Governo do Estado da Paraíba, no valor de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), relativos a publicação de matéria de capa da revista *O ESPELHO* com o Senhor Governador do Estado, ou qualquer outro personagem que tenha

Não disse, em nenhum parágrafo, de minha carta a você, que estava desafiado a apresentar qualquer documento de cobrança junto ao Governo do Estado da Paraíba. O que disse e está bem claro é que "fica V. Sa. autorizado a exibir qualquer fatura, nota fiscal, recibo, duplicata ou qualquer outro documento de cobrança, em processamento ou já deferido, junto ao Governo do Estado da Paraíba, no valor de seiscentos mil cruzeiros, relativos a publicação de MATÉRIA DE CAPA da revista *O Espelho* com o Sr. Governador do Estado, ou qualquer outro personagem que tenha sido capa de nossa publicação".

O desafio continua de pé, repito-o. Até prova em contrário você MENTIU. *O Espelho* não aceita pagamento por matérias de capa.

Obviamente, é isto que você não entende, pois *O MOMENTO* aceita publicar matéria até contra você mesmo, desde que seja paga.

sido capa de nossa publicação, inclusive se servindo de nossa contabilidade, que está aberta para qualquer auditoria que vise apurar a veracidade de nossa afirmativa;

3º) - A revista *O ESPELHO* não aceita, nem publica matéria redacional paga, salvo se caracterizada como tal, encimando o seu texto a expressão "*Informe Especial*". Toda a matéria inserida nas páginas de *O ESPELHO* é da exclusiva responsabilidade de seu Corpo Editorial, o que aliás consta no expediente da revista, não procedendo portanto a leviana e maldosa informação de que a matéria sobre *Alagamar* foi escrita pelo próprio Governador, que se auto-intitulou de *O conciliador em Alagamar*. Referida matéria foi resultado de um trabalho de pesquisa feito *in-loço* por mim, tendo o seu texto final sido elaborado pelo jornalista José Josemar Dantas, nosso Diretor Responsável e aprovado pelo Conselho Editorial de *O ESPELHO*.

Aproveito a oportunidade para informar-lhe que a revista "*O ESPELHO*" é um projeto jornalístico sério, feito em sua maioria, por profissionais que têm zelo e orgulho do seu trabalho e que, de há muito, ilustram as páginas dos mais respeitáveis órgãos de imprensa do País.

Invocando a Lei de Imprensa, solicito a publicação desta, com o mesmo destaque e local da matéria que a motivou.

Com os cumprimentos de

JOSÉLIO GONDIM

Editor

E como a MENTIRA, a CALÚNIA, a INFÂMIA, como eu já disse anteriormente, são a matéria-prima de *O MOMENTO*, você não responde às acusações que lhe fiz, e, contrapartida, adota a tática muito conhecida de que, a melhor forma de defesa é o ataque.

No recente encontro que tivemos no restaurante do Hotel Eron, aqui em Brasília, presentes os deputados Antonio Mariz, Alvaro Gaudêncio, Arnaldo Lafayette, Edivaldo Mota, Waldir Bezerra, José Fernandes de Lima e minha mulher, tive oportunidade de dizer-lhe que a matéria publicada por *O MOMENTO*, afirmando que o Governador Burity havia pago seiscentos mil cruzeiros para ser capa de *O Espelho*, não era verdadeira, e, que neste sentido, havia endereçado carta a *O Momento* pedindo retificação. Para espanto meu, ouvi de você a afirmativa de que você sabia que não era verdade, porém, fazer oposi-

ção e *jornal de oposição era assim mesmo*. Segundo você, tem-se que arriscar lançando uma acusação, se possível, citando um número, para depois apurar-se a verdade.

Ao que lhe respondi:

- Não aceite nem entendo jornalismo nem oposição desta maneira. Para se fazer qualquer acusação é preciso, primeiramente, estar-se de posse de documentos comprobatórios.

Você me perguntou, insistentemente, quando o Governador Tarcísio Burity havia pago para ser capa da revista *O Espelho*, ao que lhe respondi, peremptoriamente, na presença de todas as testemunhas acima citadas - "Nenhum centavo".

Recordo-me que o deputado Antonio Mariz concordou com o conceito de que qualquer acusação para ser feita teria que estar escudada em documento comprobatório, o que não lhe agradou, criando um certo constrangimento para você e, se não me enganar, para o deputado Edivaldo Mota.

Perdido, desmentido, desmascarado, você agora resolveu na *autoentrevista* publicada no seu próprio jornal, tentar me atingir naquilo que o homem tem de mais sagrado - a sua honra.

A essas torpes e infamantes afirmativas suas, publicadas no seu pasquim, quem lhe dá a resposta não sou eu; é o Governo Federal.

A Lei de Anistia assinada pelo Presidente Figueiredo, em 28 de agosto de 1979, em um dos seus parágrafos preceitua claramente:

Excluem-se dos benefícios desta Lei os que foram atingidos por atos de CORRUPÇÃO.

Pois saibam a Paraíba e o caluniador Jório Machado que, a meu requerimento, recentemente fui aposentado no cargo de Fiscal Auxiliar de Impostos Internos do Ministério da Fazenda com todas as vantagens e vencimentos inerentes a função, por ato do Senhor Ministro da Fazenda, publicado no Diário Oficial da União, do dia 29/04/80.

Ai está a resposta a todo o rosário de calúnias e infâmias assacadas por você contra mim.

Não fui demitido a bem do serviço público e muito menos tive qualquer dos meus bens, móvel ou imóvel, sequestrado pelo Governo como você, descaradamente, afirma no seu *jornaleco*. Respondi a um IPM (notórios após o Movimento Militar de 1964) e uma simples Comissão de Investigação Sumária, que prendeu, não só a mim, como a milhares de brasileiros, inclusive você, e após 29 dias incommunicável, sem culpa formada, sem direito a defesa, fui demitido por força do famigerado Ato Institucional nº 1.

Passada a refrega, remetido o IPM à Justiça Comum, fui absolvido por sentença do Meretíssimo Juiz de Direito da 10ª Vara Criminal do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, caindo por terra todas as acusações que me foram imputadas, forjadas ou engendradas pelos meus inquiridores de 1964.

Você diz que eu até valente fiquei, depois desse entrosamento com o Governo da Paraíba.

Não sei se fui ou sou valente. Mas, de uma coisa você esteja absolutamente certo: não sou covarde. Não tenho medo de morrer; tenho medo de matar!

Cheguei a pensar em processar sua figura ofídica por crime de calúnia, infâmia e difamação. Depois, me dei conta de que, homens não costumam julgar répteis.

Josélio Gondim

Brasília, 10 de julho de 1980.

RFFSA pode reativar estações paralisadas em todo o Estado

Inamps não reduz longas filas para atualizar cartões

Ao mesmo tempo em que conseguiu fazer reduzir as filas nos postos de atendimento médico, a superintendência do Inamps se vê, agora, como novo problema e mais um desafio: fazer reduzir as extensas filas que se formam nas dependências do edifício dos Bancários, onde são renovados os cartões dos beneficiários do órgão.

Diariamente cerca de 10 pessoas se acumulam à frente e no interior do prédio, para trocar ou fazer um novo cartão, que lhe dará direito ao atendimento médico-odontológico. Essa multidão é controlada pelo guarda José Cassemiro, para quem "o atendimento se torna mais difícil pelo fato de ter apenas uma funcionária para este serviço".

Acrescentou que "sempre há muita confusão, exatamente porque a maioria dos segurados não pode ser atendida no mesmo dia", e acrescentou que "procuro sempre contornar a situação para que não haja transtorno entre beneficiados e funcionários do órgão".

Para Maria das Dores Antero, casada, residente no Alto da Boa Vista, Bayeux, "a fila naquele prédio é muito velha. Ali há muita desorganização", salientou. Ela já tentou tirar seu cartão por três vezes, mas não obteve sucesso em suas tentativas e, por isso mesmo, desistiu. Severina Gomes Domingos, casada, também residente em Bayeux, enfrenta o mesmo problema de dona Maria das Dores. Ela vem lutando para renovar os cartões de seus filhos há mais de uma semana, sem êxito.

Com a finalidade de manter contatos com o secretário de Transportes e Obras Públicas do Estado, José Silvino, chega hoje pela manhã a João Pessoa o superintendente regional da RFFSA, Mário Antônio Garcia Picanso, acompanhado do superintendente de Produção, Alberto Estevão Marinho.

Segundo informações colhidas na Agência da RFFSA na Capital, um dos assuntos a serem tratados com o secretário José Silvino, pode ser a reativação de várias das estações que foram tiradas de funcionamento na Paraíba, por este órgão, anos atrás medida essa que sofre críticas de vários políticos locais.

Além de contactar com o secretário de Transportes, o superintendente Mário Antônio Garcia Picanso deverá dirigir-se, às 15 horas, ao Porto de Cabedelo, onde assistirá juntamente com o governador do Estado, a operação de embarque da bentonita, que será feita com um novo sistema, o *roll-on-roll-off*, que implica no embarque, em navio especial, das carretas carregadas com o produto, com excesso do cavalo mecânico (a máquina). Ao chegar no porto de destino, as carretas são puxadas por um outro cavalo, e a mercadoria é distribuída para os pontos determinados.

DESATIVADAÇÃO

Nos 10 últimos anos, a RFFSA desativou, na Paraíba, cerca de 24 estações, que estavam sendo considera-

das onerosas para o sistema. De acordo com a informação apurada na agência local do órgão federal, as medidas foram tomadas atendendo determinações da Superintendência Regional, com sede em Recife, que desativou mais algumas dessas estações nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Ceará.

As justificativas apresentadas pela RFFSA para a desativação de todas essas estações é a de que, depois que foram suprimidos os trens de transportes de passageiros há alguns anos atrás, várias dessas paradas tornaram-se inoperantes para fatura e, conseqüentemente, onerosas para o sistema ferroviário nacional.

As estações que foram desativadas foram justamente as que só davam lucro com o transporte de passageiros. Depois que esse tipo de trem foi posto fora de atividade para dar lugar, apenas, aos cargueiros, não existia mais fonte de lucro nesses ramais.

Além da onerosidade financeira, as estações estavam provocando a diminuição da velocidade comercial dos trens de carga o que diminuía também a produtividade de cada ramal e prejudicava as viagens comerciais de prioridade. No entanto, com a nova política do próprio governo de reativar o sistema de transportes ferroviários de passageiros como um combate à crise energética, o fato da paralisação de inúmeras estações de passageiros em todo o Nordeste criou várias polémicas.

Delegacias ainda estão em projeto

A instalação definitiva da Diretoria Administrativa do DNOCS em João Pessoa e da Diretoria Mecânica em Campina Grande, está na dependência da aprovação do projeto que será submetido à apreciação dos órgãos competentes, entre os quais o DASP e a Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

A informação foi prestada pelo presidente da Associação Comercial da Paraíba, sr. Leopoldino de Miranda Freire, ao divulgar o ofício do diretor-geral do órgão engenheiro José Oswaldo Pontes, sobre o assunto. Pelo ofício, os estudos referentes à aprovação do projeto estão sendo feitos pelo Ministério do Interior.

De acordo com a correspondência, a reforma da estrutura orgânica do DNOCS é decorrência do decreto nº 84.410, de 22 de janeiro de 1980, que criou as Diretorias Estaduais do órgão, inclusive a da Paraíba, em todas as unidades da Federação compreendidas no Polígono das Secas.

Comissão é criada para ver despesas da municipalidade

Uma comissão composta por três funcionários da Prefeitura foi designada por Damásio Franca para estudar e fornecer um relatório sobre as despesas que a municipalidade pode deixar de fazer. A comissão tem o prazo de quinze dias para entregar o resultado dos estudos.

A comissão é formada por Genival Torres e pelos secretários Valdeci Barbosa, do Planejamento, e Alessandro de Paula Marques, dos Transportes e Obras, e teve seus trabalhos iniciados na última sexta-feira.

Recentemente a Prefeitura começou a cortar despesas tidas como desnecessárias. Em um mês, foram economizados 26 mil cruzeiros com o corte do cafezinho nas repartições municipais, e 70 mil com a redução das linhas telefônicas. Por outro lado, haverá uma diminuição das cotas de combustível e será adotada a paralisação de alguns veículos, sem que sejam alterados os serviços de limpeza, saúde e máquinas de construção.

URBAN

Amanhã, o Prefeito Damásio Franca estará reunido com o Secretário João Feitoso e os principais membros da diretoria da Secretaria de Urbanização do Município, para decidir a data de reinício de todas as construções paradas, entre as quais está o Projeto Cura de Tambaú, o Distrito Mecânico e a Estação Rodoviária.

A reunião visa ainda estudar uma forma de retirar a Urban da crise financeira que atualmente atravessa. Durante o encontro, Damásio será informado detalhadamente sobre as obras paralisadas. Na última sexta-feira, ele já realizou rápida reunião para esboçar o encontro de amanhã.

**AGROPECUÁRIA RIACHÃO E PEN-
DÊNCIA S/A - APRISA**
CGC. N° 09.960.320/0001 - 03

Capital Autorizado. Cr\$ 15.000.000,00
Capital Subscrito e
Integralizado. Cr\$ 14.655.043,00

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas, para comparecerem a uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social da empresa, à Rua Miguel Couto, 251, nesta cidade, às 10 (dez) horas, do dia 23 de julho do corrente ano, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: A) Elevar o capital autorizado de Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 50.000.000,00; B) tratar outros assuntos de interesses da sociedade. João Pessoa, 14 de julho de 1980.

João Gomes de Lima
Presidente do Conselho de Administração

**ASSOCIAÇÃO DOS ATLETAS E EX-
PROFISSIONAIS DA**

PARAÍBA - AAEXPP

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
(Edital de Convocação)

São convocados os sócios desta Associação a fim de comparecerem em sua sede social à rua da República, 880, conforme preceitua os Estatutos para Elegerem a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal.

Estarão a disposição dos Srs. sócios o Cartão n° 6 para os que desejarem votar e ser votado.

João Pessoa, 10 de julho de 1980
Presidente da AAEXPP

AVISO

Pastoril São Pedro S/A - PASPESA, dando cumprimento ao que determina o parágrafo 2º do Artigo 171, da Lei n° 6.404/76, comunica aos Senhores Acionistas a proposta do Conselho de Administração, no sentido do aumento de capital mediante a capitalização de créditos, no montante de Cr\$ 4.750.000,00 (quatro milhões, setecentos e cinquenta mil cruzeiros), relativa a subscrição de 4.750.000 (quatro milhões setecentos e cinquenta mil) ações ordinárias, devendo os mesmos dizerem de suas preferências, no prazo de 30 (trinta) dias, conforme disposições estatutárias vigentes.

Guarabira, 14 de julho de 1980.
JOSE PAULO DA SILVEIRA
Presidente do Conselho de Administração.

**FAZENDAS REUNIDAS
BOQUEIRÃO S/A**
CGCMF. n. 09.115.965/0001

CAPITAL AUTORIZADO.....
3.000.000,00
**CAPITAL SUBSCRITO E IN-
TEGRALIZADO. Cr\$ 1.723.618,92**

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma estatutária, vimos convidar os senhores acionistas desta Empresa "FAZENDAS REUNIDAS BOQUEIRÃO S/A" a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, em sua sede social sita à Rua 5 de Agosto 124, 1º andar, às 15.00 horas do dia 16 (dezesseis) de agosto do corrente ano, a fim de ser tratado e deliberado a seguinte ordem do dia:

- a) Aprovar o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de Resultados, referente aos exercícios de 1978 e 1979;
- b) ELEIÇÃO:
 - 1- da Diretoria;
 - 2- do Conselho de Administração;
 - 3- do Conselho Fiscal;
- c) Estabelecer pro labore da Diretoria Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- d) O que ocorrer.

João Pessoa, 11 de julho de 1980.

Maria de Lourdes Moura Ribeiro Coutinho
Pres. do Conselho de Administração.

UVA'S BAR

Com 13 variedades de Tiragostos
Com o famoso Caldinho

Rua Generino Maciel, 237
Na rua do DETRAN

PARA MELHOR LHE SERVIR.



Severino Ramos é acusado por Maria Limeira que, em protesto deixa a API

Maria Limeira deixa a API protestando contra Ramos

O jornalista Severino Ramos, Presidente da Associação Paraibana de Imprensa, disse ontem que não está a serviço do Governo quando critica as posições da Associação dos Docentes da UFPB, e sim ao lado da Paraíba, "na defesa dos legítimos interesses do Estado no plano cultural, intelectual e educacional".

Em sinal de protesto à postura assumida por Severino Ramos com relação à Aduf, a jornalista Maria José Limeira resolveu deixar o quadro de sócios da API, dizendo que o presidente da enti-

dade está interessado em "colocar uma categoria profissional contra a outra, levando de roldão todos os jornalistas que se associaram à API".

Para Severino Ramos, Maria José Limeira desconhece o trabalho realizado na API nos últimos meses, "porque, infelizmente, ela só frequentava nosso bar". Para Maria José, "a entidade não fez nada que me motivasse a permanecer no seu quadro de associados." Ontem os dois jornalistas foram ouvidos sobre o assunto. Na íntegra, eis as entrevistas:

Severino não põe a API na briga

Quem está contra a Aduf, você ou a API?

- Sou eu, porque as minhas atividades profissionais não se confundem nem podem ser confundidas com o exercício de um mandato eletivo que me foi outorgado pelos meus companheiros.

Você é assessor especial do Governo?

- Não. Presto serviços profissionais junto à Superintendência de Comunicação Social e nada disso impede que eu critique o Governo quando ele errar, ou quando eu achar que ele está errado, como também o aplaudo quando considerar que esteja agindo em favor do bem comum.

No campus universitário, principalmente no curso de Comunicação e agora na imprensa, se diz que você está a serviço do Governo, quando critica esse negócio de Alienígena. O que você diz?

- Não estou a serviço do governo nessa minha briga com a Aduf, e sim a serviço da Paraíba e na defesa dos legítimos interesses paraibanos no plano cultural, intelectual e educacional.

A API toma decisões sem ouvir os associados, em assembléia? Houve alguma assembléia para a instalação do bar, no prédio da API?

- A API não toma decisões sem consultar a assembléia quando se trata de assunto de interesse coletivo da classe jornalística. No entanto, de acordo com os estatutos é o presidente da API o seu representante legítimo perante a Comunidade com delegação de poderes de todos os associados

que o elegeram para posicionar-se em nome da entidade quando assim o exigirem fatos relevantes para a preservação da liberdade de imprensa, de opinião e de pensamento. E sobretudo para defender a imprensa paraibana quando ela é acusada injustamente por um grupo de pessoas estranhas à nossa vida comunitária, acusada de venal, corrupta e comprometida com o Governo. Para repelir tais vilanias, o presidente da API não precisa convocar assembléia, pois é seu dever manter imune de tais baixezas as nossas tradições de coragem e altivez. - Quanto à instalação do bar da API, esta foi autorizada por uma assembléia geral extraordinária. E por unanimidade de votos.

Você acusou o Sindicato de omissão e agora é acusado de servir a interesses escusos. Você acha que essa briga entre jornalistas é saudável? Por que acusou publicamente o sindicato quando podia, como sócio, convocar uma reunião?

- Nunca acusei o Sindicato de omissão. Acho, no entanto, que o Sindicato não está cumprindo as suas verdadeiras atribuições e finalidades na defesa dos legítimos direitos e interesses de seus associados. Isto não é uma acusação. Porque é uma verdade indiscutível e constatada por todos os companheiros sócios ou não do Sindicato.

O que acha da posição de Maria Limeira?

- Quanto à acusação da professora Maria José Limeira de que eu estaria defendendo interesses escusos, gostaria que ela ci-

tasse um só desses interesses para eu poder rebatê-la. Não acredito que a API esteja sendo desviada de suas reais finalidades quando promove simpósios, debates e entrevistas com a presença das mais expressivas figuras das letras, da política e do jornalismo brasileiro. Não acredito que não seja das finalidades ou do programa da API levar ao seu auditório figuras como Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Ulysses Guimarães, presidente do PMDB nacional; José Honório Rodrigues, dos mais consagrados historiadores do país; Luiz Carlos Prestes, fundador do PCB; Dom José Maria Pires, jornalista do quilate de um Boris Casoy, Cláudio Abramo, Wagner Carelli, Rosângela Bittar, políticos como José Joffily, Ivandro Cunha Lima, Antonio Mariz, Humberto Lucena e tantos outros. Sem citarmos a elaboração do projeto para a construção do nosso Clube Campestre, cujo terreno já foi inteiramente terraplanado e o início das obras previsto para o final deste mês; e sem esquecer também a luta que enfrentamos com o Conselho Regional de Medicina que acusava a imprensa de sensacionalista porque noticiara o envolvimento de um figurão no suicídio de um jovem em Recife muito mais poderíamos acrescentar. Mas isto aqui não é relatório e sim uma entrevista.

E tudo isso no espaço de menos de um ano de nosso mandato à frente da diretoria desta entidade. Lamento que a professora Maria José Limeira não saiba de nada disso, porque, infelizmente, ela só frequentava nosso bar.

Jornalista vê interesses escusos

- Quais são os interesses escusos de Severino Ramos?

O interesse dele é colocar uma categoria profissional contra outra, levando de roldão todos os jornalistas que se associaram à API. Ora, a Aduf é uma entidade que, inclusive, vem incomodando o governo, pelas suas posições contra a escolha indireta de reitores, pelos debates que vem promovendo na Universidade, pelo interesse que demonstra pela melhoria de ensino no país, contra o arbítrio, etc.

Com isto não quero dizer que eu esteja defendendo os interesses dos professores contra os interesses dos jornalistas.

Quero externar apenas o meu protesto contra a atitude do sr. Severino Ramos que, publicamente, usou o nome da API, sem consulta aos associados, para detratar professores, chamando-os de "mal-cheirosos" e "pio-lhentos", uma linguagem desleal, ainda por cima, digna de qualquer agente da repressão que encontramos nas centrais de polícia.

Se ele queria "como presidente da API", detratar professores ou qualquer outra categoria profissional, tinha obrigação de convocar os associados e votar a idéia.

Agindo, por conta própria, ele só fez imitar os donos do poder que tomam as decisões sem consultar o povo.

- O cargo de presidente da API é incompatível com a assinatura de uma coluna num jornal?

De maneira alguma. O que é incompatível é o gesto do presidente que, arbitrariamente, decide falar em nome da classe para detratar pessoas com as quais a entidade não tem nada a ver. Esse gesto me parece que, atualmente, só é compatível com o governador do Estado e o presidente da República, que estão aí tomando decisões "em nome do povo", sem consultar o povo.

- Por que, ao invés de retirar-se da API, você não convoca uma reunião para debater a posição do presidente Severino Ramos?

Tomei a decisão de desligar-me da API porque pensei muito e vi que até agora, a entidade não fez nada que me motivasse a permanecer no seu quadro de associados. O que eu tenho visto é muita badalação e pouca ação. Por outro lado, o fato de o sr. Severino Ramos ter usado sua coluna diária para me atingir alegando que eu agia contra a sua atitude por problemas pessoais, deu a entender que a entidade, ao invés de estar sendo usada em favor dos associados, torna-se instrumento de luta contra eles, numa inversão de valores que chega a ser ridícula.

A minha conclusão é de que

Secretário ainda não pode retornar por falta de vôos

O secretário do Planejamento e Coordenação Geral do Estado, economista Geraldo Medeiros, encontra-se impossibilitado de retornar a João Pessoa devido a falta de transportes aéreo, que vem se verificando atualmente nos vôos São Paulo - Recife - João Pessoa.

Ontem, o secretário Geraldo Medeiros telefonou do Rio de Janeiro para assessores e familiares comunicando o fato que vem retardando a sua chegada a João Pessoa, onde se encontram vários projetos de interesse do Estado que serão por ele analisados.

No seu contato telefônico, informou que para sair de São Paulo onde as dificuldades são maiores, para o Rio de Janeiro conseguiu uma vaga devido a desistência de um passageiro. Até às 12 horas de ontem ainda não tinha conseguido passagem sequer para Salvador onde ficaria mais fácil conseguir uma vaga para a Paraíba.

Funcionárias da VASP em João Pessoa não quiseram informar à imprensa os motivos que vêm provocando a falta de passagens nos aviões, principalmente para o Nordeste e os motivos dos constantes atrasos. Conforme os comentários de um dos funcionários isto vem ocorrendo devido a grande pecura, o que ocorre geralmente neste período quando muita gente deixa para viajar no período das férias do meio do ano.

Paraíba enviará representantes a conclave: Recife

Plantadores de cana de açúcar da Paraíba, além de vários técnicos ligados ao assunto, participaram no período de 23 a 25 deste mês, em Recife, do "I Ciclo de Debates sobre Prevenção de Riscos Profissionais na Agro-Indústria de Cana de Açúcar", promovido pelo Ministério do Trabalho juntamente com a Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho (SSTM) e Delegacia Regional do Trabalho de Pernambuco. Este ciclo enquadra-se na política de dinamização da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho-Compant.

Várias palestras seguidas de debates fazem parte da programação que começa dia 23, com o tema "A Importância dos Programas de Prevenção de Acidentes na Agro-Indústria da Cana de Açúcar", que será abordada pelo secretário da SSTM, Thalmio de Paiva Coelho.

As demais palestras são: "Prevenção de Riscos Profissionais no Plantio, Cultivo, Corte e Transporte de Cana de Açúcar"; "Medidas de Segurança na Manipulação e Aplicação de Pesticidas no Cultivo da Cana de Açúcar"; "As Doenças do Trabalho e a Assistência Médica de Urgência na Agro-Indústria"; "Segurança e Medicina do Trabalho nas atividades de Produção, Armazenamento, Manipulação e Transporte do Alcool"; "Máquinas Agrícolas Nacionais e Dispositivos de Proteção"; "A Importância do Treinamento na Prevenção de Acidentes do Trabalho na Área Rural"; e "O Programa de Valorização do Trabalhador através dos Benefícios Sociais Previstos na Legislação Específica.

Paralelamente à realização do Ciclo haverá curso sobre "Segurança no Trabalho com Pesticidas Agrícolas na Lavoura da Cana de Açúcar", destinado aos aplicadores destes produtos. As inscrições para o Ciclo e o Curso são gratuitas e podem ser feitas na Delegacia Regional do Trabalho.

Amorim se reúne com secretário do MA em Brasília

O Delegado Federal de Agricultura na Paraíba, engenheiro agrônomo Everaldo de Oliveira Amorim, viajou a Brasília para tomar parte em uma reunião com o Secretário Geral do Ministério de Agricultura. Ele manterá também entendimentos com diversos setores do Ministério da Agricultura.

Antes de viajar, Everaldo de Oliveira Amorim, acompanhado pelos médicos-veterinários José Gomes e José Luiz Medeiros, visitou as instalações da Cian - Companhia Industrial de Alimentos do Nordeste - localizada perto da pista que liga João Pessoa a Cabedelo.

O empreendimento conta com o apoio da Sudene, e será destinado ao abastecimento de carnes resfriadas de bovinos, caprinos, suínos e ovinos na Capital, podendo ainda produzir miúdos resfriados, carne salgada de suínos, mortadela, salsicha, carne de sol, farinha de ossos, carne e sangue, sebos e defumados. A matéria prima utilizada virá de alguns estados nordestinos e de Minas Gerais.

O estabelecimento está quase concluído, e comportará 240 bovinos, 60 suínos e 60 caprinos e ovinos. A sua inauguração está prevista para o 2º semestre do corrente ano. A Cian oferecerá 180 empregos diretos, para mão-de-obra especializada e semi-especializada, e será fiscalizada por técnicos da Delegacia do Ministério da Agricultura na Paraíba.

CONVITE

A Superintendência de Obras do Município SO-MUN, convida V. Sª e Exma., Família para participarem da solenidade de inauguração do Grupo Escolar Municipal Deputado ANTONIO GOMES, localizada na rua São Pedro s/n, cidade alta ao lado do Ginásio Industrial Flávio Ribeiro Coutinho, a verificar-se às 20:00 horas do dia 20 do corrente mês.

Prefeitura Municipal de Santa Rita - Administração MARCUS ODILON - GOVERNO "POVO DA SILVA"

Agradece
A COMISSÃO

COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA

C.G.C. nº 09.096.611/0001-50

Assembléa Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso de convocação são convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 22 de julho de 1980, às 10,00 horas, na sede social, na Rua Santos Dumont, nº 1, na cidade de Santa Rita (PB), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria;
- 2) Assuntos de interesse geral.

Santa Rita (PB), 11 de julho de 1980

Carlos Guilherme do Monte

PRESIDENTE

Polícia encontra corpo de mulher em Campina Grande

Campina Grande (Sucursal) - O corpo de uma mulher morena, cabelos curtos e estatura mediana, de 22 anos aproximadamente, foi encontrado pela Polícia Rodoviária Federal às margens da BR 104, proximidades do Ligeiro, neste Município. Informa-se que ela foi atropelada, mas o que deixa dúvidas, é que quando ela foi encontrada trajava apenas biquine e soutiens.

O corpo foi imediatamente levado para o necrotério da Central de Polícia, e submetido ao exame necropsial pelo legista de Plantão, que apontou como causa morte uma fratura no pescoço, indicando que a vítima também estava com alguns cortes no corpo, que podem ter sido provenientes da queda ou dos estilhaços do para-brisa do carro atropelador.

Polícia em buscas ao paradeiro de professor do 2001

Apesar do esforço que a polícia vem dispensando para tentar localizar o professor Eliezer Jorge dos Santos Filho, do 2001, até agora não surtiu efeito, pois ele continua desaparecido desde o último dia 08, depois de ter sacado a quantia de 55 mil cruzeiros no Banco Mercantil. Um sequestro, seguido de assassinato, é uma das hipóteses levantadas, segundo comentários que vem sendo ventilados nos corredores da Central de Polícia. Várias pessoas já foram ouvidas pelo delegado Washington Cavalcanti, mas nenhuma delas forneceu dados suficientes que possam levar ao paradeiro do professor.

O titular da Delegacia de Homicídios informou na tarde de ontem que embora disponha de poucos dados, continuará diligenciando a fim de solucionar o problema, considerado um mistério para a polícia. Cogita-se também a possibilidade do professor ter fugido imediatamente após efetuar o saque, todavia não ficou esclarecido que razões ele teria para proceder tal modo. As pessoas que comentavam isso além de não se identificarem, também se negaram a fornecer maiores detalhes à reportagem.

Ladrões arrombam casa e levam 350 mil em jóias

Dois ladrões na tarde de ontem, entre 2h30m., e 3h30m., arrombaram a residência do comerciante Mavial José da Silva, situada na Avenida Esperança, 771, de onde levaram dinheiro e várias jóias. O montante foi calculado em aproximadamente 350 mil cruzeiros.

Explicou o comerciante que se encontrava viajando a trato de negócios, e que sua esposa, D. Severina Ferreira da Silva, na hora do arrombamento tinha saído para ir ao médico. O furto só foi notado quando uma filha do casal retornava da Universidade.

A julgar pela maneira como procederam, os ladrões são bastante experientados, pois souberam distin-

guir entre o que era bijuteria e jóias de ouro. Os objetos furtados foram: uma pulseira de corrente com uma miniatura de chapéu, toda em ouro; duas pulseiras escravas, ouro; uma pulseira com três corrente de ouro trabalhada em rosas; um anel de ouro "21"; um anel de ouro "18"; um relógio de ouro, uma caneta de ouro "21", etc...

Uma vizinha do casal, cujo nome não foi revelado, afirmou que "avisou dois elementos rondando a residência mas não deu importância ao fato e pouco tempo depois tomou conhecimento do arrombamento". Segundo ela, os dois elementos trajavam-se mal, um era claro e outro escuro e aparentavam pouco mais de vinte anos.

Delegado e repórter se desentendem

O delegado Marcelo Romero e o radialista Enoque Pelágio do Carmo voltaram novamente a se desentender na manhã de ontem, travando acirrada discussão do corredor principal da Central de Polícia. O incidente aconteceu porque o titular de Vigilância e Costumes impediu que o profissional de imprensa entrevistasse um preso em seu gabinete.

Segundo afirmações do policial Tavares, ele estava levando Antonio José Januário para preencher a ficha de entrada de presos, quando o repórter o abordou com a finalidade de fazer uma entrevista com o detento, mas como não foi permitido, passou a detratá-lo bem como o delegado Marcelo Romero.

O fato levou Enoque Pelágio a solicitar providências ao governador Tarcisio Burity, no sentido de evitar que o delegado em questão continue tratando rispidamente os repórteres credenciados na Central de Polícia.

Ao ser procurado pela reportagem para explicar o incidente, o sr. Marcelo Romero afirmou que "não houve nada de mais, pois apenas Proibi a entrevista, motivo este que levou Enoque Pelágio a se sentir ofendido, e consequentemente criar mais uma polêmica".

TELEFONE

À VENDA

Vende-se um telefone inserido na linha 226, sem ainda ter sido instalado e podendo ser servido na linha 224. Tratar pelo telefone 226-3244, com Ivan Machado.

Pai de jovem assassinado diz conhecer os autores

Zacarias Ribeiro, que teve seu filho Zezito Ribeiro assassinado a tiros no carnaval de 1968, disse na Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Campina Grande que "não há nenhum segredo neste crime", embora o caso seja incluído entre os misteriosos.

Segundo o pai da vítima, os nomes dos implicados no assassinato de Zezito Ribeiro são conhecidos e "é difícil compreender porque os criminosos continuam em liberdade, podendo

até cometer mais um assassinato que enlutará habitantes pacatos e ordeiros de Campina".

Ele disse ainda que se empenhara no prosseguimento normal das investigações jurídicas, "porque através da Comissão de Justiça e Paz o trabalho poderá parar e o processo ficará arquivado".

Finalmente, Zacarias Ribeiro ressaltou que espera providências por parte das autoridades, "que fizeram promessas mas não cumpriram nada".

LEIA E ASSINE A UNIÃO

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF.

ASSOC. COMERCIAL FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Arnaud Batista
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Bep. Caixas S/A.

Responsável: Aécio Lira de Oliveira
Título: Cr\$ 49.000,00
Protestante: Bco Credireal S/A.

Responsável: Antº de Souza Melo
Título: Cr\$ 2.200,00
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: Antº Carlos Gomes Carneiro
Título: Cr\$ 2.260,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Antº Izidio da Silva
Título: Cr\$ 60.000,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Bruno Bezerra de Melo
Título: Cr\$ 3.130,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Ceomar Polari de Souza
Título: Cr\$ 3.460,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Célia Domingos da Silva
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Bco Bradesco S/A.

Responsável: Coml. Armarinho Stª Rita
Título: Cr\$ 55.000,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Francisco de Assis Araújo
Título: Cr\$ 3.160,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Francisco Gomes dos Santos
Título: Cr\$ 900,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Geraldo Soares da Silva
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: Geraldo Silva Lucas
Título: Cr\$ 1.565,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: George Coutinho de Araújo
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Geraldo Sampaio de Araújo
Título: Cr\$ 1.520,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Heleno de Souza Alves
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: Ivanildo Felix Pereira
Título: Cr\$ 2.200,00
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: Ivanilda Guedes Soares
Título: Cr\$ 2.200,00
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: João Meira de Vasconcelos
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: José Laet Pedrosa Neto
Título: Cr\$ 1.200,00
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: José Carlos Barbosa
Título: Cr\$ 109.250,00
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: Juarez de Almeida Cabral
Título: Cr\$ 11.800,00
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: José Monteiro
Título: Cr\$ 3.750,00
Protestante: Bco do N. do Brasil S/A.

Responsável: James Costa Barros
Título: Cr\$ 2.000,00
Protestante: Bco do N. do Brasil S/A.

Responsável: Jessé da Penha e Souza
Título: Cr\$ 1.582,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: José Jaime de Oliveira
Título: Cr\$ 1.431,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: José Bezerra da Silva
Título: Cr\$ 1.565,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: José Nunes
Título: Cr\$ 2.250,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Jane Mororó Gálvão
Título: Cr\$ 2.200,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Luiz Otávio de Oliveira
Título: Cr\$ 19.800,00
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: Luiz Carlos da Silva
Título: Cr\$ 50.000,00
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: Maria das Neves Lins
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: César e Cia Ltda.

Responsável: Maria das Neves Lins
Título: Cr\$ 4.000,00
Protestante: César e Cia Ltda.

Responsável: Marta Elen de Sales
Título: Cr\$ 1.565,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Margarida Soares Coutinho
Título: Cr\$ 4.055,87
Protestante: Est. Paraíba Central S/A.

Responsável: Manoel Augusto de Andrade
Título: Cr\$ 75.000,00
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: Maria Alves
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: Mª das Graças Gomes Moreira
Título: Cr\$ 20.040,00
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: Manoel Alves Pereira
Título: Cr\$ 3.290,00
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: Manoel Heretiano de Souza
Título: Cr\$ 12.800,00
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: Mirko Antonio Vasconcelos
Título: Cr\$ 795,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Maria Fátima A. Santos
Título: Cr\$ 1.600,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Maria das D. Gonçalves
Título: Cr\$ 780,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Maria de E. S. Canco
Título: Cr\$ 985,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Maria Fernandes Urbano
Título: Cr\$ 650,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Orlando Alcantara Araújo
Título: Cr\$ 6.300,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Osvaldo T. dos Santos
Título: Cr\$ 960,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Osmar Alfredo Hirt
Título: Cr\$ 9.480,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Pedro Roberto de Lima
Título: Cr\$ 30.020,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Rosilda Gonçalves Cruz
Título: Cr\$ 2.982,00
Protestante: Bradesco S/A.

Responsável: R. Chittone
Título: Cr\$ 6.375,00
Protestante: Bco do N. do Brasil S/A.

Responsável: Raimundo Antº Santos
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Severino Ramos Diniz
Título: Cr\$ 17.500,00
Protestante: Bco Real S/A.

Responsável: Severino do Ramos Silva
Título: Cr\$ 626,00
Protestante: Fininvest S/A.

Responsável: Sesana Correia Mendonça
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Kate S. A. Cunha
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Banespa S/A.

Responsável: Kate S. A. Cunha
Título: Cr\$ 1.500,00
Protestante: Banespa S/A.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 14 de Julho de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

TECIDOS CIRÚRGICOS DO NORDESTE

S.A. TECINORTE

C.G.C. nº 09.122.078/0001-53

Capital autorizado. Cr\$ 47.400.000,60

Subscrito e integralizado. Cr\$ 43.411.759,26

Assembléa Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso de convocação são convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, no dia 22 de julho de 1980, às 11,00 horas, na sede social, no Distrito Industrial, Quadra N, na cidade de João Pessoa (PB), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Re-estruturação na composição do Conselho de Administração;
- 2) Alteração dos Estatutos Sociais, em seu Capítulo V (quinto), artigo 31 e § único e artigo 32;
- 3) Re-examinar a verba mensal autorizada para remuneração da Diretoria, e do Conselho de Administração.
- 4) Assuntos de interesse geral.

João Pessoa (PB), 11 de julho de 1980

CARLOS GUILHERME DO MONTE

Presidente do Conselho de Administração

FAZENDA FREI ANTONIO S/A - FAFRESA

C.G.C. (M.F.) Nº 09.237.934/0001-16

Capital Autorizado. . Cr\$ 147.190.000,00

Capital Subscrito. . Cr\$ 13.254.958,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO).

1 - Local - Hora e Data:
Sede social à rua Getúlio Vargas nº 90 aptº 404, João Pessoa, Estado da Paraíba, reunião realizada às 10 horas do dia 10/07/1980.

2 - Presença e Mesa Diretora dos Trabalhos:
Presença e totalidade do Conselho de Administração, representada, pelos Conselheiros Júlia de Almeida Silveira, Mário Silveira e Manoel Florentino da Silva, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretária dos trabalhos, respectivamente.

3 - Deliberações Tomadas:
Deliberou-se à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado, mediante a incorporação de Cr\$ 2.000.000,00 provenientes de: recursos do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE-FINOR, e correspondentes a 2.000.000 ações preferenciais, classe "A", do capital da empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo referido Fundo na data de 10/07/1980, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelo Diretores Júlia de Almeida Silveira e Maria Hermínia da Silveira, em nome da Sociedade, e firmado pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, como gestor do mencionado Fundo, na mesma data.

4 - Posição do Capital Social:
O capital subscrito e integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr\$ 13.254.958,00, para Cr\$ 15.254.958,00, permanecendo o Capital Autorizado em 147.190.000,00 com a formação constante do estatuto social.

5 - Parecer do Conselho Fiscal:
O Conselho Fiscal da empresa não tem funcionamento permanente e nem se encontra instalado a pedido de acionista. Desnecessário portanto, o seu parecer (art. 166 - § 2º da Lei 6.404/76).

6 - Arquivamento na Junta Comercial:
A ata, lavrada no livro próprio às fls. 10v a 11, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial deste Estado, onde foi protocolada sob o nº 2.599 em data de 11/07/1980 e arquivada na escarcela nº 25 30000003-1/12, conforme despacho de 11/07/1980.

Este o sumário da ata - Mário Silveira - Sec. da Mesa. De acordo: Júlia de Almeida Silveira - Presidente da Mesa.

Policial fere a bala motorista grevista

A falta de habilidade de alguns agentes da Polícia Civil, sob o comando do delegado de Vigilância e Costume, Marcelo Romero, fez com que o movimento dos motoristas de ônibus de João Pessoa, deflagrado ontem pela segunda vez, se transformasse em pancadarias, correrias, pedradas e tiros, culminando com um ferimento a bala no motorista da Etur, Severino Pereira Rodrigues, conhecido por "Incrível Hulk", residente no Conjunto Ernany Sátyro.

O disparo foi efetuado pelo agente conhecido por Moacir, na presença do próprio delegado Marcelo Romero, ao

tentar evitar que os motoristas conduzissem para o 1º Grupamento de Engenharia e Construção dois dos seus colegas que haviam sido presos e algemados momentos antes, em frente ao Supermercado Ki-Preço.

Antes dos disparos, motoristas e policiais trocaram muros, tapas e empurrões. Ao se agarrar com o motorista "Incrível Hulk", o agente Moacir, vendo que não conseguia dominá-lo, devido o seu porte físico, sacou o seu revólver taurus 38 e desferindo um tiro à queima roupa atingindo o pescoço do motorista, que caiu ao solo.

Ao ver o companheiro ferido, os

motoristas e alguns populares investiram contra os policiais obrigando-os a saírem do local debaixo de murrros e pedradas. O delegado Marcelo Romero foi atingido por uma pedrada nas costas, sendo necessário que um policial o colocasse dentro do veículo que saiu em desabalada carreira.

O secretário de Serviços Urbanos Municipal, José Ricardo Porto, que se encontrava no local, conduziu o motorista ferido para o Hospital de Pronto Socorro onde se encontra internado. Conforme o diagnóstico do médico de plantão, o motorista Severino Pereira encontra-se fora de perigo, uma vez

que o disparo não foi de grande profundidade.

Dez minutos após o primeiro incidente, o delegado Marcelo Romero retornou ao local, acompanhado de mais de 12 agentes fortemente armados com metralhadoras e outras armas de grande calibre. Ao ver os policiais armados os motoristas trataram de se retirar do local. Alertado pelo vice-presidente do Sindicato da classe, os motoristas entraram em dois ônibus que se encontravam estacionados no local e foram para o Grupamento de Engenharia, onde pediram garantia.

Os dois motoristas que se encon-

travam algemados já se achavam no 1º Grupamento, custodiados pelo Oficial de Dia, que entrou em contato com o Oficial de Dia da Polícia Militar solicitando que determinasse que uma guarnição fosse até aquele local conduzindo a chave das algemas para soltar os presos. Segundo alguns populares os dois motoristas algemados foram do Mercado Central até o Grupamento, a pé, o que causou certa estranheza, uma vez que estavam algemados. Eles foram postos em liberdade, logo em seguida.

Para Romero Polícia está desmoralizada

O delegado Marcelo Romero não escondia o seu nervosismo mesmo depois do movimento acalmado. Para alguns repórteres ele afirmou que a Polícia foi desmoralizada, pois tomaram os presos das suas mãos. "Nós estávamos de 'ca-beça quente' e tentamos salvar a nossa honra.

- Vejam vocês, gente com fome brigando com gente com fome, é o cúmulo das contradições". Arguiu mais calmo o Delegado de Costumes, acrescentando que houve certa precipitação das duas partes, pois os motoristas não tinham o direito de desmoralizar os policiais que estavam apenas tentando manter a ordem pública.

Interpelado pelos repórteres se ele havia autorizado que os policiais vivessem para o local da greve armados, ele afirmou que era direito dos policiais andarem armados, mas não havia autorizado o disparo, pois não sabia de quem havia partido, pois na ocasião o tumulto era dos maiores.

Após esses contatos procurou manter entendimentos com alguns motoristas que ainda persistiam em permanecer na rua, solicitando que eles fossem para as suas casas para evitar maiores consequências. Da mesma forma pediu a alguns soldados do Exército que se encontravam na parada do ônibus para que eles fossem embora, no que foi atendido.

O que causou admiração no meio dos grevistas foi a ausência do superintendente de Polícia, Arlindo Monteiro, que na última quarta-feira, quando foi deflagrada a primeira greve, era quem comandava a operação, inclusive determinando a prisão do engenheiro Walter Aguiar.

Grevista vê proprietários beneficiados

A Polícia devia estar ao nosso lado, e não dando apoio a esses sugadores do nosso sangue, que enricam as nossas custas e estão querendo essa greve para poder argumentar para o Prefeito que a única maneira de solucionar o problema é aumentar o preço das passagens, passando a responsabilidade para os usuários. Desabafou ontem, o motorista Osias do Nascimento, demonstrando a sua revolta contra a forma como interviu a Polícia.

Alega Osias Nascimento, que os policiais poderiam intervir no movimento se estivesse havendo balbúrdia; "mas não prender motoristas que apenas estavam reivindicando os seus direitos". Na última quarta-feira eles apenas prenderam alguns dos nossos colegas, mas dessa vez chegaram ao cúmulo, disparando as suas armas contra pais de famílias indefesos.

O Vice-Presidente do Sindicato dos Motoristas não escondia a sua revolta diante do fato, dizendo ao delegado Marcelo Romero, que a partir de hoje a classe não mais confiava na sua ação, pois via que ele não estava a serviço da população, e sim, empenhado em defender o patrimônio dos proprietários das empresas. Ao dirigir essas palavras ao delegado foi necessário que alguns colegas o retirassem do local para evitar novos entendimentos.



Enquanto Moacir guarda a arma Romero tenta socorrer motorista



Motoristas tentam conter o policial Moacir antes do disparo

Motoristas acusam Abelardo de incentivar os policiais

Um grupo de motoristas que já se encontrava em frente ao QG do 1º Grupamento de Engenharia, esperando decisão das autoridades quanto a soltura de dois de seus companheiros que haviam sido algemados no Mercado Central, denunciaram para a reportagem que o empresário Abelardo, da Empresa Etur é que estava insuflando os agentes da

Polícia Civil que acompanhavam o delegado Marcelo Romero, a atirarem contra os motoristas.

"Ele também pode até estar envolvido nesta confusão pois seu passado não é muito bom, já tendo sido apontado como causador da morte de duas pessoas no Mercado Central" - diziam os motoristas.

Os motoristas disseram ainda que o empresário Abelardo estava armado e mostrando reações de que poderia atirar, contra os que faziam o movimento. "Ele não é boa pessoa e isso não é surpresa pra gente motorista."

Achando insatisfatória a contraproposta apresentada pela Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Norte e Nordeste (Fennort), o presidente do Sindicato dos Motoristas, Luiz Barbosa, resolveu não aceitar a exposição feita pelos empresários.

A contra-proposta feita pela Fennort foi de Cr\$ 5.600, Cr\$ 7.645 e de Cr\$ 10.739,69 (este último índice somente acessível aos empregados com mais de seis meses na mesma empresa).

"O caso será julgado no TRF em Recife em virtude de não se ter chegado a nenhum acordo, porque a Fennort fechou questão em três desses níveis salariais. Isso não foi aceito".



Romero tenta acalmar os ânimos

Dissídio dos motoristas levado para Pernambuco

"Nenhum empresário de coletivo é inconsciente e suicida" - disse ontem Diomedes Teixeira de Carvalho, um dos diretores da Empresa de Transportes Urbanos (ETUR), ao ser indagado pelos repórteres de como recebia os comentários corridos pela cidade de que os próprios empresários estavam insuflando os motoristas a decretarem a greve para conseguirem os reajustes, como forma de justificar um novo aumento das tarifas de transportes.

"O Conselho Interministerial de Preços tem lei que obriga as empresas de transportes

coletivos a apresentarem semestralmente seus balanços do patrimônio financeiro, isso independentemente de nossa reivindicação. Mesmo que a gente queira ou não queira somos obrigados a expor as situações financeiras de nossas empresas".

Continuando as declarações, Diomedes afirmou que o aumento que foi feito no mês passado pela Associação poderá ainda esse mês ser atendido pelo CIP, que liberará as novas tarifas dos transportes coletivos urbanos de João Pessoa.

Diomedes diz que greve não é insuflada por empresários

Não chegando a nenhum acordo entre motoristas e empresários durante o dissídio coletivo promovido ontem na 1ª Junta de Conciliação do Estado, o juiz Alfredo Duarte Neto, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da sexta Região, resolveu levar a questão para Recife, onde fica a sede da Sexta Região.

Entrevistado depois do dissídio coletivo, que durou aproximadamente 2 horas, o juiz disse que no mínimo até o final desse mês o TRT já terá o resultado do acordo. "No entanto os empresários ainda podem entrar com embargos. Ainda sim, se o juiz não der efeito suspensivo da questão que for resolvida no TRT, a solução para os motoristas já sairá publicada no Diário Oficial e aí então será causa ganha para a classe".

EXCLUSÕES

Os representantes da Federação da Agricultura, Federação do Comércio e Federação das Indústrias pediram exclusão das entidades do dissídio, sob alegações de que consideravam-se partes estranhas ao feito.

A Federação da Agricultura requereu a sua exclusão do dissídio "por ter nesta capital um sin-

dicato rural a quem compete representar os produtores rurais que também não foi convocado em tempo hábil". A Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Norte Nordeste (Fennort), recusou a aceitar o litígio em abrangência da proposta.

Depois que as três Federações redigiram os seus pedidos de exclusão, o advogado que representava o Sindicato dos Motoristas redigiu a sua decisão: "tendo em vista a legislação que rege a matéria não vê razão para o pedido de exclusão das três federações que assim procederam tendo sido preterida a sua notificação pelo suscitante. O Sindicato, tendo em vista os conflitos já havidos entre empregados e empregadores, e com intuito de ver solucionado o problema nessa audiência, mantendo os temas e pedidos da petição inicial, tendo em vista ser este de grande relevância para a categoria profissional, principalmente dos motoristas, que fazem parte de uma categoria diferenciada, os quais vêm percebendo salários diversificados, mesmo dentro da mesma empresa, fatos que levaram tais profissionais a decretarem greve por poucas horas nesta capital e se tal diversificação persistir espera o julgamento do Tribunal favorável a causa dos trabalhadores".



Motoristas presos e algemados



Não faltaram as metralhadoras

Barbosa é culpado pela greve, afirma motorista

Terminada a reunião, os participantes foram saindo um por um. Quando Luiz Barbosa, presidente do Sindicato dos Motoristas deu um passo após a porta, foi logo ladeado pelos representantes da classe (cerca de 250 motoristas) que estavam na frente da 1ª Junta de Conciliação.

Pedindo explicações de como se procedeu a reunião e que decisão chegou, os motoristas começaram a tumultuar no jardim, principalmente depois que souberam que o acordo só não foi chegado por falta de força de vontade do presidente do seu Sindicato de classe.

O fato é que Luiz Barbosa está solicitando a unificação de salários entre os motoristas particulares (choferes de firmas e empresas estatais). A causa defendida pelo presidente da entidade, não interessa aos motoristas de coletivos pois segundo eles "o movimento é nosso e existe diversificação de níveis entre nós e motoristas particulares".

Durante cerca de 40 minutos, o presidente do Sindicato permaneceu dando esclarecimentos aos motoristas que, de ânimos esquentados, chegaram a dizer que Luiz Barbosa estava comendo bola. "Isso deve ter sido muito toco que saiu pro L'z gente" dizia um motorista mais exaltado.

CAMINHÃO

Depois de muita discussão, os motoristas decidiram pela paralisação dos ônibus e o primeiro veí-

culo a ser parado foi um caminhão, não para participar da greve, mais para levar os quase 300 representantes da classe para a Getúlio Vargas, onde iniciaram os piquetes.

O primeiro ônibus a ser atingido pelo piquete, que iniciou bem na frente do Lyceu Paraibano, foi o de número 0640, da empresa São Judas Tadeu. Daí em diante, qualquer coletivo que passasse nas imediações, desde a Getúlio Vargas até as proximidades do Mercado Central e rua dos Tabajaras era detectado.

O USUÁRIO

"Isso é uma balbúrdia. Não se pode fazer isso com agente. Me diga uma coisa, como é que eu vou pra casa" gritava desesperado o sr. Jânio Suassuna de Oliveira, residente na Índio Pirajibe, em Jaguaribe, depois de ter decidido do coletivo que há poucos instantes, antes dos piquetes, havia apanhado no Mercado Central.

"Perdi meu ticket e não gosto de pedir carona" afirmava o usuário acompanhado em seu protesto por cerca de quinhentas pessoas que se amontavam pelas artérias onde se processavam os piquetes. Os motoristas, paravam os coletivos, pediam que os passageiros descessem e que o veículo fosse conduzido para a garagem, a fim de evitar prejuízo no trânsito.



Apesar da aparente tranquilidade patrões e motoristas não se entenderam



Sem poder correr, pedinte quase que era atingido pelo disparo



"Incrível Hulk" após o disparo

Burity concorda com atuação de Damásio

Governador volta com 3 bilhões e alerta que os secretários descontentes com Damásio devem pedir demissão

O governador Tarcisio Burity anunciou ontem, durante entrevista coletiva, que somente nos contatos mantidos nesta sua última viagem ao Sul do país, consolidou investimentos privados de ordem de três bilhões de cruzeiros, com a garantia de instalação de uma indústria de álcool no Estado. Das três viagens feitas do ano passado até agora, segundo informou ontem, conseguiu garantir para a Paraíba investimentos privados de 10 bilhões.

O sr. Tarcisio Burity disse que está satisfeito com o prefeito Damásio Franca, não preten-

de substituí-lo e, ao mesmo tempo, esclareceu que os secretários municipais porventura insatisfeitos com o prefeito devem pedir demissão.

Falando ainda sobre a viagem a São Paulo, o sr. Tarcisio Burity informou que a Paraíba está interessada em contratar os serviços do CTA para provocar chuvas artificiais no Estado, através do processo de bombardeio das nuvens. Segundo ele, está será uma das formas mais práticas de acabar com a seca na região, gastando menos do que nos programas emergenciais.

Quais os resultados de sua viagem ao Sul do País?

- Mantivemos contatos com alguns empresários do Sul do país, a fim de acelerar o processo de industrialização do Estado da Paraíba. Alguns desses empresários já têm investimentos no nosso Estado. Outros estão pretendendo vir. Nós estamos convictos de que os caminhos para diminuir-mos essa distância entre Nordeste e Sul, consistirá, sem nenhuma dúvida, no processo de industrialização. O Nordeste não poderá continuar a ser apenas fornecedor de matéria prima para o Sul e para o exterior. O Nordeste deverá ter uma autosustentação industrial. E em virtude disso, o caminho será atrair investimentos privados. Outro aspecto também é que nós achamos que o Nordeste não poderá ficar apenas na dependência dos projetos do Governo Federal, que são bons mas não são suficientes. Se nós olharmos o desenvolvimento do Brasil, sobretudo as regiões que estão numa situação melhor, vamos ver que o setor que tem feito a grandeza dessas regiões, é o da iniciativa privada. Se você olhar para São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, verá que o aporte da iniciativa privada para essas regiões, representa mais de 90 por cento.

Então, creio que um dos caminhos que o governador deverá fazer, será esse trabalho de catequese, junto a empresários do Sul. Uma das coisas que eu observei, que inclusive no ano passado eu pensava que seria difícil criar um clima favorável para o investidor aqui no Nordeste, eu verifiquei que não é. Agora o que está acontecendo é uma má informação a respeito do Nordeste junto a esses empresários. Eles não conhecem a situação do Nordeste. Ouvem falar da região apenas quando há seca, catástrofes. Então imagine um empresário preocupado com a sua empresa, quando vai para televisão e ouve falar do Nordeste é cheia, seca, etc. Nesse clima, você teme investir numa região que é problema. Por isso que eu acho que, na verdade, essa má informação é uma das dificuldades que nós encontramos. Mas no momento em que, através da pessoa do próprio governador, eles começam a ter confiança nas informações que lhes damos, e nós convidamos para eles virem aqui, observarem in loco o potencial, a coisa modifica por completo.

Então, em termos concretos, em todas essas viagens que estamos fazendo, e eu acredito que estou fazendo poucas viagens, e acredito que outras deverão ser feitas não só por mim mas por outros governadores, porque o único que fez algo semelhante foi João Agripino, e se tivesse havido a continuidade, a agressividade para atrair capitais privados para cá, o número de indústrias seria muito maior do que o atual. Por isto estou plenamente convicto que o melhor caminho será trazer o investidor para cá. Pois não podemos ficar esperando que apenas o Governo Federal resolva o problema do atraso do Nordeste com recursos financeiros, porque os recursos são limitados.

Então, para resumir, o que nós conseguimos de concreto já nesta viagem: fizemos dois acordos, um com a Brasálcool, que consiste de um grupo interessado em financiar e apoiar que queiram investir na exploração do álcool, principalmente em nível de médio e pequeno empresário. A Brasálcool tem essa vantagem de ser uma empresa que visa sobretudo o médio e pequeno produtor de álcool. Isso é interessante porque um dos perigos que eu vejo com o Proálcool seria fortalecer quem já está forte. Depois

com a Brasil Interpart, que é do Papa Júnior, uma organização que procura unir investidores. E o que é que faz a Brasilinterpart? Se o Governo da Paraíba mantém um contato com eles, eles perguntam quais os setores onde existem necessidades e vantagens. Então nós vemos o álcool, industrialização de frutas tropicais e eles informam a estes investidores, num trabalho de intermediação.

Eles vão trazer investidores para cá, primeiramente através do Proálcool, porque nós estamos querendo fortalecer o pólo energético da Paraíba, que terá uma utilização fantástica para nós. E felizmente, o Nordeste é uma das regiões que tem grandes possibilidades de produção de álcool e na Paraíba há grandes possibilidades. No momento nós estamos produzindo em torno de 100 milhões de litros por ano, e a Paraíba tem capacidade para produzir além de 700 milhões.

Essa semana já virão alguns investidores de São Paulo e só nesses contatos já garantimos investimentos privados da ordem de 3 bilhões de cruzeiros, só nesse setor de álcool. Conseguimos consolidar uma segunda fábrica da Avon, pois a existente funciona apenas uma montagem de distribuição. Por sinal diga-se de passagem a produtividade da fábrica de Santa Rita é a maior do mundo inteiro. Essa nova fábrica será de bijouteria e representa 650 novos empregos diretos. Nós consolidamos, também, a fábrica paulista, a Arlem, num investimento de 250 milhões, muito boa pelas qualidades de microfones e auto-falantes que produz. Mantivemos um outro contato de uma nova fábrica de tecidos, na ordem de 400 milhões.

Se vocês verificarem, desde o ano passado para cá, nas três viagens que fizemos ao Sul do país, já temos assegurados em torno de 10 bilhões de cruzeiros em investimentos privados. A fábrica de cimento, cujo projeto já foi aprovado pela Sudene, compreende 100 milhões de dólares em investimentos. Só aí temos 5 bilhões de cruzeiros. E juntando as demais, as já asseguradas, do ano passado para cá, já temos 10 bilhões.

Governador, crise na Prefeitura. O que o sr. tem a dizer?

- O problema do secretariado é uma questão de confiança do prefeito. Os secretários que não estão de acordo com a orientação do prefeito, cabe a eles pedir demissão.

Então, o sr. não pensa em demitir o prefeito?

- Não, de maneira alguma. Mas os secretários que não estão satisfeitos, cabe a eles pedir demissão.

O sr. já sabe da demissão do secretário de Educação da Prefeitura?

- Eu tomei conhecimento. Se ele pediu demissão, a demissão deverá ser concedida.

Governador, o prefeito estaria comprometendo a imagem do Governo, com essas divergências criadas na Prefeitura?

- O que poderia haver na parte de imagem, seria a ineficiência da Prefeitura. Então você poderá dizer: bem, essa ineficiência está ligada a equipe. Então, é o caso de se aproveitar agora a oportunidade. Se a equipe não está se afinando com o prefeito, seria o caso de pedir demissão e se afastar. Seria mais honesto.

O que o sr. acha da crise financeira da Prefeitura, com telefones cortados, gasolina faltando nos carros, não há dinheiro.



Burity volta de São Paulo com mais recursos para industrialização

- Olha, a situação de falta de recursos financeiros nas Prefeituras, isso é um fato que decorre da própria natureza de pobreza das Prefeituras. Nenhuma Prefeitura do Nordeste tem condições de fazer uma grande administração com recursos próprios. Ou são recursos transferidos, ou através daqueles programas do Governo Federal. Por exemplo Projeto Cura, ou então recursos se as Prefeituras se enquadraram entre aquelas cidades de porte médio. Então o primeiro ponto para se fazer uma administração arrojada, tem de trazer recursos de fora. Há dificuldades, mas está tudo sob controle. Agora, os secretários que não estão satisfeitos, em vez de ficar comentando pedem demissão, é mais honesto. Secretária é um cargo de confiança, e se não há confiança entre o chefe e seu auxiliar, cabe a este pedir demissão.

Então o sr. está satisfeito com o prefeito.

- Sim, eu estou satisfeito. Eu acho que, na verdade, ele está correspondendo. Agora nós podemos verificar que as dificuldades que estão havendo em relação ao prefeito são nenhuma. A principal é falta de recursos, e estes vêm através do Governo Federal, com o Projeto Cura e empréstimos a fundos perdidos. Agora, em concreto, o que está acontecendo, na minha opinião, financeiramente em relação a Prefeitura: precisa só haver a aprovação agora do Projeto Cura 5, porque quando Damásio assumiu, os recursos todos do Projeto Cura já estavam esgotados. Praticamente, o Damásio assumiu com o Projeto Cura dispondo menos de 10 por cento. Além disso, a contrapartida da Prefeitura ainda não tinha sido paga. Então teve que se pagar em dinheiro ou fazer todos os cálculos de algum trabalho que a Prefeitura fez na área do Cura, para poder comprovar ao BNH como contrapartida.

Então você tem que verificar isso. Primeiramente, antes de ser aprovado o Cura 5, que vai dar um bilhão e pouco e está para sair a qualquer momento, haverá esse hiato de dificuldades. E vocês têm que verificar também que não se pode comparar um prefeito no primeiro ano de administração, com outros que já estão terminando a administração. Vocês analisem a dificuldade que aqui mesmo na Prefeitura passou a administração passada. O normal, nas circunstâncias atuais, o primeiro ano você tem que preparar seus projetos, pois os recursos que você recolhe só dá para pagar o funcionalismo, para depois pleitear os recursos. Então, não vejo nenhuma razão para alarme. Acho que a situação da Prefeitura está sob controle e dentro de

pouco tempo ela vai receber um grande oxigênio.

Como o sr. vê uma possível aliança entre Wilson Braga e Antonio Mariz?

- Não sei, vocês é quem aventaram isso.

Mas especula-se.

- E o governador aguarda.

E quanto a eleição da Assembléia, o sr. vai tomar partido?

- Não, absolutamente. O problema da Assembléia, eles é que têm maior experiência do que eu. São deputados de grande experiência e eles é que têm de escolher. Todos são meus amigos.

E quanto a escolha do Reitor?

- Não vou tomar qualquer partido também.

Governador, o que o sr. acha da declaração de Mariz, que lhe acusou de ser traidor e pusilânime?

- (rindo) Vocês querem mesmo que continue esta discussão, hein? Bem, eu acho que a Paraíba descobriu um grande artista, um grande pintor. Eu não sabia que ele era pintor. Ele fez um autorretrato espetacular, dos mais eficientes.

O sr. ainda pretende criar as novas Secretarias?

- Não, enquanto houver seca, e se o CTA confirmar essa seca durante mais três anos, não vou criar novas Secretarias. Talvez, se iniciasse, seria a Secretaria de Habitação. Aliás, é bom fazer uma observação. Eu não vou criar Secretarias, o texto da lei é uma permissão para eu nomear secretários extraordinários. É a mesma lei da época de Pedro Gondim. Só nomeei o Francisco, que está ganhando mais agora do que como secretário. Se eu nomeá-lo como secretário mesmo, ele vai ganhar menos. Então eu acho que nesse quadro de seca, o que eu posso iniciar de imediato será a Secretaria de Habitação.

Governador, há uma orgia publicitária no seu Governo?

- Vocês que são de imprensa e que trabalham nos jornais, eu acredito que são os melhores para responder. Você acha que está?

Não sei. Não sou proprietário de jornal, sou apenas um repórter.

- Então perguntem aos diretores se está havendo orgia publicitária.

Governador, o secretariado continua inalterado, não vai haver nenhuma alteração?

- Não, está tudo em paz.

Governador, o ex-deputado Montenegro vai assumir ou não vai?

- Não, o deputado Montenegro só poderia assumir se eu convocasse dois

deputados. Então, apesar de eu ter a máxima boa vontade, pois ele é um grande companheiro, não está fácil.

Governador, o sr. vê possibilidades de recuperação financeira do Estado?

- Do Estado já recuperamos. Eu paguei 800 milhões de dívidas de fornecedores, que vocês técnicos em contabilidade chamam dívidas flutuantes. Enquanto resta a pagar de um ano para outro foi de quase 800 milhões e do ano passado para cá, foi em torno de 15 milhões. Com isso consolidamos financeiramente a situação do Estado.

Na semana passada, na greve dos motoristas, houve uma repressão policial um pouco exagerada. Houve orientação do Governo?

- Como é que foi essa repressão? Houve pancadaria ou apenas a presença da Polícia para manter a ordem?

Houve pancadaria, policiais armados de metralhadoras e espingardas 12, e inclusive um engenheiro foi preso.

Bem, pelo fato de um sujeito ter curso superior, não significa que ele esteja isento de ser preso. A lei não é só para os analfabetos. Eu não tomei conhecimento dos detalhes do inquérito, mas pelo fato de ser um engenheiro não significa que deve descumprir a lei. Mas ainda não tomei conhecimento da repressão, só depois de me inteirar direito é que farei um juízo mais apurado.

Houve pancadaria e muita repressão. Homens armados de metralhadoras...

- E você queria que a Polícia fosse desarmada para apanhar?

Governador, como vai o seu relacionamento com os órgãos federais?

- O melhor possível. Você tem alguma dúvida? A vinda do presidente é uma demonstração palpável disso.

Governador, o sr. desmente então que tenha convidado o ex-deputado Robson Espinola para o lugar do sr. Damásio Franca?

- Não tem a menor procedência. Achei interessante, inclusive, o que "O Norte" divulgou hoje (ontem) de que eu teria me reunido na granja ou teria chamado o prefeito com urgência. Não houve nada disso.

Mas durante o domingo houve demorada reunião na granja.

- Não. Eu me reuni com minha família, meus filhos. E nenhum deles quer ser prefeito ou governador.

Governador, o deputado Joácil de Brito deu uma entrevista hoje dizendo que rompeu com o sr...

- Não li a entrevista. Mas ele disse isto? Eu estranho. Afinal, tenho dado o melhor tratamento possível à bancada federal. Não posso atender 100 por cento porque existem dificuldades. O que é preciso é que os deputados ajudem a compreender essa situação. Mas minhas relações com eles são as melhores possíveis. Recebo todos eles. Ainda hoje um me telefonou. Sempre que vou a Brasília vão me receber no aeroporto.

Qual a situação do PDS para 82? Está preparado para a sucessão estadual?

- O PDS é o maior partido do Estado. Temos 140 prefeituras e possibilidades de aumentar mais. Esse é um dado que precisa ser levado em conta. Em pleno pluripartidarismo, com a liberdade de escolha, ainda detemos essa maioria, além de 19 deputados estaduais, 6 federais e um senador. O partido está bem estruturado.

E em termos de nomes?

- Temos vários nomes capazes de concorrer à sucessão...

Por exemplo?

- Vocês querem mesmo saber? Mas depois vão dizer que eu já estou me definindo.

Mas quem são os nomes?

- Temos Wilson Braga, Enivaldo Ribeiro, todos os deputados federais... bons companheiros...

ANCHIETA

O CORCUNDA ADMIRÁVEL

Depois de um processo que se arrastou por 378 anos - um dos mais longos da história da Igreja -, o papa João Paulo II presidiu no Vaticano, a 22 de junho passado, a beatificação do padre José de Anchieta. Desde então, Anchieta pode ser cultuado publicamente em três países - Brasil, Portugal e Espanha - e ter sua imagem nos altares e estátua com auréola de santo. A canonização, entretanto, deverá demorar. Para que ela ocorra é necessário que lhe sejam reconhecidos pelo menos quatro milagres. A UNIAO publica trechos de uma conferência do professor Carlos Romero - O Milagre de Anchieta -, publicada pela Imprensa Universitária da Paraíba.

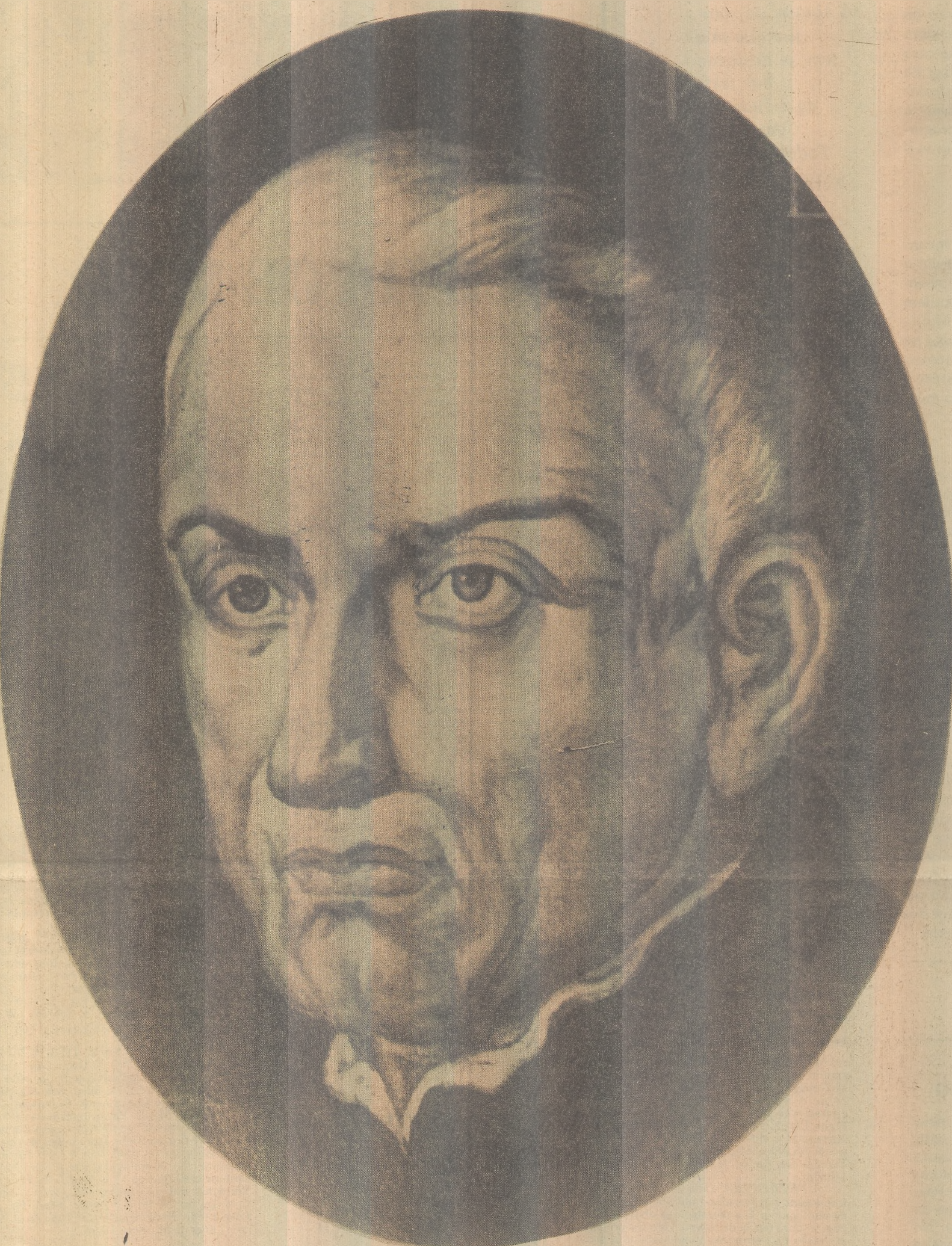
"Franzino, pálido, de pequena estatura. E o pior de tudo: corcunda". Assim, o professor Carlos Romero, em 1972, refere-se à personalidade do agora beato José de Anchieta ao entrar para a Companhia de Jesus. "Anchieta" - disse o palestrante - "é um produto da Companhia, o mais acabado, o mais perfeito dos que nos mandou. Deus o escolheu, como sempre, escrevendo por linhas tortas. O moço canarino foi enviado à América porque era o mais fraquinho dos irmãos da Casa de Coimbra e espalhara-se, inexplicavelmente, a fama de que o Brasil tinha um excelente clima a oferecer aqueles que para aqui viessem e conseguissem viver em boa paz com os antropófagos".

Reportando-se à época do descobrimento do Brasil, Carlos Romero informava que a "Europa acordara do longo sono medieval para a realidade do mundo novo. Por toda a parte só se falava em descobrimento, invenções, descobrimentos, inovações e aventuras as mais arrojadas. O telescópio mostrava que o céu era perto. A astronomia reduzia a um minúsculo grão de areia. O mar nunca dantes navegado era invadido pela navegação não mais movida a remos. Da Universidade de Oxford, Inglaterra, partia o grito alucinante de Rogério Bacon: Se eu pudesse queimaria os livros de Aristóteles! Era a revolta contra o mundo que acabava de desaparecer, o mundo medieval para quem a autópsia do corpo humano era uma violação pecaminosa. A imaginação popular se excitava: as histórias e lendas contadas por Marco Polo eram uma espécie de alumbamento para todos. Então surgiram, nessa época, as grandes companhias - as primeiras multinacionais - de sociedades anônimas. A primeira delas tem um nome estranho: Os Aventureiros, Mercadores".

A COMPANHIA DE JESUS

A Companhia que se fundara, em 1534, em Paris, foi influenciada diretamente pelo desbravador Inácio de Loyola. Carlos Romero explica que a Companhia de Jesus agiu com mão de ferro contra a heresia. Tomou assim uma feição guerreira. "Aliás", diz, "sua disciplina era militar: de um lado exibia a cruz, do outro trazia a espada". E com a cruz acompanhou o arcabuz no processo de colonização e cristalização das terras recém-descobertas.

No ano em que foi fundada a Companhia de Jesus, um menino raquítico e feio abria os olhos para o mundo, numa cidade chamada São Cristovão de Laguna, no arquipélago das Canárias. Ao referir-se a Anchieta, Carlos Romero sustenta que "nele havia mistura de sangue espanhol com sangue indígena.



O pai andara subvertendo a ordem pública lá na Espanha e terminou preso. Condenado à morte, escapou da pena capital, graças à interferência de Inácio de Loyola, seu parente e protetor. Sua mãe, que era viúva, quando casou com o seu pai - João Lopes de Anchieta - tinha um nome docemente castelhano: Mencia Diaz de Clavijo y Llerena, e descendia de conquistadores de Tenerife".

Referindo-se ao menino Anchieta, Carlos presume que ele deve ter ouvido histórias dos mundos recém-descobertos, com sua gente exótica, seus costumes estranhos. "E o nome do Brasil certamente ecoou aos seus ouvidos com um encanto e a doçura de uma música ou de uma lenda". Com 14 anos, Anchieta parte para Portugal, onde se matricula no Real Colégio de Artes. Vai estudar humanidades e filosofia. Mas é em Latim que se especializa. Nessa língua recita versos com a maior facilidade. Os versos cantam em seus lábios daí o apelido de "Canário de Coimbra", explica Carlos Romero.

Ingressa na Companhia de Jesus. O noviço José de Anchieta - o irmão José - aguardava ansioso uma oportunidade para a sua missão evangélica. "Seus olhos brilhavam, seus expressivos olhos azuis". Para Carlos Romero, Anchieta tinha um olhar de bondade, bondade humilde, bondade cristã. O Corcunda Admirável, no dizer do seu biógrafo Jorge de Lima, despede-se do velho mundo.

"Levara consigo uma modesta bagagem". Carlos Romero diz ainda que "o navio em que viajava, integrante da frota do segundo Governador Geral, Dom Duarte da Costa, arrastou-se 65 dias para chegar às costas da Bahia. Foi uma travessia cansativa, mas Anchieta encheu seu tempo: rezava, cantava e lia o seu latim clássico. Ou, então, fazia as vezes do cozinheiro. Alegre e determinado a servir, Anchieta se perdia em colíquios místicos com a Divindade,

estava vez por outra revelando seu caráter solidário e participante. Jamais se marginalizaria num misticismo egoístico e contraproducente. Deus para ele não era somente adoração, mas ação, caridade, amor, compreensão".

SUA MISSÃO

Certa vez José de Anchieta dissera: "Nasci para carregar fardos". Tinha que ser tudo num Brasil que não tinha nada. Seu primeiro problema, lembra Carlos Romero, se prendia à comunicação: "Como se comunicar com aquela gente comedora de gente, arisca, desconfiada e imprevisível? Uma gente que falava um latim pelo avesso. Como ensinar latim, idioma da Europa culta, a homens da idade da pedra? E pior do que ensinar latim a antropófagos era aprender a língua deles". Anchieta não mediu esforços, estudou, pesquisou. Foi o seu primeiro passo em direção aos índios. "Comunicar-se, eis a questão", diz Carlos Romero. Não demorou muito para Anchieta escrever *Arte de Gramática da Língua mais Usada na Costa do Brasil*. Com o conhecimento do Tupi-Guarani, quebrava-se a primeira barreira para a obra de catequese e da educação. "Mas os problemas se avolumavam", lembra Carlos. O colono e o índio estavam se atritando. O primeiro querendo subjugar o selvagem indomável, acostumado à vida livre na floresta imensa. O colono português não tinha a habilidade do francês, mestre nato de relações humanas, astuto, psicólogo e sobretudo cortês".

Por último, vinha a dissolução de costumes provocada pelo branco. "Influíram para essa dissolução", salienta o escritor Celso Vieira, biógrafo de Anchieta, "da parte do branco, a rapina e a desumanidade. Mercador azevado a extorsões ignóbeis, ele pratica nos aldeamentos, nas malocas, nas feiras, toda sorte de embustes".

Por sua vez, o padre Manoel da Nóbrega, em carta aos irmãos da Província de Portugal bradava:

- Os clérigos desta terra têm mais ofício de demônios do que de clérigos, porque além do seu mau exemplo, e costumes, querem contrariar a doutrina de Cristo, e dizem publicamente aos homens que lhes é lícito estar em pecado com suas negras, pois que são escravas.

"Anchieta" - continua Carlos Romero - "procurou penetrar na psicologia do gentio. Estudar-lhe os costumes. E a terra também foi objeto de pesquisas. Chegou a escrever trabalhos de história natural brasileira. Adorou a mangaba e a pitanga. Estudou a flora e a fauna, integra-se na realidade ambiente. Em sua tarefa pedagógica, utilizou-se dos elementos fornecidos pela natureza bárbara. Já que não dispunha de livros, nem de lápis, nem de papel, valeu-se de espinhos de mandacaru das folhas largas, da casca de palmito, seixos e serpentes..." Tudo servia, tudo era aproveitado para o ensino heróico - explica por outro lado a professora Carolina Ribeiro, em Palestra sobre o grande missionário.

MOÇAS NUAS

"A primeira impressão da gente da terra não foi favorável a Anchieta. Além da antropofagia, os índios eram polígamos e rebeldes. Dominavá-lhes ainda o exacerbado sensualismo. Tanto assim", diz Carlos Romero, "que no degredo de Oporiog, estiveram e tentaram a castidade do missionário".

Dizem que à noite esbeltas moças nuas, irmãs ou filhas dos principais da taba vinham perturbar o sono do jesuíta, escreve Celso Vieira. "Nos corpos morejantes do último banho um frescor de planta orvalhada e cheirosa. Negros olhos aveludados, submissos, lânguidos, procuraram magneticamente o olhar dos hóspedes, que despediam as visitantes,

com abstrata gelidez, fazendo o sinal da cruz. Outras vinham a roçar-lhes a face com os seios eretos, os cabelos desnaturados, a respiração ofegante, num silêncio perturbador".

Em todo caso, os missionários Nóbrega e Anchieta resistiram, lembra Carlos Romero. Isto intrigava o selvagem que se sentiu dominado por um termo sagrado por esses homens "que veniam o prestígio carnal das mulheres com a flagelação da própria carne". Um ano depois, já instalado no planalto de Piratininga, onde fundou o colégio, Anchieta consigna em carta a Portugal a propósito dos indígenas:

- São de tal forma bárbaros e indômitos, que parecem aproximar-se mais à natureza das feras do que à dos homens.

"Ao chegar em São Vicente, Anchieta é recebido por Nóbrega com o maior carinho e contentamento. No planalto de Piratininga, põe-se a trabalhar. O colégio que edificaram no planalto - colégio de São Paulo - marco inicial da universidade brasileira, era uma palhoça. A educação no Brasil nascia assim," diz Carlos Romero, com a humildade da manjedoura para depois crescer admiravelmente.

Nessa casa de palha o Brasil começou a soletrar a civilização.

O irmão José foi apelidado de "mestre dos carumins". Latim, gramática portuguesa, música, teatro, tudo se aprendia no barracão que também servia de dormitório, enfermaria, escola, refeitório, cozinha e até capela, escreve Carlos com satisfação. Descreve o ambiente: "As condições eram mais precárias possíveis. Não havia cobertores nem camas. O fogo é que enquentava os corpos estirados no chão ou nas redes. Redes fabricadas pelos índios. Não havia toalha e o guardanapo foi suprido por folhas de bananeiras."

"E o que comiam os apóstolos do Brasil primitivo?" indaga Carlos Romero. "Farinha trazida pelos índios e o peixe frito pescado no rio perto. O alimento crescia. Surgiam oficinas de carpintaria e sapataria, tudo de pau a pique e sapé. Anchieta passava horas copiando em cadernos o que queira ensinar aos estudantes, dando-lhes por escritas lições. Iniciava, assim, o regime das apostilhas no Brasil".

REITOR E ENGENHEIRO

"Mas Anchieta não foi somente professor e pregador. Não se deu ao luxo das especializações. Num Brasil todo por fazer, ele teve que ser tudo: de professor de latim a parteiro; desde teatrólogo a engenheiro de casas de palha e madeira; desde evangelizador incansável a autêntico cozinheiro; desde sapateiro a diplomata; desde médico a soldado; desde enfermeiro a desbravador de caminhos".

"Ninguém diria que aquele rapaz meigo adolescente de olhos azuis, aquele rapaz anêmico, a quem aconselharam mudança de clima, suportasse no ombro a grande responsabilidade de catequisar e educar o gigante da América do Sul, a pátria que ele ajudou a crescer sem nenhuma recompensa material".

Ans depois, chegou a ser nomeado Reitor do colégio do Rio de Janeiro. Já estava cansado e velho. Não é mais o corcunda admirável de que fala Jorge de Lima, mas o corcunda Magnífico, no dizer de Carlos Romero. É por último nomeado provincial, o mais elevado cargo da Companhia de Jesus no Brasil. Mas neste posto Anchieta demora pouco.

Pela primeira vez, ele pede repouso, vai para cidade de Reritiba, Espírito Santo, hoje denominada Anchieta. No dia 9 de julho de 1574, José de Anchieta fecha os olhos para o mundo. Dizem que três mil índios acompanharam o seu enterro, cujo trajeto de Reritiba a Vitória cobria distância de 90 quilômetros.

"O Brasil perdia José de Anchieta, o corcunda admirável".



ver

Regina Gonçalves de Almeida

Homenagem a Mignone

O maestro, compositor, arranjador e pianista Francisco Mignone será um dos próximos homenageados com *Concertos Para a Juventude*. Já começaram as gravações do programa, com um depoimento do maestro no Teatro Globo-Rio. Para esta semana, além da conclusão do depoimento, gravada na própria casa do maestro, estão previstas gravações de várias de suas obras, inclusive trechos de sua ópera *O Contratador de Diamantes*. A equipe de *Concertos* também já concluiu, para exibição este mês e em agosto, programas focalizando as obras de Chopin, Debussy e as valsas vienenses.

O velho Barata (Gilberto Martinho) vai encontrar uma agradável companheira, que se transformará em seu par constante: Cacilda. Para viver esse personagem em *Chega Mais* foi convidada a atriz paulista Ruthinéa de Moraes, premiada no teatro com o Molière de melhor atriz por seu desempenho em *Navalha na Carne*. Se tudo correr dentro do previsto, Ruthinéa começa a gravar ainda hoje. Seu personagem aparece a partir do capítulo 133, que irá ao ar no próximo mês.

Dezenas de personagens fazem a ação de *Coração Alado*, próxima novela das 8 na Globo, escrita por Janete Clair e dirigida por Roberto Talma e Paulo Ubiratan. Alguns são fios condutores da narrativa. Outros, apoio fundamental para a realização das cenas. Por isso, mesmo com as gravações iniciadas, ainda estão sendo convidados diversos atores para o elenco da nova novela; entre elas, Cidinha Milan, Irma Alvarez, Lafayette Galvão, Otávio Augusto e Ivan Cândido. As gravações de *Coração Alado* prosseguem normalmente, alternando os dias de estúdio com *Água Viva*.

Estão previstas, para o final do mês, as gravações de *100 Anos de Espetáculos*, especial dirigido por Augusto César Vanucci focalizando a história do teatro, cinema, rádio, música e televisão no Brasil, nos últimos 100 anos, e que irá ao ar dentro do esquema de *Sexta Super*, na Rede Globo, em agosto. Tão logo terminem estes trabalhos, a equipe inicia a elaboração de um novo especial - para setembro - desta vez focalizando Almirante, um dos maiores nomes da música popular brasileira, responsável também por um dos melhores acervos sobre a nossa música e história.

ouvir

Silvio Osias

Mais uma do campeão

"A música pelo músico, sem experiências nem vanguardas, apenas música sentida nota por nota, formando arranjos nos quais os instrumentos, num só tempo, convivem e são individualmente explorados. Escute". É assim que o alagoano Hermeto Pascoal, 44 anos, define sua música na contra-capta do Lp *Zabumbê-Bum-A*, lançado no ano passado. No novo disco - *Cérebro Magnético*, que a WEA acaba de colocar no mercado - ele tem outra preocupação: motivado pelas lembranças do estúdio, resolveu estudar o cérebro humano e tentar fotografá-lo. Daí o título e a capa do Lp - um desenho onde Hermeto registra o que conseguiu fotografar de sua própria mente.

No material gravado, de vez em quando Hermeto surpreende o ouvinte com sons estranhos, e tão pouco convencionais, quanto o texto que escreveu na contra-capta do novo disco tentando explicar o seu trabalho. Ouçam *Dança da Selva na Cidade Grande* e confirmam. Mas, durante a atenta audição do álbum, o ouvinte certamente ficará muito mais surpreendido diante do talento do instrumentista Hermeto, e de sua inesgotável capacidade de renovar as coisas.

Identificado pelos experts como músico de jazz, Hermeto quase sempre consegue ir além dos padrões jazzísticos de improvisação, e nunca deixa de lado as ricas informações colhidas dos estilos populares nordestinos. De jazz progressivo, apenas uma faixa: *Diálogo*, onde toca bateria com Alfredo Dias Gomes, faz base num harmônio, e solos improvisados em dois pianos elétricos.

No mais, o disco é bem nordestino, inclusive nos títulos das músicas: *Eita Mundo Bom*, *Arrasta Pé Alagoano*, *Correu Tanto Que Sumiu*. Nos ritmos utilizados, muito baião, ciranda maracatú, sons que lembram as bandinhas de pifano. E algumas influências de um movimento mais sofisticado: a Bossa Nova.

São treze faixas com um trabalho dos melhores em termos de música instrumental contemporânea. Um pouco do que há de mais novo na música brasileira atual, num álbum em que Hermeto faz de sua criação algo mais acessível.

Do Hermeto instrumentista, amostras do músico que dedicou muitos anos ao estudo minucioso, perfeccionista, de diversos instrumentos, entre os quais vale destacar o sax, a flauta, e o piano, e a clavieta. Do compositor, peças que reproduzem muito bem o espírito místico do interior nordestino, e a variedade rítmica da região.

Acompanhando Hermeto, uma banda pequena, à altura do seu talento: o tecladista Jovino José dos Santos Neto, o baterista Alfredo Dias Gomes, e o baixista Itiberê Luiz Zwarg, que revezam os instrumentos, e fazem a festa ao lado do campeão.

SOM THIAGO

Os jovens pessoenses, entre suas opções, têm a da dança.

Moderna e descontraída.

A equipe de som e luz que mais tem se destacado nas festas da cidade é a Som-Thiago.

Todos os fins de Semana, na Labre.



- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

O **HOMEM QUE AMAVA AS MULHERES** (***) - Produção francesa. Um engenheiro de 40 anos trabalha no Instituto de Mecânica dos Fluidos e dedica às horas vagas à grande paixão de sua vida: as mulheres. Direção de François Truffaut, o cineasta de *A Noite Americana*. Com Charles Denner e Brigitte Fossey. A cores. 16 anos. No Tambau. 18h30m, e 20h30m.

OS **TRES MOSQUITEIROS TRAPALHÕES** (***) - O célebre romance de Alexandre Dumas serviu de base para esta aventura cômica ambientada no Brasil de hoje e estrelada pelos Trapalhões. Direção de Adriano Stuart. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias e Mussum. A cores, livre. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

PROFESSORA DE LINGUA - Comédia erótica. Sem maiores referências. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O **SUPER-HOMEM ATÔMICO** - Um versão chinesa das aventuras de Super-Homem. Direção de Hua-Shan. A cores. Livre. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Denner no filme de Truffaut

NA TV

A **MARCA DO ZORRO** - Produção americana de 1974, com direção de Don McDougall. São as aventuras lendárias de Zorro, o famoso herói justiceiro, realizadas diretamente para a TV. Quem faz o Zorro é Frank Langella. Também estão no elenco remanescentes dos anos dourados de Hollywood: Ricardo Montalban, Gilbert Roland e Yvonne De Carlo. A cores. No Canal 10. 14h30m.

A **PETROPIRA** - Um simples fóforo jogado por Nezinho num alagado provoca um fogaréu. E o petróleo que chega a Supcupira. Sem perda de tempo, Odórico propõe a criação da Petropira, uma companhia que deverá promover, em contrato de risco com a Petrobrás, a exploração do petróleo em Supcupira. Assim começa *A Petropira*, episódio de hoje de *O Bem Amado*, tem a participação de Armando Bógus, Flávio Migliaccio, Hemílio Fróes, ao lado de Paulo Gracindo, Wilson Aguiar, Emiliano Queiroz, Carlos Eduardo Dolabela, Fátima Freire, Lútero Luiz, Rogério Fróes, Ida Gomes, Dirce Migliaccio, Kleber Macedo, Apolo Correia, Juan Daniel e Grazaroli, do elenco fixo da série. No Canal 10. 22h15m.

A **CONQUISTA DO PLANETA DOS MACACOS** (***) - É o quarto da série *O Planeta dos Macacos* (que está sendo exibida semanalmente pela Globo), com direção do veterano J. Lee Thompson. Em 1991, um vírus espacial mata todos os cães e gatos do planeta e os homens passam a adotar macacos como animais de estimação, chegando a utilizá-los para pequenos serviços em regime de escravidão. A polícia os adentra à força. O dono de circo Armando (Ricardo Montalban) esconde seu inteligente chimpanzé Caesar

(Roddy McDowall), filho de Zira e Cornelius (os macacos que viajaram no tempo para advertir a humanidade sobre os riscos da destruição nuclear, no filme *Fuga do Planeta dos Macacos*). Quando as autoridades descobrem, Caesar finge ser um macaco normal e é levado para a sala de condicionamento, acabando por ser arrematado em leilão pelo tirânico governador Breck (Don Murray), passando a trabalhar no centro de comunicações. Enquanto Armando é interrogado e morto ao tentar fugir, Caesar organiza uma guerrilha com os macacos, preparando assim terreno para o futuro mundo dos simios. A cores. No Canal 10. 23h35m.

EM LIVROS

HISTÓRIAS DO MUSSEQUE, Jofre Rocha - Narra, de maneira lírica e envolvente, como vivia a população mais pobre de Luanda que habitava os bairros populares, chamados musseques. Jofre Rocha não deixa de ressaltar o domínio colonial que se impunha com violência sobre a sociedade angolana, alastrando o medo. Mostra também o sentimento de resistência que surge na população e provoca a revolta contra os colonos. O autor foi um dos fundadores da União dos Escritores Angolanos e, atualmente, exerce o cargo de Ministro do Planejamento de Angola. Lançamento Ática.

QUESTÃO NACIONAL E MARXISMO, vários - A coletânea organizada pelo professor Jaime Pinsky traz para os historiadores, políticos, jornalistas e para o grande público, textos fundamentais de marxismo relativos à questão nacional. Assim, o livro composta trabalhos de Marx, Lênin, Trotsky, Mao Tsé Tung, Ho Ch Minh e do PCB, entre outros. Lançamento Brasiliense.

E DEUS ROMPEU O SILENCIO..., Pedro Gilberto Gomes - Ensaio sobre teologia da comunicação em que o autor mostra como Deus é o princípio motivador de toda comunicação. Lançamento Paulinas.

OS CRISTÃOS USANDO OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, Reinaldo Brose - O uso dos meios de comunicação social na evangelização. Obra de caráter ecumênico, onde agentes de pastoral da comunicação, catequistas e evangelizadores encontram ricos e numerosos subsídios. Lançamento Paulinas.



EM DISCOS

BEM-VINDO, PAPA JOÃO PAULO II, vários intérpretes (***) - Em *Bem-Vindo, Papa João Paulo II* desfilam desde *Amigo*, de Roberto e Erasmo Carlos, gravado (ao vivo) na interpretação de crianças na Cidade do México, à *Mensagem Papal* (em português) que deu início à Campanha de Fraternidade para 1980 ou as canções de sua visita à Polónia. Lançamento Som Livre.

COM MUITO CARINHO, (***) - vários intérpretes. O mercado de coletâneas tem destas coisas: às vezes surge um aproveitável caso de *Com Muito Carinho*. Nele, entre outros, reúnem-se Diana Ross (*I'm in the World*), Thelma Houston (*Just a Little Piece of You*) ou Billy Preston & Syreeta (*With You I'm Born Again*). Lançamento Top Tape.

SENSITIVE AND DELICATE, Stephen Schlocks (***) - Orquestra, coro, tudo sob o rótulo traduzível para "sensível e delicado". O que não é falso mas também não passa disso. Lançamento Copacabana.

CHEGA MAIS, Vários intérpretes (***) - Pelo menos em termos de trilha sonora, a novela das 7 fica na Globo fica melhor do que a das 8. Assim, se no vídeo Tom & Gelly bricam de gato e rato, Mireille Mathieu & Paul Anka cantam o simpático *You and I*. Já Dionne Warwick vai de *Feeling Old Feeling*, Rita Coolidge de *I'd Rather Leave While I'm in Love* e o dr. Hook com *Better Love Next Time*. Lançamento Som Livre.



RONNIE LAWS

Emoções, pensamentos e paixões

Dizem que o verdadeiro artista, seja qual for o seu estilo musical, deve ter a capacidade de dar tudo de si, atingindo assim o objetivo principal de qualquer arte - a comunicação. O saxofonista Ronnie Laws sabe, como poucos, transmitir emoções, pensamentos e paixões. Depois de 4 álbuns de sucesso, este dom atinge seu auge com *Every Generation*, seu quinto e mais recente LP pelo selo United.

Every Generation foi produzido por Ronnie Laws, que compôs sete das oito faixas do LP. Laws canta o vocal principal em 3 faixas: *Never Get Back To Houston*, a balada "Love's Victor (Love Personified)" e a excelente faixa título.

Músico extraordinários participam do álbum: Larry "Duck" Dunn, Ronnie Foster, seus irmãos Hubert e Eloise Laws, Joe Sample do Crusaders, Patrice Rushen,

Nathaniel Phillips e Bobby Lyle. O incrível solo de guitarra em *Never Get Back To Houston* é de Pat Kelly e o solo no moog em *Outta Be A Law* é de Barnaby Finch. O LP, portanto, traz uma variedade de texturas e de sons, fazendo do novo LP seu melhor álbum até o presente momento.

Ronnie foi criado numa família bastante musical que incluiu seu irmão Humbert, famoso flautista de jazz e clássico; sua irmã Eloise, ganhando reconhecimento como cantora e atriz; sua mãe Miolla, pianista gospel. Ronnie tem, também, laços muitos fortes com o Earth, Wind & Fire, do qual fez parte durante algum tempo, liderando a seção de metais. Depois de trabalhar com a banda no seu 1º Lp pela Columbia, Laws, tocou com Hugh Masakela.

Seu primeiro álbum solo, *Pressure Sensitive*, tornou-se o LP mais vendido na história da Blue Note. Em 76, Ronnie foi escolhido "Melhor Artista Novo" e "Melhor Flautista de Jazz" pelo Record World Almanac.

Com os LPs que se seguiram, *Fever* e *Friends and Strangers*, seu público tornou-se numeroso. *Flawless*, 4º LP, reafirmou sua posição de saxofonista-compositor-cantor progressivo com grande aceitação popular. Sem dúvida, suas raízes estão no jazz mas Laws injeta uma mistura de rock, R&B e blues puro em sua música.

Com *Every Generation*, Ronnie Laws continua ampliando seu público, mostrando sua capacidade de atingir as pessoas de qualquer raça, crença ou modo de viver.

Como explicar o caráter dos artistas?

Moacir Amâncio

Dostoiévsky - jogador veterano -, chegou a passar a mão na jóia da mulher a fim de conseguir dinheiro para a roleta. Conta-se que certa vez um cobrador implorou a Balzac: "Se o senhor não pagar hoje, meu patrão me despedirá". Resposta do gênio: "E, acho que seu patrão não gosta de você mesmo". O compositor Richard Wagner também não teve fama de bom pagador. Machado de Assis, com Capitu e tudo, malhou o "imoralismo" do Primo Basílio. As ex-mulheres e ex-empregados de Chaplin espalhavam cobras, lagartos e pterodactilos, quando falavam nele. Salvador Dalí não nega a simpatia pelo franquismo, Knut Hamsen virou nazista. Céline também era chegado em Hitler. Oswald de Andrade - perguntem a quem conheceu.

Por aí vai. Muito difícil descobrir um bom ou grande artista que tenha tido caráter maravilhoso. Ou o que se acredita como flor que se cheira. Muita gente que fica fascinada pela obra de sicrano e de beltrano, até o ponto de estudar a vida do cujo, acaba na maior decepção. Que afajeste, que isso, que aquilo. Ai que horror! Depois, a pergunta que sobrenada no caos: "Mas como consegue fazer uma coisa dessas sendo tal peste?" E veja-se que esse tipo de questão não é colocada apenas por pessoas de 20 anos. Tampouco por gente de inteligência pouca. Tampouco só por intelectuais. A mesma coisa pode-se ver todo dia quando a dona-de-casa fica sabendo que seu galã adorador amado prefere o chofer do táxi, o estivador, o pivete e similares qualquer dondoca. "Mamma mia, tão lindo e como pode?" Ainda: quando se tem notícia de que determinado ator, aliás ótimo sujeito, foi apedrejado na rua porque interpreta na televisão o papel de bandido. As vezes, o contrário.

Duas coisas bem diferentes. Parece bobagem, mas teriam que passar uma bela borraça na biografia de centenas de artistas para que provassem. Nesses casos, um dos aspectos deixados de lado é que o ser humano não pode ser considerado na base do dois mais dois. Lugar comum? Talvez. No entanto, há lugares comuns que assim são conhecidos somente por causa da repetição verbal e não há consciência generalizada do seu vínculo com a realidade. A coerência entre o romance e seu autor, por exemplo, pode ocorrer até quando se trata de grande livro. Jean Genet, Máximo Górkki. Altera? Não Talento independe de atitudes. Duvido que Graciliano Ramos teria sido pior escritor se pensasse o contrário de tudo que pensava. Diria outras verdades, mas a destreza ao trabalhar o material que usou - a palavra -, ficava igual.

Aí que pega. O que tem a ver o azul de Portinari com suas idéias? Com o modelo das suas calças? Como Carlitos era tão humano e Chaplin pão duro? Como explicar a capacidade de determinado ator, declaradamente comunista, ao interpretar o fascista-tóide? Acho que existe uma resposta. Pode ser verificada em dezenas de estudos. É que a expressão, do quer que seja, artística só vale quando o autor consegue montar a música, o livro, o quadro, o filme, como algo que funciona por si, entre um monte de outros atributos. Talento artístico, sinônimo da capacidade de manipulação? Voltamos a Fernando Pessoa... aquilo de que o poeta finge, etc. Aliás, em matéria de poética, tchau pra ética. Ou não?

Posição

- Na opinião de um porta-voz da situação, o deputado Assis Camelo acertou quando deu por encerrado o início de polêmica a que estava sendo levado com o médico do Ozás Mangueira, que se lançou candidato à presidência do Cabo Branco, pela oposição.
- A continuar respondendo ao candidato opositorista, o atual presidente do Cabo Branco estará enveredando pelo caminho do desgaste e do prestígio que desfruta e, isso - segundo ainda o porta-voz seria negativo.
- Até o pleito (em novembro), Assis não se manifestará.

Destaque

- A alegria e desconcentração de Ana Lúcia Ribeiro Coutinho marcaram a recepção que ela ofereceu em sua residência, sexta-feira passada, à borda da piscina pela passagem de seu aniversário.
- Um destaque especial foram as jóias usadas pela "hostess", admiradas por suas quase cem convidadas. Era um lindo broche em diamante, realçado pelo clássico macacão preto com que Ana Lúcia circulou.
- Outras peças admiradas foram usadas também por Stela Velloso Freire, Ednalva Oliveira Maroja e Lourdes Torres.

Sociedade
WYONALDO CORREA



Foto de Nuca

DIZINHA LOBATO GOES

Filosofia do Direito

- A Paraíba se prepara para realizar o I Encontro de Filosofia do Direito, de 29 de setembro a 3 de outubro.
- Entre nós teremos figuras mais representativas do mundo jurídico internacional destacando-se o mestre Miguel Realle.

Iate Clube tem som

- Não sei bem quem, mas a sugestão que andaram dando à diretoria do Iate Clube chegou tarde. A agremiação já comprou aparelhagem de som para musicalizar toda a sua sede.
- Custou 30 mil cruzeiros e pertenceu ao Granpíres..



OLIVIO LUIZ, TAPECEIRO

Seminário Paraibano

- Está definitivamente marcado para às 6 da noite do próximo dia 18 de agosto a sessão solene de abertura do IV Seminário Paraibano de Cultura Brasileira. O certame será oficialmente aberto com uma apresentação do Madrigal Paraiba. Este ano o IV SCP vai homenagear o sociólogo e antropólogo Gilberto Freyre pelos seus 80 anos de vida.
- Entre os expositores que confirmaram presença destacam-se Adonias Filho,

da Academia Brasileira de Letras, professor Vamirech Chacon, prof. Edson Nery, prof. José Pedro Nicodemus, prof. Juarez da Gama Batista, que abordará o tema "A Memória e o Tempo na Obra de Gilberto Freyre" e ainda os professores Potiguar Matos e Roberto Mota.

• Como debatedores estão inscritos Rosa Godoy, Cláudio Santa Cruz Costa, Osvaldo Trigueiro do Vale, João Maurício Neves, Odilon Ribeiro, Raimundo Asfora e Milton Paiva.

EXPOSIÇÃO NO RIO

- O tapeceiro Olivio Luiz (foto), paraibano de Itabaiana, radicado no Rio de Janeiro há dez anos, continua firmando-se cada vez mais no campo das artes plásticas brasileira. Agora mesmo Olivio Luiz está expondo seus trabalhos na "Momento Galeria de Arte", na Barão de Ipanema, Rio.
- Esta nova exposição do artista paraibano consta de tapeçarias e escultura. São manifestações reunidas, marcadas na individualidade, não num seguimento programado. O tapeceiro Olivio Luiz, recentemente, teve seus admirados trabalhos expostos na Feira Internacional de Hannover, na Alemanha. Na foto ele aparece com sua cadela "Niághara", uma campeã da raça Afghan.

NUM trabalho que a equipe da "Revista Nacional" (encarte da edição de domingo de A União) considerou "legítimo e do melhor jornalismo documental", a *Tribuna de Alagoas* publicou no dia 24 de junho último, em sua primeira página, o nu frontal e dorsal de um grupo de jovens (inclusive um homem) passeando na praia de Jacarecica.

• Na justificativa, os jovens afirmam que "estão naquela de transar o corpo", para "liberar os anéis de tensão" distribuídos por todo o físico. Como se vê, Alagoas trocou o "topless" pelo nu total, destronando a famosa Ipanema (Rio). A reportagem teve grande repercussão.



Foto de Nuca

ANA EMÍLIA, MARILENE, ANA LÚCIA (ANIVERSARIANTE) E WALMIRA

RÁPIDAS

DURANTE a recepção de aniversário na casa de Ana Lúcia Ribeiro, Vera Facundo promoveu um mini-desfile para mostrar algumas novidades da moda. ••• ILZENY Freire, Madrinha do Iate Clube, viajará amanhã a Santa Catarina para ver de pertos os Jogos Universitários Brasileiros. ••• SILVINO e Gilete Espinola almoçaram de mingno na residência de Patrinhá e Roberto Baracuh, no Manáira. Breve eles se mudam para a casa que estão construindo no Bessa. ••• JORNALISTA Heitor Falcão viaja esta semana ao Rio com passagens que lhe foi apresentada pelo eng. Sérgio Veira, que também vai com ele. ••• UM lembrete oportuno: faz parte das boas maneiras aplaudir durante os desfiles de modas os manequins que se apresentam. É uma demonstração de delicadeza e atenção para com as profissionais da passarela. ••• QUEM voltou de um giro europeu foi a sra. Bernacete Barreto.

Festa no interior

- Mais uma vez, Francisco Bezerra de Melo está organizando a festa para escolha da Miss Estudante da Paraíba-80. Esta será a oitava promoção coordenada pelo jovem alagoanovense. A festa irá marcar também os 130 anos de emancipação política do município de Alagoa Nova.
- Segundo Francisco Bezerra de Melo, quinze colégios de várias cidades paraibanas já inscreveram-se para a bonita competição estudantil. A orquestra de Ogirio Cavalcanti já foi contratada, cabendo a ela animar a grande concentração social.
- No final da carta que nos escreveu, disse o coordenador da VIII Festa Miss Estudante da Paraíba-80: "Sua presença nesta festa será de grande satisfação para nossa sociedade. Minha residência, que é a do prefeito, está à sua disposição e demais companheiros de sua amizade".

PROFESSOR Ely Chaves, atualmente participando do V Congresso de Patologia, em Niterói, voltará amanhã a João Pessoa, quando reiniciará suas atividades em seu moderno Instituto.

ODILON Ribeiro Coutinho deverá chegar em breve a esta Capital vindo dos Estados Unidos. Aqui ele homenageará o escritor Gilberto Freyre, quando de sua visita a João Pessoa.

MERCIA Toscano, esposa do prof. Marivardo Toscano, ainda se encontra entre nós aguardando os últimos retoques do seu bem montado apartamento de Brasília.

QUEM está ultimando os preparativos para viagem de férias que fará ao Rio de Janeiro é a jovem Ana Cândida Gomes da Silva.

Endereços para correspondência: Rua João Amorim, 394 e Livraria São Paulo, junto ao Cine Rex.

Congressos em Natal

- Neste ano, quando está comemorando o seu Jubileu de Ouro, a Associação Brasileira de Odontologia do Rio Grande do Norte vai promover o III Congresso de Odontologia, o I Seminário Norte-Nordeste de Endodontia e o XVI Encontro do Grupo Brasileiro de Materiais Dentários.
- Os trabalhos terão início no próximo domingo, coordenados por Aldemir José de Albuquerque, no Campus Universitário. O tema central será "Perspectivas da Institucionalização da Odontologia no Brasil".
- Desta Capital, participará a dra. Edna Coeli.

Concluintes em Nutrição

- A turma pioneira do Curso de Graduação em Nutrição, da UFpb, vai colar gráu no próximo dia 31 no Ginásio do Clube Astrea. O paraninfo é o deputado Assis Camelo e o patrono o médico Giacomo Zaccara. A turma tem como padrinho o dr. Maurílio Almeida.
- Entre os onze formados desta primeira turma está Adriana Zaccara de Araújo Vieira, casada com o eng. Sérgio de Tarso Vieira.

Braga volta dos "States"

- O deputado Wilson Braga é esperado amanhã em Brasília, procedente dos Estados Unidos, onde se encontra há cerca de dez dias. No dia 18, o parlamentar chega a João Pessoa para receber homenagens que lhe serão tributadas por vários segmentos da opinião pública paraibana, pela passagem do seu aniversário.
- Paralelamente, persistem nos meios políticos os rumores de uma possível aliança de Wilson Braga com Antônio Mariz.

Rui tem mais um encargo

- O empresário Rui Bezerra Cavalcanti (foto), presidente da Federação do Comércio do Estado da Paraíba, participou, recentemente, de importante reunião da Confederação Nacional do Comércio, em São Paulo.
- Neste encontro esteve o Ministro Delfim Neto, do Planejamento. O paraibano Rui Bezerra representou empresários da região nordestina, oportunidade em que acabou sendo eleito diretor sindical da Confederação Nacional do Comércio na Paraíba.



Foto de Nuca

RUI BEZERRA CAVALCANTI

Petropira

- Um simples fósforo jogado por Nezinho num alagado provoca um fogaréu. É o petróleo que chega em Sucupira! Sem perda de tempo, Odorico propõe a criação da Petropira, uma companhia que deverá promover, em contrato de risco com a Petrobrás, a exploração do petróleo em Sucupira.
- "A Petropira", de Dias Gomes, irá ao ar hoje, sob a direção de Jardim Lello. Participam: Armando Bógus, Flávio Migliaccio e Helcio Fróes

farmácia PADRE ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉ PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE

ótica MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA PERNAMBUCANA Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
- DEPÓSITO Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961



ELITE LANCHES

Av. João Maurício, 33 Fone: 226-3000 - Tambaú

HORÓSCOPO

ÁRIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Você deve aproveitar o dia no plano profissional. Cuidado com as finanças. Chance se você é massagista ou secretário (a). Você pode assumir riscos. Amor - Seja mais compreensivo (a) pois a pessoa amada precisa de seu amor. Uma troca de idéias poderia acabar com penosas divergências. Satisfações com seus filhos.

TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Sorte no setor profissional. Se você for representante ou comerciante, os negócios e as especulações serão boas. As transações importantes também serão lucrativas. Exames favorecidos. Amor - Dia lhe promete uma alegria durável e profunda. Para alguns nativos (as) acontecerá um encontro no decorrer de uma viagem. Harmonia em família. Pessoal - Grande preocupação por uma pessoa doente.

GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Não gaste seu tempo inutilmente com um negócio sem importância. O clima financeiro lhe reserva grande surpresa. Plano profissional excelente. Plano social de primeira ordem. Amor - Um presente aumentará o amor de uma pessoa. Além disso, a sua vida amorosa será de acordo com os seus desejos. Você deve falar com seus filhos.

CÂNCER

21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Não assuma compromissos difíceis demais para a sua situação. O dia vai lhe trazer propostas de trabalhos ou de colaboração interessante. Evite as especulações. Amor - Encontro agradável que esclarecerá um pouco a sua vida. Não estrague o dia com seu ciúme. Você deve esperar para fazer projetos. Pessoal - Zele pelas amizades que correspondam as suas exigências anteriores.

LEÃO

22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Você continua em um período excelente. Aja e faça valer sua capacidade no plano profissional. Clima financeiro excelente. Pode pedir aumento de salário. Amor - Dia feliz: aproveite para fazer vários projetos. Procure resolver os problemas familiares. Cuide da educação de seus filhos. Pessoal - Aceite as coisas felizes sem perder a prudência. Saúde - Cuide de suas forças e não beba demais.

VIRGEM

21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - O dia será benéfico. A sorte estará consigo nos planos material e financeiro. Você pode fazer transações imobiliárias importantes. Pode viajar a negócios. Amor - Os amores baseados no hábito podem sofrer. Saiba também que as aventuras podem ser bastante perigosas. Bom clima familiar. Pessoal - Organize encontros e reuniões que serão bem sucedidas.

LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Negócios benéficos. Ajuda de amigos (as) assinaturas, solicitações e contatos favorecidos. Excelente dia para começar um processo. Amor - Evite uma aventura que será decepcionante. Fique de bom humor em qualquer ocasião. Seus amigos (as) ficarão surpresos (as). Fale mais com seus filhos. Pessoal - Você pode fazer transformações na sua casa.

ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Hoje você terá que lutar muito em seus negócios. O dinheiro esperado não chegará. Não jogue. Problemas com seus colegas ou colaboradores no trabalho. Não faça solicitações. Amor - Dia benéfico para seus projetos, você pode pensar no futuro. Para as pessoas casadas: o ciúme prejudicará a sua vida. Problemas familiares a resolver. Pessoal - Suas esperanças vão se realizar.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - O setor profissional será excelente. Entendimento completo com seus chefes. Especulações no plano financeiro. Profissões comerciais favorecidas. Amor - Tenha confiança e seja dinâmico (a) para poder viver horas felizes. Não tenha idéias falsas a respeito das coisas que não existem. Pessoal - Aja apenas com a sua consciência.

CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Cuidado com o seu tendência em querer ganhar dinheiro com facilidade. Um encontro com o qual você contava poderá ser adiado. Seja discreto (a) no seu trabalho. Amor - Hoje, um encontro para alguma coisa de novo em sua vida. Em qualquer circunstância, aja com franqueza.

AQUÁRIO

21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Não aja sozinho: confie seus projetos e suas idéias aos amigos (as). Recebimento financeiro. Aproveite da sorte para resolver os negócios atrasados. Estudos favorecidos - Amor - Você fará projetos e contará com mudança e evasão, cuidado. Você deve esperar mais um pouco. Bom clima familiar. Você deve dialogar com seus filhos.

PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - O clima continua ruim para você. Com Júpiter e Saturno em oposições os climas, profissional e financeiro serão péssimos. Não faça solicitações, nem assine documentos. Amor - Dia maléfico durante o qual você duvidará dos sentimentos da pessoa amada. Isto poderá prejudicá-lo (a) e até mesmo trazer uma separação.

LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

Carlos Romero

A Maconha e seus aspectos clínicos e psicológicos

A Livraria Global está lançando *Estudos Sobre Os Efeitos da Cannabis Sativa* (Maconha).

Trata-se de um estudo compilado e suplementado por Márcio Bontempo, Acadêmico de Medicina.

"O objetivo deste manual - escreve o Autor - é apenas fornecer esclarecimentos quanto aos efeitos de uma planta cujo consumo, amplamente generalizado no mundo, assume grande importância tanto com relação às consequências físicas, quanto às sequelas psíquicas, sócias, sócio-econômicas ou políticas."

Márcio Bontempo fez uma interessante monografia, abordando aspectos interessantes sobre a Maconha, que tanto pode ser empregada para o bem como para o mal.

Segundo o Autor, a Cannabis, nome científico da Maconha, foi usada desde a Antiguidade. Os chineses e os egípcios conheciam-na e utilizavam suas propriedades analgésicas. Na Europa, principalmente em Portugal, o seu cultivo era feito no sentido de extrair-lhe as fibras para a confecção de cordas, tecidos e estopas.

Apoiado em seleta e especializada bibliografia, o trabalho do acadêmico Márcio Bontempo oferece ainda no final um glossário de termos técnicos.

LITERATURA AFRICANA

A Editora Ática está lançando *Nós Matamos o Cão-Tincho* que integra a Coleção Autores Africanos.

A obra é de autoria de Luis Bernardo Honwana, escritor de Moçambique, que lutou durante muitos anos pela libertação de seu país e, atualmente, é um dos líderes da nação moçambicana, ocupando importante cargo no governo.

Nós Matamos o Cão-Tincho apresenta diversas situações, que demonstram como a consciência do

homem pode ser manipulada dentro de uma sociedade colonizada. A história que dá nome ao livro, por exemplo, conta como os inocentes alunos de uma escola matando um cachorro miserável, a mando do professor e dos funcionários. A vida do trabalho no campo também é tema de destaque.

Em todo o livro, porém, o leitor se depara com uma notável qualidade: a força e o realismo da linguagem, misturando razão e emoção.

NOTÍCIAS DA CIVILIZAÇÃO

A Editora Civilização lançou em breve, o livro de ensaios da jornalista Ana Maria Baiana Nada Será como Antes.

Outro lançamento da Civilização marcado para breve é *Memórias de Brejnev*.

O livro, que deverá se chamar *Tempo de Lutar e Tempo de Colher* foi originalmente lançado na União Soviética em três volumes: *Terra Pequena* abordando o período de Guerra, *Renascimento*, com o pós-guerra e *Terras Virgens*, com relatos sobre sua experiência nos programas de agricultura de massa.

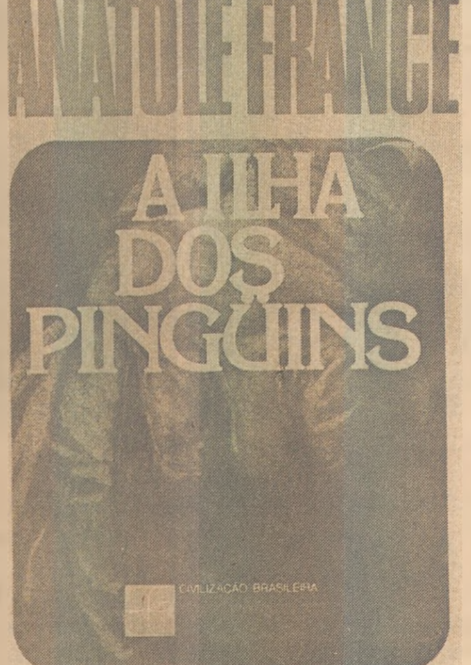
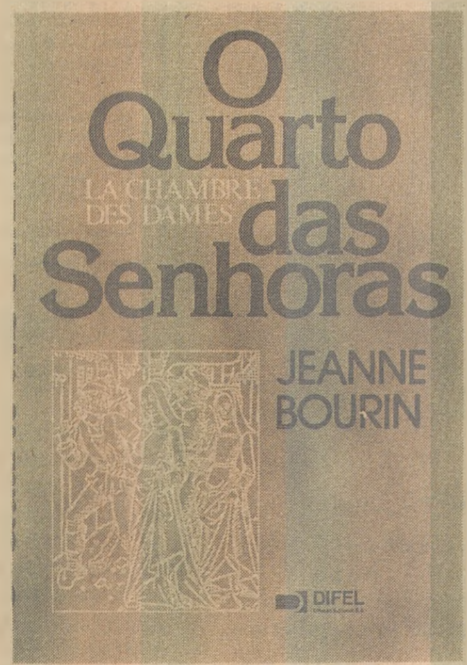
Ainda como novidade da Civilização, temos *Mad Maria* livro lançado o mês passado, de autoria de Márcio Souza, autor de *Galvez*, *O Imperador do Acre* e *Operação Silêncio*.

Trata-se de uma obra que é uma contundente fotografia e cruel denúncia sobre a região amazônica e a fantástica construção da estrada Madeira-Mamoré.

Por fim, esta notícia: A escritora Heloisa Maranhão acaba de receber o prêmio da Academia Brasileira de Letras, na categoria "romance", com o livro *Lucrécia*, lançado no final de 79 pela Civilização.

ANATOLE FRANCE

O consagrado autor francês volta às livrarias brasileiras, graças a Civilização que está lançando *A Ilha dos Pinguins*.



"O escritor francês assume o papel de historiador para, através de pesquisas, exame de documentos, debulhar de bibliografia e colheita de testemunhos, fixar as origens, os tempos antigos, a idade média, o renascimento e os tempos modernos do mundo".

LANÇAMENTOS DA JOSÉ OLYMPIO

As novidades da José Olympio são:

1 - *Subterrâneos do Futebol e Outras Estórias* - de João Saldanha - As verdades que as torcidas nunca souberam sobre o futebol brasileiro, inclusive os verdadeiros motivos que ocasionaram sua discutida demissão da Seleção Brasileira de 70.

2 - *Mangue* - de Osório Peixoto Siva - Drama, paixão e dia-a-dia dos pescadores de Atafona (região de São João da Barra, no estado do Rio) na foz do Paraíba. A vida épica e trágica daquela população humilde.

3 - *O Melhor da Crônica* - As crônicas de nossos conhecidos Aldir Blanc, Coc Comparato, João Saldanha e Luiz Fernando Veríssimo.

4 - *Ismael Silva, Samba e Resistência* - de Luis Fernando Medeiros de Carvalho, estudo sobre o samba de Ismael, sua discografia, as letras de seus sambas e depoimentos.

5 - *Lá no Morro da Mangueira* - de Carlos Cachça, com a colaboração de Scarpini, Artur Loureiro e Marília Barbosa, a quem Carlos Cachça narrou o livro. A história do Morro da Mangueira, os sambistas em seu cotidiano, os moradores do Morro, a Estação Primeira da Mangueira. Enfim, o mundão de Mangueira.

O QUARTO DAS SENHORAS

O livro que está liderando a lista dos mais vendidos em diversas livrarias do País é *O Quarto das Senhoras* de Jeanne Bourin, lançado pela Difel.

A história se desenrola na Idade Média. A autora narra o drama de uma gente ocupada com o seu trabalho, com o seu círculo familiar, com suas ambições e seus amores, seus desejos e suas paixões. Uma huma-

nidade semelhante ao que sempre foi a humanidade.

NO MAR DAS VÍTIMAS

Este é o título do livro de Rio Apa que a COO-Editora está lançando.

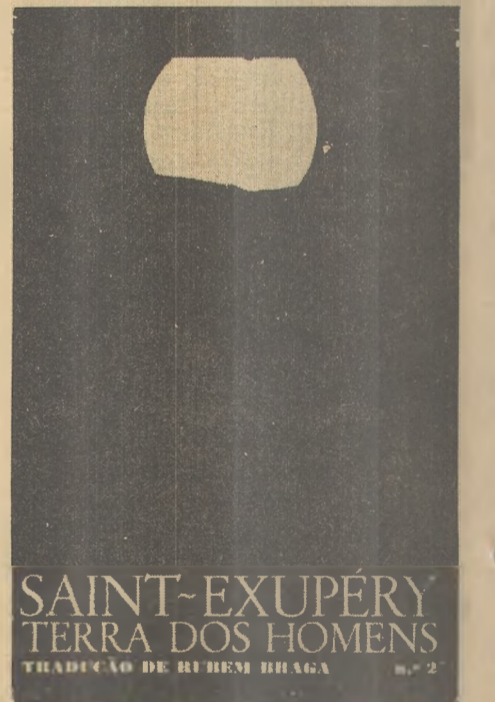
Trata-se de uma coletânea de contos do autor, escritos no tempo em que vivia na Ilha da Cotinga, baía de Paranaguá, convivendo com os pescadores, trabalhando com eles, deixando-se levar pelo ritmo vital das marés e das lutas, tentando descobrir que universo, que mitologia se ocultava atrás daqueles sofridos rostos de pedra, daquele silêncio daquela fome milenar...

HISTÓRIA PARA TIRAR O SONO

A Record está lançando com muito sucesso *Histórias Para Tirar o Sono* e *História Para Assustar o Mão Branca* - de Hitchcock

São contos macabros, horripilantes, terríveis, aliás, ideais para satisfazer o masoquismo consciente ou inconsciente de uma legião de leitores.

Cada história é uma nova emoção e o próprio Hitchcock aconselha que não leiam mais de dois por dia.



Os livros mais vendidos

Na Livraria Opção, cita na Galeria Augusto dos Anjos, rua Duque de Caxias:

- 1 - *Os Ambiciosos* - Haroldo Robbins
 - 2 - *Um Homem, Uma Mulher, Uma Criança* - Erich Segal
 - 3 - *Dr. Fischer de Genebra* - Graham Greene
 - 4 - *O Quarto das Senhoras* - Jeanne Vourir
 - 5 - *O profeta do Passado* - Erich Von Dariker
 - 6 - *História Para Tirar o Sono* - Alfred Hitchcock
 - 7 - *O Relatório Hite-Sheere* - Hite
 - 8 - *Longe é um lugar que não existe* - Richard Bach
- Na Livraria do Bartolomeu:
- 1 - *A Porta da Cidade Ameaçada* - Maria José Limeira
 - 2 - *Notas sobre a Paraíba* - Irineu Joffily
 - 3 - *José Lins do Rego* - Eduardo Martins
 - 4 - *Que País é este?* - Afonso Romano
 - 5 - *As grandes reportagens* de Joel Silveira
 - 6 - *Como se faz um Papa* - Andrew M Greeley
 - 7 - *João Paulo II* - L. Kaudmann
 - 8 - *O Profeta do Pas*

Correspondência: Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes 792 Tambaú - João Pessoa-Pb.

ESTANTE JURÍDICA

Curso de especialização em Direito

Com as aulas ministradas pelo professor Nelson Saldanha, na Disciplina *História do Direito*, o III Curso de Especialização em Direito a Nível de Pós-graduação, da Universidade Federal da Paraíba cumpriu a 2ª etapa de altos estudos jurídicos.

Esta semana, inicia-se outro ciclo, com as aulas de *Metodologia Jurídica*, a cargo do professor Manoel Viana.

As aulas do III Curso de Especialização em Direito estão sendo realizadas no antigo prédio da Faculdade de Direito e vêm encontrando a melhor receptividade em nossos meios jurídicos e universitários.

Obedecendo à coordenação dos professores Edigarado Soares e José Gabínio de Farias, e tendo como secretário executivo o bacharel Raulino Maracajá, aquela promoção didático-cultural contará brevemente com a participação dos professores Dalmo de Abreu Dallari Flávio Colaço, respectivamente das disciplinas "teoria Geral do Estado e Filosofia do Direito".

ORLANDO GOMES CONFIRMA

O professor Orlando Gomes endereçou ao professor José Gabínio, atualmente na Chefia do Departamento de Direito Privado, da UFPA o seguinte expediente: - Senhor Coordenador - Tenho a grande satisfação de acusar a recepção de seu ofício nº 069/80 por via do qual participa minha indicação para ministrar aulas de Direito Civil Especial no Curso de Especialização promovido por essa Universidade.

Agradecendo-lhe, honrado e penhorado, a indicação, venho confirmar minha presença no período de 18 a 29 de setembro, cabendo-me as três primeiras preleções (quinta, sexta e sábado), em horário que for estabelecido, ou 22, 23 e 24, para começar numa segunda feira.

Dentro em breve, após manter contato com o professor Manso Cabral, enviarei o programa - Atenciosamente - Orlando Gomes

PERÍCIAS JUDICIAIS

Já nas livrarias a 2ª edição de *Perícias Judiciais*, de Samuel Monteiro, um relançamento da Edição Universitária de Direito.

Trata-se de uma obra utilíssima aos profissionais do Foro. Abrange as mais variadas perícias.

O autor é bacharel em Ciências Contábeis, Perito Judicial no Foro de São Paulo, Fiscal de Tributos Federais (licenciado).

PROCESSO DE EXECUÇÃO

Outro lançamento da Universitária de Direito digno de registro é a 2ª edição de *Execução no Código de Processo Civil* de José Antonio de Castro, em que o Autor enfoca os aspectos da Prática da Doutrina e da Jurisprudência.

Entremendo os comentários dos artigos com os pronunciamentos jurisprudenciais, o Autor expõe a matéria com

muita clareza, objetividade e senso didático.

É livro indispensável à estante do jurista, do praxista e do estagiário de Direito.

REVISTA DE DIREITO PROCESSUAL

Em circulação o volume 22 da Revista Brasileira de Direito Processual, editado pela Forense.

A revista apresenta, neste volume, os aspectos, tendências e acontecimentos, concernentes à vida jurídica brasileira, com o máximo de atualidade e imparcialidade.

Traz em seu bojo, artigos de Doutrina, Jurisprudência comentada e acórdãos sobre temas diversos, ementário do STF e outros tribunais do País, e Notas e Comentários.

COMENTÁRIOS AO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Ainda lançado pela Forense, temos a 2ª edição de *Comentários ao Código de Processo Civil*, de José Olympio de Castro Filho, volume X, comentando os artigos 1.103 a 1.220.

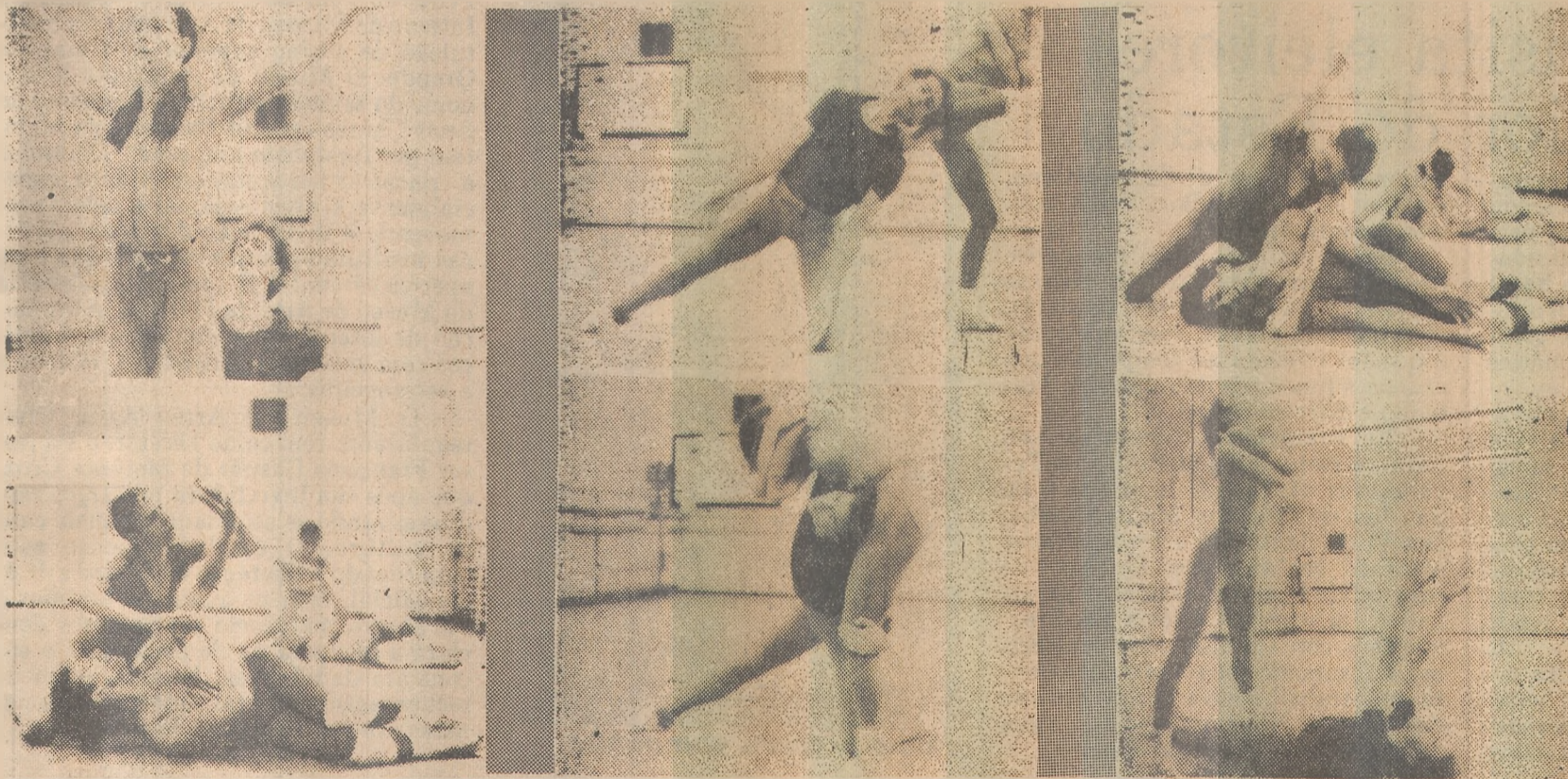
Apresenta valiosa jurisprudência sobre inúmeros dispositivos. Cita, também, julgados duvidosos no texto do Código de Processo Civil, em relação a Aliações Judiciais, Divórcio, Testamentos e Codicilos, entre outros.

UM BALLET COM SHAKESPEARE E "DON QUIXOTE"

A organização, hoje, para dançar no Brasil em 1981



"Sonho de uma Noite de Verão", de Mendelsohn/John Neumeier



O Ballet de Hamburgo ensaia constantemente sua versão do "Don Quixote"



O Cavaleiro da Triste Figura

numa camisa-de-força. Quixote liberta-se e sua primeira reação é espancá-lo. Nos sonhos é que Quixote se torna um cavaleiro e Dulcinea sua meiga donzela. Sancho Pança é um boxer que acaba matando em um ringue o cavaleiro dos sonhos de Quixote. É difícil expressar assim a obra, mas é fantástica, e espero que ela venha ao Brasil."

A Alemanha se volta para os clássicos, para as grandes companhias de dança, ainda que tenha sido o país pioneiro no expressionismo e no impressionismo em dança, com tantas influências importantes, como Bauhaus, Mary Wigman, Kurt Joss. De 15 anos para cá, ou um pouco mais, os alemães procuram remontar corpos estáveis de balé clássico em suas óperas.

"O povo alemão", diz-se, "tem necessidade de encontrar e ver uma boa escola clássica. Talvez tudo tenha começado com Cranko, que na realidade era inglês e que passou a ser idolatrado na Alemanha. A Ópera de Berlim não é, como já foi dito, essencialmente clássica. Ao contrário, baseia a sua técnica no balé acadêmico dentro de novas concepções. Sim, é verdade que nunca tivemos no passado uma grande tradição em balé clássico. Fomos pioneiros nos movimentos vanguardistas, mas tudo isso foi perdido com a guerra, quase nada sobrou dos ensinamentos saídos da escola Bauhaus, uma ou outra coreografia de Kurt Joss. Bem, tivemos de recomeçar tudo e ainda por cima com estrangeiros. Esse é um dos motivos por que na companhia até hoje temos apenas 20% de alemães e podemos contratar bailarinos de qualquer nacionalidade."

Qual é o critério de contratação? Existe algum esquema para proteger o artista nacional? "As contratações acontecem em audições normais (uma aula completa), quando as vagas são abertas e previamente anunciadas (por toda a Europa e às vezes Estados Unidos e América do Sul). Se por hipótese existem cinco vagas, coisa que nunca acontece, nós temos o direito de escolher dois, três ou quatro pessoas de qualquer nacionalidade e procuramos colocar um alemão, mesmo que tecnicamente seja um pouco mais fraco do que um outro candidato estrangeiro. Isso também pode não acontecer, se a diferença for grande. Em suma, os bons candidatos entram sempre, e se temos chance colocamos um alemão desde que seja também bom. Hoje, sete anos depois de Neumeier ter assumido a direção, a companhia está muito homogênea e com o repertório e papéis muito bem colocados. Somos 100 no total e viremos ao Brasil com os 100 elementos e toda a produção."

Dentro de um ano, a companhia nos visitará e, segundo as boas normas alemãs e empresariais, começa a preparar a tournée. Será também a primeira vez que o Brasil poderá avaliar as obras do jovem coreógrafo John Neumeier, que estão empolgando o mundo. Ele mesmo já esteve entre nós, como solista do Ballet de Stuttgart (na primeira temporada que a companhia fez no Brasil). Neumeier, na realidade nascido nos Estados Unidos, em 1969, chegou a Frankfurt como diretor da companhia de dança dessa cidade, logo criando duas versões que o tornaram rapidamente conhecido como coreógrafo. Ele conta em sua carreira com mais de 45 coreografias, começadas ainda em 1966 ao lado do mestre Cranko, e todo esse potencial está espalhado pelas maiores companhias do mundo, como Royal Ballet de Londres, Ópera de Copenhague, Ballet du XXe. Siècle, Royal Winnipeg do Canadá e American Ballet Theatre — em todas elas como coreógrafo convidado. Mas sua base mesmo é em Hamburgo e na companhia ele concentra toda a sua atenção e todo o seu talento. "A companhia nunca para", conclui Ilse. "Temos agora 15 dias de férias e já estaremos no Canadá, Itália, Bélgica..." O Ballet de Hamburgo apresenta um calendário digno de fazer inveja, tanto pela atuação quanto pela organização.

Suzana Braga

Os dirigentes do Ballet de Hamburgo estiveram no Rio preparando a apresentação marcada para 1981. "A visita é apenas de rotina", diz Jurgen Simon, diretor administrativo da companhia. "Precisamos ver com muita antecedência as condições dos palcos, de luz e som para nossas montagens", explica Ilse Wedmann, maitre de ballet. Os dois vieram acompanhados do programador de luz e do responsável pelos transportes.

As cidades escolhidas para tournée sul-americana foram Rio, São Paulo e Buenos Aires. "Brasília, que para nós seria interessante, foi desacompanhada porque não tem teatro, só estádio", continua Simon. A companhia virá com 100 integrantes e com um programa, que poderá sofrer alterações, mas será basicamente o seguinte: *Sonho de Uma Noite de Verão*, de Medelsson/John Neumeier; *Terceira Sinfonia de Mahler*, de Mahler/Neumeier; *Sagração da Primavera*, de Stravinsky/Neumeier; e *Don Quixote*, a última criação da companhia, de Strauss/Neumeier.

O grande esperado, mas que não pôde comparecer, era John Neumeier, coreógrafo e diretor da companhia desde 1973, chamado de "o novo Cranko" pelos alemães e responsável pela projeção atual do Ballet de Hamburgo. Neumeier chegou a se preparar para a viagem, dizem os alemães, enquanto a companhia ficaria sob a direção de Maurice Béjart, na sua ausência. Acontece que Béjart adoeceu e teve de ser submetido a uma cirurgia de emergência, o que impediu a vinda do grande coreógrafo alemão.

De pais alemães, nascida na Argentina, Ilse Wiedmann já trabalhou no teatro Colón, de onde conhece a brasileira Marina Marcel. Ilse acompanha a companhia como maitre de ballet desde que Neumeier assumiu a direção. "O trabalho de Neumeier é, digamos, mais clássico do que o de Béjart, mas tem aspectos também mais modernos, às vezes de cabeça, imaginação e colocação. Ele é muito jovem, tem 37 anos, mas o seguimento da sua linha é absolutamente neoclássica. A companhia tem seus balés tradicionais. Afinal, é a Grande Ópera de Hamburgo. Mas não passam de três: *O Lago dos Cisnes*, *A Bela Adormecida* e *O Quebra-Nozes*, e todos sofreram leves adaptações de Neumeier."

Ilse dedica-se a explicar *Don Quixote*, a última criação da companhia, e pelo visto um dos seus balés favoritos: "É muito interessante, baseado no *Quixote*, de Strauss. Lógico, os personagens são os mesmos de Cervantes, e a história também, mas numa versão atual, e nada tem a ver com o tradicional balé com música de Minkus. Dulcinea é uma louca que vive encerrada

AUNIAO

HÁ 50 ANOS

Ivete Barros

No dia 15 de julho de 1930 A UNIAO publicou

Não é possível que o Brasil continue a ser uma nação escravizada a meia dúzia de usurpadores".

Entre risos e desacordos diante da tribuna da Câmara Legislativa de Pernambuco, o deputado Araújo Falcão defendeu ontem mais uma vez, continuando assim sua luta por

Um patriotismo muito além dos annaes da nossa historia

ideais patrióticos em prol de uma melhor conscientização da realidade histórica do país, as palavras do nosso eloquente presidente da República, o sr. João Pessoa, em entrevista a "O GLOBO".

Tão elogiável o seu ato em seu propósito de combater um regime opressor que com a atuação camuflada do officialismo brasileiro no poder vem tentando sufocar um povo que sente, geme e estribucha.

Em sua retórica o sr. Arruda Falcão enalteceu vultos heroi-

cos da nossa história, quando si dirigindo ao Presidente da Câmara de Pernambuco afirmou:

"Sr. Presidente, si nos humbraes dos salões de honra do Palacio do Campo das Princesas houvesse como nos do Palacio da Parahyba, um quadro de um dos heróis nacionais, por exemplo o de Henrique Dias, ou como um dos parahybanos, Vidal de Negreiros, os governadores devendo fittar todos os dias aquellas figuras, não procederiam senão como o sr. João Pes-

soa está procedendo. E por que não sr. Presidente?"

Prosseguindo, denunciou acções arbitrárias de agentes da policia e praças a humilhar cidadãos dignos e pacatos em companhia de familiares, nas ruas do Recife.

Desse modo demonstra si cada vez mais categorico em suas afirmações contrárias ao poder.

Lucta pelo ideal de toda uma nação, que vê suas esperanças mortas, seus sonhos roubados, tal qual no período hollandez.

É antes de tudo, nesses factos que elle agora condena como

resultado de espirito de resistencia e de bravura, que si faz mais vivo um heroismo de um povo que si destaca isolado.

Talvez por não ter sido "tão efficaz" em suas palavras ou simplesmente pelas proprias normas desse governo, não conseguiu o apoio de seus colegas parlamentaristas. No entanto, tais pronunciamentos sempre constarão nos nossos annaes, devido a sua intelligencia merecedora de grande merito, congegada a coragem; de intelligencia esclarecida pelos sentimentos patrióticos de um homem que sofre com o seu povo.

FLAGRANTES GERAIS

TARCÍSIO CARTAXO

ADIAMENTO - Presidente nacional do PMDB, o deputado Ulysses Guimarães adiou sua visita à Paraíba, prevista para este mês, em atendimento a um apelo, nesse sentido, do senador Humberto Lucena. O parlamentar paraibano fez essa solicitação, tendo em vista não poder ausentar-se, agora, do eixo Brasília/Rio/São Paulo, face à circunstância de um parente próximo seu vai submeter-se, próximos dias, a uma delicada intervenção cirúrgica.

x.x.x.x

CANDIDATOS - O PMDB, relativamente à sucessão do governador Tarcísio Burity, conta, para escolher seu candidato próprio e governador, com três principais alternativas nominais - o senador Ivandro Cunha Lima, deputado Marcondes Gadelha e o ex-governador Pedro Moreno Gondim.

O senador Humberto Lucena, para o pleito estadual de 1982, só entraria em última instância, visto que seus dois suplentes, eleitos como ele pelo então MDB - João Bosco Barreto e Ari Ribeiro - estão hoje filiados a dois partidos - O PP e o PDS, respectivamente.

x.x.x.x

EXPRESSÕES - No Rio Grande do Sul, o PT está integrado por duas destacadas expressões políticas da extinta ARENA: - o ex-ministro da Agricultura, Cirne Lima (Governo Garrastazu Médici) e João Dêntice, ex-presidente regional do arenismo gaúcho. Tal comentário nos foi feito pelo vereador Mário Araújo, com base em carta que lhe foi dirigida pelo edil Dino Perico, do município de Caxias do Sul.

x.x.x.x

HOTEL - O Grupo BESA/CARANGUEJO, que já adquiriu o Rique Palace Hotel, está com projeto tramitando na SUDENE e EMBRATUR, visando a instalação, em Campina, de um moderno hotel turístico, dotado, inclusive, de um centro de convenções.

Deus queira e ajude que tal iniciativa prospere, pois estamos mesmo a necessitar de um empreendimento desse tipo, para um mais adequado, do ponto de vista, infraestrutura, ao incremento do turismo em Campina Grande e na área por ela polarizada.

x.x.x.x

PRESIDÊNCIA - Três são os principais candidatos, no esquema governista, à Presidência da Câmara Municipal: Rafael Manoel dos Santos, Genésio Soares e José Sobreira Targino. Este último, a um novo e sucessivo mandato, se aprovada for a Emenda Flávio Marçilio, permitindo a reeleição dos atuais ocupantes de cargos nas mesas diretoras das casas legislativas do País.

x.x.x.x

PREFERÊNCIA - Dentre os nomes cogitados para a Presidência da Câmara não se sabe qual a preferência do Prefeito Enivaldo Ribeiro. No entanto, entende-se que, podendo vir, em 82, isto na hipótese de prorrogação dos atuais mandatos municipais, afastar-se do executivo Municipal, para disputar um outro cargo eletivo, o Prefeito se inclinará por um nome de sua confiabilidade, e ante essa perspectiva, os nomes que se enquadram a esse contexto são os dos vereadores Rafael Manuel dos Santos, e Genésio Soares.

x.x.x.x

NOMEAÇÃO - O Vereador Hélio Cavalcanti teve, por ato do governador Tarcísio Burity, o seu filho Hélio Cavalcanti Júnior nomeado para 4º Escrevente compromissado do cartório do qual aquele edil é titular. O expediente nomeatório já foi publicado no Diário Oficial do Estado.

x.x.x.x

PROGRAMA - Sob o título "A Voz do Povo", o ex-Vereador João Nogueira de Arruda está estudando a possibilidade de realizar um programa radiofônico semanal. No momento em busca de patrocinadores, a tendência daquele ex-legislador municipal é realizar um programa, através da Rádio Caturité. Para tanto, confessa ele que irá, até o final deste mês, articular-se, nesse sentido, com a direção da Emissora Diocesana.

x.x.x.x

CONVERSA - Aproveitando sua passagem por Campina Grande, o deputado Marcondes Gadelha, ao que subemos, teve demorada conversa com o senador Ivandro Cunha Lima. Aspecto interessante é que, os dois vêm defendendo uma mesma tese: - O PMDB, que segundo eles é o maior partido dentro das oposições paraibanas, deve ter um candidato próprio à sucessão do Governador Tarcísio Burity.

Dessa mesma opinião, parece participar o ex-governador Pedro Gondim. Este, admitindo a tese de que as oposições devem se unir para enfrentar o esquema governista, ressaltou, contudo, que o candidato a Governador, havendo eleições diretas, deve sair da agremiação oposicionista que no Estado, reunir maior estrutura político-partidária.

x.x.x.x

SENATORIA - Diante desse ponto de vista de três dos maiores líderes pemedebistas, deduz-se que o PMDB aceita coligar-se com o Partido Popular (PP), desde que este se conforme em aceitar a senatoria que, no caso, ficaria com o seu principal líder, o Deputado Antônio Mariz.

x.x.x.x

PREFEITURA - A propósito do Partido Popular, representantes seus continuam assestando o ex-deputado Vital do Rego, para nele ingressar. O PP entre outras proposições, aceita a Vital com a sua candidatura à Prefeitura Municipal, em sucessão ao Sr. Enivaldo Ribeiro.

A respeito desse asséio, para ingressar no PP, aquele ex-parlamentar campinense recebeu, há poucos dias, um demorado telefonema do Deputado Thales Ramalho, Secretário-Geral dessa agremiação oposicionista, e uma das maquiavélicas raposas da política brasileira, vez que herdeiro também, da matreirice partidária do velho PSD.

Medeiros abrirá curso de Orçamento em Patos

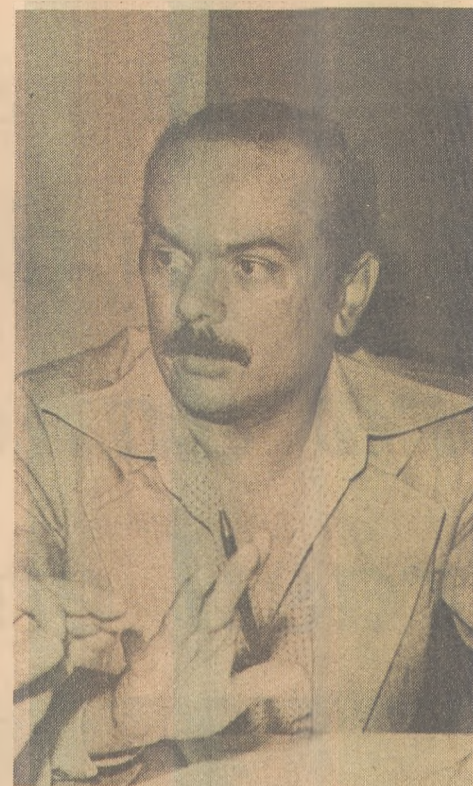
A Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral do Estado da Paraíba, através da Coordenadoria de Desenvolvimento Local - CODEL, está confirmando para o dia 14 deste mês, às 20 horas, no auditório do Hotel J.K., em Patos, a abertura, pelo secretário Geraldo Medeiros, do V Curso de Orçamento - Programa, que conta com o patrocínio da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, representada pela SAREM. Participam como órgãos colaboradores o T.C.E. e a Sudene.

Destinado aos servidores municipais responsáveis por atividades ligadas à administração do Orçamento-Programa, o curso terá uma duração de 30 dias, perfazendo uma carga horária de 160 horas, e tem por objetivo aperfeiçoar servidores municipais envolvidos na elaboração do Orçamento-Programa com novas técnicas necessárias ao desenvolvimento de suas funções, visando maior racionalização na administração orçamentária das municipalidades.

O curso, que será ministrado pe-

los técnicos Edvaldo Góis, do Tribunal de Contas do Estado, e Argemiro de Souza Leão, da Sudene, está estruturado em três unidades. A primeira delas versará sobre: 1. Elaboração, Compreendendo noções de planejamento e de programação: fundamentos teóricos e legais; conceitos, objetivos e características do orçamento. A proposta orçamentária: levantamento das informações necessárias à elaboração. Receita métodos de previsão da receita. A classificação orçamentária.

A segunda unidade compreende a etapa da Execução. Nela serão estudados os mecanismos institucionais. A organização administrativa, centralizada e descentralizada: os fundos especiais: a reserva de contingência: programação financeira: os créditos adicionais: empenho, liquidação e pagamento. Na terceira etapa, compreendendo o Acompanhamento, Controle e Avaliação, serão vistos a contabilidade orçamentária e financeira: sistema de informações para o controle e avaliação de resultados.



Medeiros irá a Patos

Grupo escolar está ruindo em Sta. Cruz

SANTA CRUZ (A UNIAO) - Encontramos em péssimo estado de conservação, o grupo escolar do distrito de São Pedro, deste município, que foi construído no ano de 1961, e até o presente momento, nenhum outro benefício recebeu. As paredes estão caindo, as portas quebradas, os sanitários totalmente acabados. As carteiras não oferecem mais qualquer condição para que os alunos ali matriculados tenham meios de estudar.

A reportagem de A UNIAO fez uma visita àquele grupo escolar, e pôde constatar o péssimo estado em que se encontra o grupo, havendo necessidade, com a maior brevidade possível que a Secretaria de Educação e Cultura mande restaurá-lo, sob pena de ruir de uma vez por todas.

O líder comunitário José Pordeus de Araújo disse à reportagem que vários pedidos já foram encaminhados à Secretaria de Educação e Cultura, mas até agora não recebeu qualquer resposta.

Em iguais condições se encontra o grupo escolar do distrito de Casinha do Homem, e o Prefeito Espedito Lopes de Oliveira informou que já dirigiu apelos à Secretaria de Educação, mas tudo continua engavetado, ficando o aluno totalmente prejudicado, porque faz medo até entrar naquele prédio para estudar.

É preciso que a Secretária Giselda Navarro Dutra tome imediatas providências, para a restauração desses dois prédios públicos, pois caso contrário, eles ruirão, deixando a população na faixa etária escolar, sem meios para estudar, por falta de local apropriado.

Apelos nesse sentido estão sendo formulados, através da nossa reportagem, pelo Prefeito Espedito Lopes, Vereador Antônio Félix de Sousa e líder comunitário José Pordeus de Araújo, à Secretaria de Educação, para que não deixe os grupos escolares de São Pedro e Casinha do Homem se acabarem de uma vez por todas.



Edme prepara campanha

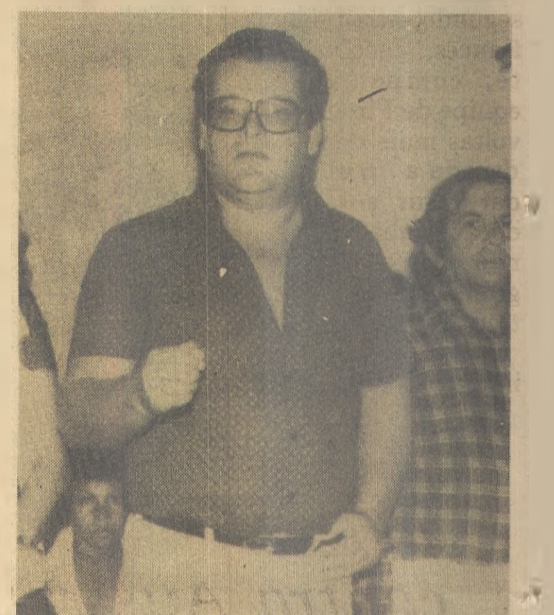
Repercute no Estado idéia de prefeito

Santa Rita (A União) - A idéia do Prefeito Marcus Odilon da cidade de Santa Rita de enviar ofício circular a todos os proprietários rurais do estado incentivando a ampliação da plantação de feijão, vem alcançando grande repercussão nos meios econômicos.

Vários sindicatos rurais do estado já enviaram ofício elogiando a iniciativa do edil santaritense, também produtor rural. Já foram enviadas respostas dos sindicatos: de trabalhadores Rurais de Santa Rita, de trabalhadores Rurais de Cruz do Espírito Santo, dos Produtores Rurais de João Pessoa entre outros.

Em ofício circular nº 029/80 encaminhado ao Prefeito Marcus Odilon, o Secretário de Saúde do Estado, médico Aloisio Pereira Lima, elogiou o trabalho desenvolvido pelos funcionários colocados à disposição pelo Bel. Marcus Odilon, para maior brilhantismo da Campanha contra a paralisia infantil. Afirma o Secretário que a luta em prol da erradicação definitiva da poliomielite ainda não acabou, posto que, idêntico trabalho será desenvolvido no dia 16 de agosto próximo data da aplicação da segunda dose.

Encerrando o seu ofício, o Secretário afirmou que: É sempre salutar pois é merecedor das mais honestas manifestações de gratidão e reconhecimento a prática de ações impregnadas de real bondade e o propósito de tudo fazer pela saúde das nossas populações, mormente e quando gestos como esses tem por objetivo maior a preservação da saúde da criança brasileira, da qual, inarredavelmente, somos todos responsáveis.



Odilon vê solução no feijão

Furne aprova regimento do Museu de Arte

O Conselho Diretor da Fundação Universidade Regional do Nordeste - FURNE, vem de aprovar o Regimento Interno do Museu, de Arte daquela instituição de ensino superior de Campina Grande. O Museu de Arte, que leva o nome do saudoso jornalista Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, tem por finalidade amparar e estimular a criação artística contemporânea, especialmente a nível regional e local, promovendo a divulgação das artes plásticas instituindo cursos de extensão e de aperfeiçoamento. É também da alçada do Museu de Arte da FURNE, a promoção de intercâmbios culturais e artísticos com entidades congêneras nacionais e estrangeiras.

O Museu de Artes Assis Chateaubriand, tem como Diretor, o Professor Francisco Gaspar de Menezes Cruz, que após sua investitura no cargo, vem dinamizando as atividades daquela casa de cultura. O estabelecimento está aguardando a liberação de recursos da área oficial, com os quais vai ampliar o seu acervo, ao mesmo em que providenciará a recuperação de peças que se encontram danificadas. Esse trabalho de recuperação será realizado por especialistas vindos do Sul do País.

Prefeito obteve verbas para construir escolas

Salgado de São Félix (A União) - O prefeito do município de Salgado de São Félix, sr. José Luis Netto, retornou de Brasília, onde esteve durante uma semana encaminhando problemas ligados à sua administração, tida como uma das mais profícuas do Estado, notadamente na área agropecuária.

Em contactos mantidos no Ministério da Educação, conseguiu ele a liberação de verbas para a construção de três grupos escolares nos sítios Campos, Canto Alegre e Pau D'arco. Ainda no MEC, o sr. José Luis Netto deixou assegurada a liberação de uma outra verba para conclusão do Estádio Municipal "José Silveira", cujas obras vinham sendo executadas com recursos próprios da Prefeitura.

Na Previdência Social, o prefeito de Salgado de São Félix encaminhou pleito para a cons-

trução de uma Unidade Social Urbana, na sede do município. O projeto apresentado por ele obteve boa receptividade, devendo ser levado ao ministro dentro de mais alguns dias, para aprovação, assumindo, assim, caráter prioritário, por se tratar de iniciativa de alto alcance social.

Ainda na área ministerial, o representante de Salgado esteve na Pasta da Saúde, onde agilizou as providências no sentido da liberação de verba para a conclusão dos serviços de construção da Maternidade "José Janduhy Carneiro". Antes, a Prefeitura já havia preenchido os requisitos exigidos pelo Ministério para a aquisição da verba já neste segundo mestre, a Prefeitura deverá firmar convênio com o IAPAS e INAMPS para fazer funcionar a maternidade.

Detento acusa policial de ser o "Mão Branca"

O ex-detento Clóvis Bezerra, "Clovinho", fez grave acusação ao investigador "Zezé Basílio", lotado na Central de Polícia de Campina Grande, afirmando que ele é autor de vários crimes e é o "Mão Branca". Por isso, o superintendente de Polícia da 3ª Região, Ermirio Leite, deu uma declaração, na qual, disse que não poderia acreditar no que disse "Clovinho" pois ele é um marginal com várias entradas naquela Especializada.

Disse ainda aquele superintendente, que depois de foi criada a Comissão de Inquérito para apurar os crimes praticados em circunstâncias misteriosas, contra marginais em Campina Grande, e também uma comissão de Justiça e Paz, pela Diocese, são muitos os marginais que estão procurando guarida nas cidades comissões, tentando com isso, levar proveito nas suas ações.

Acredita também Ermirio Leite, que um dos fatores que levou "Clovinho" a denunciar "Zezé Basílio", foi o de que as três vezes que ele foi preso e levado para a Central de Polícia foi pelo investigador acusado, tendo portanto, aproveitado o momento em que foi ouvido para descarregar tudo e dizer inclusive, que ele havia matado até o popular conhecido por "Arara", morto em meses deste ano na rua Joana D'arc, no bairro de José Pinheiro, próximo ao Bar do Português.

Concluindo, disse que não adiantaria se acredita ou não na existência de policiais lotados na Central de Polícia nos crimes atribuídos ao personagem "Mão Branca", pois não quer precipitar-se num julgamento. Concluindo afirmou: "Ainda não fui procurado pela Comissão que apura o caso, nem pela de Justiça e Paz, formada pela Igreja".

Edme visita eleitores no interior do Estado

Cajazeiras (A União) - O deputado Edme Tavares, desde a semana passada, aproveitando o recesso parlamentar, desenvolve intensa atividade de alto nível junto às suas bases políticas, contactando com agricultores nas feiras livres da região, estudantes, comerciantes, funcionários públicos e líderes políticos.

O parlamentar participa ativamente dos assuntos referentes à vida das cidades sertanejas e colhe subsídios para os seus pleitos e reivindicações das comunidades desta área sertaneja. Ontem desenvolveu um programa de ação bastante proveitoso na convocação dos prefeitos que têm Cajazeiras como cidade polo, tendo juntamente com o presidente da CEHAP, Francisco Arnaud Diniz, definido os termos da compra de terrenos para construção de casas populares. O deputado Edme Tavares esteve

ontem nas cidades de Santa Helena, Antenor Navarro, e Bom Jesus, com essa mesma finalidade.

No bairro das casas populares, em Cajazeiras, visitou o Núcleo de Prevenção Para Menores Carentes, obra que está prestes a ser construída e que foi iniciada ao tempo em que exercia a função de secretário do Trabalho e Serviço Social.

Em companhia do deputado José Lacerda Neto, o deputado Edme Tavares, faz visita aos municípios de São José de Piranhas, Monte Horebe, Bonito de Santa Fé, e Carrapateira, tomando conhecimento de perto de suas reivindicações. Ontem o governador em exercício Clóvis Bezerra, manteve contato telefônico com Edme, informando-lhe sobre o pagamento aos trabalhadores rurais através das frentes de emergência, o que acontece hoje em Cajazeiras.

Separatismo?

Sebastião Lucena

to de rebeldia, capaz de fazer reviver o histórico "Négo" de João Pessoa, não fosse a oportunidade que nos deu para descobrir, entre outras coisas, que ele se constituiu apenas de uma palavra de efeito, dita com o objetivo de causar polémicas e, em contrapartida, proporcionar ao parlamentar do PMDB a oportunidade de aparecer mais, de ser alvo dos comentários dos jornais, rádios e dos próprios políticos. Na verdade, acredito que nem mesmo o sr. Octacílio acredita no que ele disse e, ao que parece, ele também se surpreendeu com a repercussão que teve sua sugestão, pois talvez pen-

des governamentais para instalarem, aqui, a mesma usina nuclear que São Paulo e nenhum outro grande Estado quiseram?

E o separatismo, a partir de então, substituiu as prorrogações de mandatos, a seca, a fome, o desemprego, os crimes e atos de terrorismo praticados em alguns Estados brasileiros. Os políticos só falam de "separação do desquite entre o Nordeste e o resto do país: comentam que Queiroz poderá ser processado pela Lei de Segurança Nacional e, infelizmente, esquecem os temas mais importantes e objetivos, necessários e urgentes. Porque, na realidade, com ou sem separação, o Nordeste não vai deixar de ser pobre e o pobre coitado que ganha pouco e quase não come, pouco está ligando para o fracasso desse casamento.

Inventaram um termo novo para ser usado na política nacional, substituindo aqueles outros que, até pouco tempo atrás, se constituíram assuntos obrigatórios para quem se arvorasse em entender nos assuntos e problemas do campo político. A idéia partiu do deputado Octacílio Queiroz, paraibano que tem se destacado no Congresso como ferrenho opositor ao Governo e, também, por ser um homem de conhecida inteligência e dono de uma boa oratória. O sr. Octacílio Queiroz propôs, há poucos dias, a separação do Nordeste do restante do país, alegando que o Governo Federal não tinha a mesma boa vontade de ajudar a nossa região, como fazia, por exemplo, com o Sul.

Essa iniciativa de Queiroz poderia representar, talvez, um gri-

Mengo dispara na Taça Guanabara

Rio - O Flamengo é o principal líder e o grande favorito à conquista da XVI Taça Guanabara, depois da rodada deste final de semana. Vasco 0 x 2 América; Fluminense 0 x 2 Flamengo e Americano 1 x 1 Botafogo (Suspensão aos 39 minutos do segundo tempo). O jogo de Campos,

sua decisão caberá ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Estadual do Rio de Janeiro e ao que tudo indica o resultado deverá ser mantido e o estádio interdito.

A classificação da XVI Taça Guanabara é a seguinte: 1º - Flamengo com quatro

pontos ganhos; 2º - Americano com três pontos ganhos; 3º - Botafogo e América com dois pontos; 4º - Vasco com um ponto e em 5º - Fluminense com zero pontos ganhos. Os próximos jogos são os seguintes: Flamengo x Americano; Fluminense x Vasco e Botafogo x América.



Flamengo segue tranquilo na liderança absoluta da XVI Taça Guanabara

Jones comenta a atuação de Pironi na Inglaterra

BRANDS HATCH, INGLATERRA - Para falar de uma maneira pouco gentil, foi lindo ver Didier Pironi com um pneu inutilizado, comentou o australiano Alan Jones, depois de ganhar o Grande Prêmio da Inglaterra de Fórmula Um.

A saída do Ligier de Pironi deixou Jones em segundo, atrás de outro francês, Jacques Laffite, companheiro de equipe de Pironi, que 13 voltas mais tarde abandonaria a prova, para dar lugar ao Williams do australiano, que ganhou assim seu terceiro grande prêmio consecutivo.

Jones afirmou sua liderança no Campeo-

nato Mundial de condutores, distanciando-se três pontos do brasileiro Nelson Piquet, que pilotando um Brabham terminou em segundo, na frente de outro piloto da Williams, o argentino Carlos Reutmann.

Os Ligier dominaram as jornadas classificatórias e tomaram o comando da corrida nas primeiras voltas. Mas as duas máquinas abandonaram por problemas nos pneus. Contudo, os carros franceses usavam os mesmos pneus que os Williams, o que deixou o pessoal da escuderia Ligier desconsertado.

Para Jones, não obstante, não existe muitos mistérios. O

australiano afirmou que no início dirigiu o seu carro sem exigir muito e para cuidar dos pneus, dando a entender que os pilotos franceses forçaram demasiado a marcha de suas máquinas.

Jones, Piquet e Reutmann terminaram todos com 76 voltas, com vantagem de pelo menos uma volta sobre os outros competidores.

A nota da corrida foi dada pelo próprio Pironi, que depois de parar para trocar pneus quando estava na liderança, saiu da vigésima segunda para a quinta colocação, estabelecendo novos recordes volta atrás de volta, para finalmente abandonar a prova.

OLIMPIADAS 80

URSS estréia contra Venezuela no futebol

Moscou - Programa das preliminares do Torneio de Futebol das Olimpíadas: (Este programa ainda depende da aprovação do Congresso Técnico, amanhã, mas, de acordo com a tradição, não será alterado).

Grupo A - Domingo - Em Moscou - União Soviética x Venezuela; em Leningrado - Cuba x Zâmbia; Terça-feira - Em Moscou - União Soviética x Zâmbia; em Leningrado - Cuba x Venezuela e na quarta-feira - Em Moscou - União Soviética x Cuba; em Leningrado - Venezuela x Zâmbia.

Grupo B - Segunda-feira - Em Moscou - Kuwait x Nigéria; em Leningrado - Colômbia x Tchecoslováquia Quarta-feira - Colômbia x Kuwait em Moscou e Nigéria x Tchecoslováquia Sexta-feira - Colômbia x Nigéria em Moscou e Kuwait x Tchecoslováquia em Leningrado.

Grupo C - Domingo - Em Kiev - Alemanha Oriental x Espanha e Argélia x Síria em Minsk. Terça-feira - Alemanha Oriental x Argélia em Kiev e Espanha x Síria em Minsk. Quinta-feira - Alemanha Oriental x Síria em Kiev e Espanha x Argélia.

Grupo D - Segunda-feira - Costa Rica x Iraque em Kiev e Finlândia x Iugoslávia em Minsk. Quarta-feira - Finlândia x Iraque em Kiev e Iugoslávia x Costa Rica em Minsk. Sexta-feira - Costa Rica x Finlândia em Kiev e Iraque x Iugoslávia em Minsk. Cada Grupo classifica duas equipes para as quartas de final.

Ginasta soviética sofre um acidente

- A ginasta soviética Elena Mukhina sofreu sérias lesões na espinha dorsal enquanto treinava para os Jogos Olímpicos e é possível que não volte nunca mais a competir.

A ex-campeã mundial, de 20 anos se encontra hospitalizada em Minsk para se tratar de lesões na coluna vertebral e pescoço, disse um porta-voz da Federação de Ginástica Soviética a Athé Associated Press.

"Não está paralisada, mas não sabemos se está em condições de voltar a competir", acrescentou o porta-voz sem dar detalhes sobre a data nem as circunstâncias do acidente.

Outras fontes disseram que Mukhina aparentemente caiu quando executava um salto mortal na barra de equilíbrio durante um treinamento pré-olímpico nessa cidade a oeste da União Soviética.

Fontes chegadas a equipe soviética revelaram na semana passada que a loura moscovita tinha sido afastada da delegação soviética, mas se recusaram a dar maiores detalhes.

Mukhina ganhou o prestigioso prêmio no Campeonato Mundial de 1978, em Strasburgo, França. Uma lesão numa perna a impediu de defender o título no campeonato disputado posteriormente em Forte Worth, nos Estados Unidos.

A atleta ficou entre as últimas competidoras no torneio da Copa Soviética, no Palácio Lenin, no mês passado, durante o último campeonato antes das provas de ginástica dos Jogos Olímpicos, de 20 a 25 de julho.

Afeganistão treina visando Olimpíadas

Moscou - Desafiando ameaças e recentes deserções, a equipe olímpica do Afega-

nistão treina intensamente para os jogos Olímpicos de Moscou e tenta se manter afastada de política.

A equipe de 24 integrantes, competirá em luta e boxe, a partir do próximo domingo. O treinador de boxe Jamal, disse ontem que a equipe poderia ganhar 3 medalhas de ouro este ano em luta.

Jamal não quis falar sobre a controvérsia política que rodeia a equipe, mas desmentiu que membros do time de Hockey sobre a grama tivessem sido vítimas de uma matança em mãos de rebeldes afgãos. Disse que essa equipe não veio porque "não era forte".

Sete membros da equipe de luta desertaram para o Paquistão em junho alegando quererem preservar a causa da libertação afgã. Os jogadores de futebol e basquete do Afeganistão também desertaram nos últimos meses.

Hipómenes tinha que vencer para esposar

Moscou - Tudo começou com Hipómenes, um atleta da Grécia Antiga. Hipómenes tinha que correr para ganhar Atalanta como sua esposa. A corrida seria disputada contra a própria Atalanta. Hipómenes ficou com medo de não ganhar a corrida e a esposa e usou um truque - espalhou macas de ouro pelo percurso da corrida. Atalanta saiu na frente, mas parou para recolher as macas. Hipómenes passou pela futura esposa com toda a velocidade e ganhou a corrida a mulher e, pelo casamento, as macas de ouro.

Hoje em dia, disputam-se medalhas em vez de macas e os truques são mais sutis. Mas eles existem e há muitos exemplos de vencedores desclassificados nas Olimpíadas anteriores. O primeiro caso da era moderna ocorreu em 1904, nas Olimpíadas de Saint Louis, e o atingido foi o norte-americano Fred Lorz.

Era a disputa da corrida da maratona, um percurso de 40 quilômetros, que dura muito tempo e em cujo final os atletas chegam nas últimas reservas físicas. Lorz porém ao vencer a prova, estava tão descansado que os organizadores desconfiaram. Lorz foi interrogado e confessou que, depois de correr apenas cinco quilômetros, tinha apanhado uma carona num caminhão. O caminhão quebrou mais adiante, mas Lorz levava uma boa dianteira e não precisou se esforçar muito para ganhar.

Com a desclassificação de Lorz, a medalha de ouro passou para outro norte-americano. Thomas Hicks, apesar dele ter tomado, antes da corrida, uma mistura de conhaque com sulfato de estricnina. Mas, naqueles tempos, o doping era não só permitido como usado amplamente por todos.

Quatro anos depois, em Londres, quando a maratona já era corrida no seu percurso atual, de 42.195 metros, o italiano Dorando Pietri foi desclassificado porque seus amigos o ajudaram demais. Pietri, ao entrar no Estádio onde terminava a corrida, tomou a direção errada, além do mais, desmaiou na pista, foi atendido pelos médicos e então alguns amigos e fãs, entusiasmados, o apoiaram fisicamente até que ele passou a linha de chegada.

Em 1912, em Estocolmo, houve o primeiro escândalo de profissionalismo, Jim Thorpe, um índio norte-americano, ganhou a medalha de ouro do Decatlo com mais de 700 pontos à frente do segundo colocado. Mas este segundo colocado acabou ficando com a medalha de ouro, porque descobriram que Thorpe era um jogador de beisebol profissional, ganhando 3 mil cruzeiros por mês.

Em 1948, novamente em Londres, um escândalo aristocrático. Descobriu-se que Gehnall Peresson, membro da equipe sueca que ganhara a medalha de ouro da prova de adestramento do Torneio de Hipismo, era apenas sargento. Naquela época, as regras

da Federação Internacional de Hipismo determinavam que somente oficiais das forças armadas podiam participar desta prova. Toda a equipe sueca foi desclassificada.

O grande movimento contra o uso de drogas surgiu depois das Olimpíadas de Roma, em 1960, quando, o ciclista dinamarquês Knud Jensen morreu durante a disputa da prova de estrada. A Federação Internacional de Ciclismo tornou-se então o primeiro organismo esportivo mundial a exigir exames para combater o doping.

Quatro anos depois, em Munique, o norte-americano Rick Demont, ganhador da prova dos 400 metros nado livre, tornou-se o primeiro atleta moderno a ser desclassificado pelos novos regulamentos. Tinha tomado efedrina antes da prova, um remédio contra a alergia. Mas o remédio foi considerado doping.

Em 1976, em Montreal, o computador deu entrada nos jogos olímpicos, Boris Onischenko, que disputava o torneio de pentatlo moderno pela União Soviética, esgrima por controle remoto. Havia um painel no punho da sua espada, na prova de esgrima, onde uma luz indicava quando o adversário estava a seu alcance.

Houve casos mais estranhos em outros torneios internacionais: como o disco oco, que era cheio de água para a inspeção.

Tendões de aquiles determina campeões

Moscou - Os tendões de aquiles de Janusz Pyciak Peciak da Polónia campeão olímpico de 1976 e de Pavel Lednev da União Soviética vice-campeão são fatores determinantes nos cálculos sobre os ganhadores do Torneio Olímpico de pentatlo moderno.

A competição de pentatlo moderno começa com uma prova de ipismo passa pela esgrima pelo tiro e por uma prova de natação de 300 metros e termina com uma prova de corrida de quatro quilômetros em campo aberto.

Pyciak Peciak que após as Olimpíadas de Montreal ganhou o Campeonato Mundial de 1977 e ficou em segundo lugar nos anos seguintes e Lednev que ficou invicto entre as Olimpíadas de 1972 quando ganhou a medalha de bronze e a de 1976, foram operados há pouco dos tendões.

No Torneio Internacional que se realizou em março em Fontainebleu, na França, Pyciak Peciak terminou a prova de corrida mancando, o que confirma as suspeitas de que a operação não resolveu seus problemas.

Lednev, 36 anos que fuma três maços de cigarros por dia e gosta de vodka, foi operado no ano passado, na Finlândia, queria deixar os esportes, mas a União Soviética não tem competidores jovens a sua altura e concordou em competir mais uma vez, em troca de uma promessa de tornar-se treinador da equipe soviética depois das provas.

O torneio vem sendo dominado pelos países da Europa Oriental, mas, nos últimos anos, vem ocorrendo uma revolução, diante dos novos métodos de treinamento adotados pelos países ocidentais, imitando um exemplo dado pela Gran-Bretanha a partir de 1976.

Este método consiste principalmente em forçar a prova de Cross Country, a que encerra o programa e portanto, a mais importante. Os atletas britânicos chegam a correr 150 quilômetros por semana em seus treinos, tanto como os especialistas em provas de longa distância.

Lednev e os outros corredores soviéticos não podem adotar este método de treinamento porque, na União Soviética, os torneios são muitos próximos um do outro, não deixando tempo aos competidores para seguirem um programa demorado de treinos.

Seleção do Chile cancela amistoso contra Austrália

Austrália - A equipe nacional de futebol do Chile cancelou sua viagem a Austrália, informou domingo o presidente da Federação Australiana de Futebol, Arthur George.

"Houve descontentamento entre os sindicatos australianos sobre a viagem e as companhias internacionais que patrocinam o futebol na Austrália preocupam-se em não envolver em discussões políticas", acrescentou George.

A viagem estava marcada para agosto, quando a equipe chilena jogaria três partidas contra o selecionado

australiano em Melbourne, Sydney e Adelaide.

O técnico do selecionado australiano Rudi Gutendorf, disse ontem que a viagem dos chilenos foi cancelada "por causa de fatores políticos".

Segundo Gutendorf, "temos que aceitar o fato mas sinto-me muito desgostoso pois os jogos dariam valiosa experiência a nossa equipe".

George disse que, como alternativa, o Atlético Mineiro de Belo Horizonte ou a Seleção Nacional da China podem viajar a Austrália para preencherem a lacuna.

Desportivo Cádi empata com Júnior

Bogotá - O Desportivo Cádi e o Júnior de Barranquilla empataram domingo em 2 a 2, e ficaram juntos no primeiro lugar do Torneio de Abertura do Campeonato Colombiano de Futebol e garantiram a classificação para o Torneio final, que será disputado em dezembro.

O Cádi e o Júnior deverão fazer agora uma partida extra, para determinar o campeão do Torneio de Abertura, mas isto não altera o sistema de classificação, que prevê a passagem do campeão e do vice-campeão para o Torneio final.

O Caldas de Manizales, que estava empatado com os dois até a penúltima rodada, perdeu domingo para o Bucaramanga e ficou no terceiro lugar.

Agora, os 14 times serão divididos em duas chaves de sete e deste segundo torneio sairão os outros seis participantes do Torneio de dezembro. Os resultados da última rodada do Torneio de Abertura foram os seguintes: Bucaramanga 2 x 0 Caldas; Cádi 2 x 2 Júnior; Millionários 2 x 0 Quindío; Nacional 1 x 0 Medellín; Pereira 2 x 0 Cucutá; Santa Fé 3 x 0 Tolina e Union Magdalena 1 x 0 América.

A classificação final do Torneio de Abertura foi a seguinte: 1º - Cádi e Júnior com 35 pontos ganhos; 2º Caldas com 34 pontos; 3º Pereira com 31 pontos;

4º Quindío com 27 pontos; 5º Marica, Millionários, Nacional e Santa Fé com 26 pontos; 6º Union Magdalena com 24 pontos; 7º Medellín com 22 pontos; 8º Tolina com 19 pontos; 9º Bucaramanga com 18 pontos e em 10º lugar na lanterna o Cucutá com apenas 15 pontos ganhos.



P. N.S. da PENHA

O Flamengo de Jaguaribe não foi adversário para o Posto Nossa Senhora da Penha, que, domingo último, aplicou-lhe uma goleada de 3x0, com 3 gols do ponta de lança Onaldo (foto), que vem formando uma excelente dupla de área com o seu irmão Alfredo Dinamite. O timão do Posto Nossa Senhora da Penha está à procura de adversários para jogar no Interior do Estado, devendo os interessados ligarem para 221.3190 para tratar dos detalhes.

OLHO VIVO

Marcondes Brito

INTERIOR

Domingo, fui a Cabelo cobrir o jogo entre Nacional e Campinense, pelo Campeonato Paraibano, e senti de perto as dificuldades que os clubes considerados grandes normalmente encontram para atuar no interior, num campo pequeno, esburacado e, na verdade, sem condições, como é o caso do Estádio Francisco Figueiredo de Lima.

Lá, só existe um vestiário, que serve para o clube visitante, pois o Nacional troca de roupa na própria sede e chega no Estádio prontinho para entrar em campo. Os juizes não têm a menor garantia, e são obrigados a ficar num quarto fedorento e sem telhado, sujeitos a sol e chuva, conforme o caso.

Ainda bem que em Cabelo o torcedor é educado, e, até certo ponto, respeita os visitantes. Um ou outro mais afobado, naturalmente bêbado, perturba o ambiente no decorrer da partida. Domingo, na altura dos 20 minutos do 2º tempo, com o placar apontando 2 x 1 para o Campinense, começaram a jogar cocos no gramado, para o desespero dos dirigentes e jogadores de Campina Grande, que estavam visivelmente apavorados. Alguém ainda tentou acalmá-los afirmando que aquilo era normal, ainda mais numa cidade praiana, cheia de coqueiros, como normal é a chuva de laranjas no Amigão, em Campina. Seria Perfeitamente compreensível se, em Manaus (Zona Franca) a torcida começasse a jogar, rádios portáteis e calculadoras dentro de campo.

Zeinho Ibiapino, Marcos Melo e outros dirigentes do Campinense procuraram a imprensa para dizer que o campo de Cabelo não oferece condições para a realização de partidas oficiais; mesmo com o placar final de 3 x 1 para o rubro-negro, que se comportou bem em campo, utilizando um jogo feio, porém eficiente, no irregular terreno do Francisco Figueiredo de Lima; explorando insistentemente os "chuveirinhos" sobre a área.

E, mesmo concordando com a opinião dos campinenses, não podemos aconselhar a FPF a vetar campos como os de Cabelo, Santa Rita e Guarabira. Sem eles, o Campeonato não teria nenhuma graça.

POLIVALENTE

Polivalência é isso: Genival Batista, escalado pela Federação Paraibana de Futebol para bandeirar o jogo de domingo, em Cabelo, no Estádio Francisco Figueiredo de Lima, acumulou a função de Chefe do Policiamento. O bom é que ele saiu-se otimamente nas duas tarefas.

COINCIDÊNCIA

Com uma vistosa camisa rubro-negra, quem estava domingo no Estádio Francisco Figueiredo de Lima era o desportista Argemiro Souto Maior, diretor financeiro do Botafogo Futebol Clube; mas quando foi abordado por alguns repórteres, afirmou: "Esta camisa é do time da Cehap. Não tem nada a ver com o Campinense". Uma explicação que não chega a justificar, sobretudo porque o "seu" Botafogo jogava no mesmo horário em João Pessoa, no Almeidão, contra o Guarabira.

BOATO

Dizem que todo boato tem o seu fundo de verdade. E o comentário deste início de semana no Botafogo foi de que o técnico Caiçara está querendo deixar o clube, tendo, inclusive, perguntado à diretoria quanto teria de pagar de indenização para rescindir seu contrato e recebendo a seguinte resposta: "Não queremos um centavo para liberá-lo". Será mesmo?

CERTAME PROSSEGUE 5ª FEIRA COM 3 JOGOS

Treze contrata Dão e tenta o ponteiro Puma

A torcida trezeana, após a conquista da vitória de estreia no Campeonato Paraibano, frente ao Nacional de Patos por 4 a 1, acalmou-se um pouco e passou a acreditar mais na equipe para os jogos futuros, mesmo sabendo que o time ainda precisa de alguns reforços. A nova dupla de área formada por Evilásio e Hélcio Jacaré, caiu na simpatia dos torcedores, com os mais fanáticos chamando de "Dupla Canecão 80".

Dão, ex-Campinense Clube foi a mais nova aquisição do Galo e por toda esta semana o diretor de futebol Petronio Gadêlha definirá a permuta do zagueiro Israel pelo ponta direita Puma da Tuna Luso Brasileira.

Hoje pela manhã Jalber Carvalho iniciará os trabalhos da "semana do Guarabira", com uma física e um "tático/técnico". Para à tarde, no estádio Presidente Vargas treino coletivo. É pensamento dos diretores realizar um amistoso no meio da semana, trazendo até Campina Grande uma boa equipe da região.

Parahyba ganha o campeonato juvenil de 79

O Campeonato Juvenil edição 79 chegou ao seu final no último domingo, com a grande decisão entre Botafogo e Parahyba, na preliminar de Botafogo e Guarabira, no estádio Almeidão. O jogo foi duramente disputado, tendo no final registrado a brilhante vitória do Parahyba pela contagem mínima, gol anotado através de Kel, aos 30 minutos do segundo tempo, na cobrança de uma falta nas proximidades da grande área.

O Carcará, como é conhecido o Parahyba, foi o campeão com a seguinte formação: Célio Jairo, Matuto e Zeca; Pereira, Kel e Carlos; Gilmar, Flávio, Dão e Doutor (Dinho). O presidente do rubro negro, Wilson Menezes, após a grande conquista do título máximo agradeceu a todos os seus colaboradores, jogadores, dirigentes e técnicos, pelos trabalhos prestados, levando o rubro negro a uma brilhante conquista.

É pensamento de Wilson Menezes trazer os campeões pernambucanos da modalidade no caso, o Santa Cruz do Recife, para a festa de enfaixamento e se possível realizar a partida numa preliminar no estádio José Américo. Os contatos serão mantidos ainda esta semana a tudo faz crer que até o final deste mês o jogo seja realizado.

Proserv prepara time para a Copa Volks do Brasil

Preparando-se para as disputas finais do "Campeonato Brasileiro I Time Volkswagen do Brasil", que será realizado em Belo Horizonte, no próximo mês de agosto, o time da Proserv vem participando de vários jogos amistosos procurando colocar sua equipe num bom condicionamento físico e técnico, a fim de representar dignamente o nome esportivo da Paraíba na grande competição nacional.

Domingo o time dirigido por Geraldo Carvalho enfrentou amistosamente o Esferal Esporte Clube, de Cruz das Armas, e não encontrou dificuldade em goleá-lo pelo escore de 4 a 1. Os gols dos alvi-zulinos foram marcados através de Tonheira (2), Ari (2), tendo alinhado com a seguinte constituição: Santos, Lala (Gilberto), Solon, Calvet (Dupé) e Josivaldo; Cabral, Regis e Jorge Flávio; Tonheiro, Ari e Aratú. O técnico José Marinho, marcou para amanhã, às 20hs., na praia de Tambau, um treino coletivo e espera contar com a presença de todos os seus jogadores.



Campeonato Paraibano de 80 tem sequência depois de amanhã

Alvi-rubros querem apoio da torcida no jogo com Santos



O Santos estreia no Campeonato 5ª feira, enfrenta o Auto, no Almeidão

Delegação botafoguense viaja amanhã para enfrentar Naça

Somente ontem os dirigentes do Botafogo ficaram cientes de que a rodada deste meio de semana pelo Campeonato Paraibano será na quinta-feira e não na quarta como foi anunciado, depois de observarem o que determina a tabela elaborada pela Federação Paraibana de Futebol.

Ontem mesmo o Depar-

tamento de Futebol elaborou uma programação de treinamento que prevê para hoje, na praia de Tambau, um trabalho físico com o professor Walter Luiz; e um coletivo pronto para amanhã, no Estádio Municipal Leonardo da Silveira, sob o comando de Caiçara.

A viagem para a cidade de Patos, onde o Botafogo

joga quinta-feira, contra o Nacional local, no Estádio Prefeito José Cavalcante, acontecerá amanhã à noite, em transporte especial.

Com relação ao time que jogará contra o Nacional, sabe-se que o treinador Caiçara vai procurar modificar alguma coisa no coletivo de amanhã, a fim de dar mais motivação aos jogadores.

Nacional pode ter novamente atacante Zé Tira em Cabelo

O Botafogo tentou semana passada contratar o meio campista Ramos, do Nacional de Cabelo, propondo ao presidente Luiz Gonzaga, da agremiação portuária, sua troca pura e simples por Zé Tira, ex-jogador do próprio Nacional.

O negócio não foi aceito, mas o interesse do Botafogo

por Ramos continua tanto que o clube pessoense pediu prioridade para contratá-lo após as disputas do Campeonato Paraibano de 1980.

Quando a Zé Tira, que não tem sido aproveitado pelo técnico Caiçara no time da estrela vermelha, poderá ser emprestado ao Nacional, a pedido do presidente Luiz Gonzaga.

- Pedi para trazer o Zé Tira de volta - disse Gonzaga - pois ele resolveria o problema de gols da nossa equipe. Mas a sua contratação teria de ser por empréstimo, pois não temos dinheiro para comprar seu passe. Em troca desse favor do Botafogo, daríamos prioridade ao Botafogo para contratar Ramos depois do Campeonato Paraibano.

Zeinho Ibiapino não concorda com a contratação de Santos

No Estádio Francisco Figueiredo de Lima, domingo último, por ocasião do jogo entre Campinense e Nacional de Cabelo, o meio campista Santos, recentemente dispensado pelo Botafogo, deu entrevistas afirmando que assinaria contrato com o Campinense ainda esta semana, a convite do próprio presidente

José Aurino. Na ocasião, Santos fez críticas à diretoria do Botafogo, afirmando que "sai porque a barca estava furada. Para que se tenha uma idéia eles ainda me desvem as luvas da assinatura de contrato" - ressaltou.

Apesar de Santos afirmar com convicção que iria para o Campinense o treinador da equipe cartola, Zei-

nho Ibiapino, ouvido sobre o assunto após a vitória do seu time diante do Nacional de Cabelo, por 3 x 1, afirmou:

- Eu não sei de nada sobre a contratação de Santos. Prá falar a verdade, ele não serve para o Campinense, pelo menos por enquanto, pois temos muitos jogadores para a posição de meio campista.

Depois da realização de 5 partidas, o Campeonato Paraibano de 1980 tem como líderes as equipes de Treze, Auto Esporte e Campinense (chave A) e Nacional de Patos (chave B). Nos jogos disputados até agora, foram assinalados 12 gols, o que representa uma média de 2,4 por jogo. A maior renda foi registrada no jogo entre Treze e Nacional de Patos, domingo, no Estádio Presidente Vargas: Cr\$ 276.600,00. A menor foi em Santa Rita, com pouco mais de 15 mil cruzeiros para o encontro que envolveu Auto Esporte e Santa Cruz.

A classificação é esta: CHAVE "A" - 1º) Auto Esporte, Treze e Campinense - 2 pontos ganhos; 4º) Guarabira - 1 PG; 5º) Santos, que ainda estreou. CHAVE "B" - 1º) Nacional de Patos - 2 PG; 2º) Botafogo 1 PG; 3º) Nacional de Cabelo e Santa Cruz - zero PG.

O principal artilheiro é Hecio Jacaré, do Treze de Campina Grande, com 3 tentos assinalados e a próxima rodada está assim constituída:

5ª FEIRA

Campinense x Santa Cruz - no Amigão
Auto Esporte x Santos - no Almeidão
Nacional-P x Botafogo - no J. Cavalcante

DOMINGO

Botafogo x Santos - no Almeidão
Campinense x Auto Esporte - no Amigão
Guarabira x Treze - no Silvio Porto
Nacional C x Santa Cruz - no F.F. de Lima

BOA ESTRÉIA

A boa atuação do Auto Esporte, sobretudo no segundo tempo, no jogo de domingo, em Santa Rita, frente ao Santa Cruz, deixou o técnico José Lima muito satisfeito com o desempenho dos seus jogadores e acreditando que poderá fazer uma boa campanha no Campeonato Paraibano de 1980.

- Nossa situação no Campeonato é muito complicada, pois o sorteio nos colocou numa chave difícil, ao lado de Treze e Campinense. De qualquer forma, com humildade e muita luta, vamos lutar pela nossa classificação (disse o técnico). Mais adiante, falando sobre a partida de domingo, o treinador da representação automobilista ressaltou:

- Jogar em Santa Rita não é fácil, principalmente por causa do terreno, que, para os visitantes, dificulta bastante. Meu time foi lá e desenvolveu um futebol satisfatório, notadamente na etapa complementar quando fizemos o gol da vitória. Foi uma vitória justa, que veio premiar a boa atuação do Auto Esporte.

José Lima não quis destacar a atuação de nenhum jogador, preferindo afirmar que o ponto alto do seu time na vitória de domingo foi a garra e a força de vontade. Porém, para os observadores, Dorgival, Da Silva, Nascimento, Erivan e Vandinho foram os melhores do quadro automobilista no Teixeira.

Virgílio Trindade tenta justificar a derrota do seu time

PATOS (Sucursal) - "Meu time não está acostumado a jogar nas quartas e domingos e, por isso, caiu de produção na partida frente ao Treze". Com esta declaração, o técnico Virgílio Trindade procurou justificar a derrota do Nacional de Patos para o Treze, domingo último, por 4x0, no Estádio Presidente Vargas, resultado até certo ponto inesperado pela sua torcida, sobretudo porque o time vinha de uma vitória sobre o Campinense, adversário teoricamente mais forte do que o Galo.

Na verdade, a atenção do Nacional de Patos em Campina, domingo foi decepcionante e o placar de 4x0 em favor do Treze foi inteiramente justo.

Agora, o alviverde patoense vai lutar por uma reabilitação, quinta-feira no jogo com o Botafogo, no Estádio José Cavalcante, quando tentará manter-se na liderança do grupo "B" do Campeonato Paraibano.

- Nossa derrota em Campina não tirou o ânimo da torcida. Quinta-feira teremos uma grande renda no Estádio José Cavalcante - assegura o presidente Antônio Pergentino.

VOZ EMPRESARIAL

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO ESTADO DA PARAÍBA - ACEP

JOÃO PESSOA - JULHO DE 1980 - ANO I - Nº 01 - PARAÍBA

Uma voz permanente

A voz permanente que pretende ser este informativo mensal, sob a responsabilidade da Associação Comercial do Estado da Paraíba, almeja, sobretudo, ser um órgão de informação dirigido à classe empresarial, abordando assuntos vinculados aos interesses das diversas atividades econômicas NO Estado, não se limitando apenas ao local, mas ao nacional e ao internacional também.

Em seu primeiro número, porém com a livre manifestação e o desejo de continuar com ânimos firmes sem propósitos de paralisar tão representativo órgão empresarial, num Estado onde tudo se ressent de vozes e obras concretas, pretendemos manifestar através deste informativo os pontos de vistas da classe ante as situações e as crises enfrentadas continuamente, num prosseguimento laborioso e incansável, sobretudo harmônico, para conquista dos maiores êxitos de toda a família brasileira.

Conscientes da difícil missão projetada para os dias futuros, buscaremos contribuir para o fortalecimento do comércio paraibano, proporcionando ao mesmo tempo à sociedade paraibana informativos sobre as contribuições oriundas do empresariado, constantemente preocupado no desenvolvimento regional e nacional, atuando em importantes atividades econômicas.

O espaço aberto por este informativo, vem externar a gratidão com que se porta o setor terciário da economia diante da consideração e manifestação de apreço a todos aqueles que engrossam as fileiras de um público inter-relacionado a esta atividade, já que é mútua a convivência, além de ser recíproca.

Assim, iniciamos mais um marco de inestimável valor não só à Paraíba, mas a todos os brasileiros que se acotovelam nas esteiras que geram o desenvolvimento nacional, através da livre manifestação e acima de tudo da criatividade e do fortalecimento da segurança e desejo de bem-estar sócio-econômico de cada brasileiro, na corrente que hoje ultrapassa os 120 milhões de habitantes.

Memorial entregue ao governador denuncia arrocho fiscal na PB

Conclamando o "diálogo para um entendimento franco, voltados para o sentido coletivista e público" capaz de superar os "efeitos da calamidade que poderá provocar o colapso", seis órgãos de classes da área empresarial do setor terciário (comércio), entregam hoje um memorial ao governador do Estado, durante realização de solenidade pela passagem do Dia do Comerciante, na sede da Associação Comercial do Estado da Paraíba. Entre outros assuntos enfatizados pela classe empresarial, se encontram o "arrocho fiscal" que vem ocorrendo no Estado, a crise financeira enfrentada pelo empresário, com a consequente descapitalização gradual e a ditadura do prazo de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, reivindicação antiga dos comerciantes paraibanos.

Expondo a situação em que se encontra o comércio local hoje, os dirigentes classistas enfatizam o clima de intranquilidade que afeta a dinâmica de suas atividades, tornando-se inevitável um "colapso", caso persista a atual situação, podendo causar problemas sociais que advirão. Reconhecendo a clamorosa situação por que passa o erário público estadual em consequência da longa estiagem que se processa este ano, causando desequilíbrios financeiros que pode-

rão comprometer a administração atual, solicitam e demonstram confiança em "soluções rápidas e práticas", ao nível e altura das necessidades presentes.

Considerando um processo de "descapitalização" a maneira como vem sendo dirigida a fiscalização do governo estadual, dentro de uma "orientação que abala os postulados do direito ferindo a exegese da lei" com o livre arbítrio de interpretar as disposições legais pelos autuantes, e no caso de dúvidas realizando-os pelo mero ensejo de lavar a infração, manifestam o descontentamento que está ocorrendo nesta área da atividade econômica, com abusos até mesmo da "violação do sigilo fiscal".

Alegam, desta maneira, que esses fatos motivam um distanciamento entre o fisco e contribuinte, comportamento que não condiz com a política de conscientização tributária traçada pelo governo Federal. Resaltam, sobretudo, que em nenhum Estado a Primeira Instância Julgadora é representada pelos próprios fiscais, coisa que vem ocorrendo na Paraíba.

Citando os abusos que já foram cometidos e clamando providências para evitar outros que possivelmente advirão no futuro, repudiam o estabelecimento de uma política "de terror que gera a injustiça fiscal", ao

mesmo tempo em que citam a necessidade da punição dos fiscais infratores por parte do Secretário das Finanças, a quem o assunto está diretamente vinculado.

Por outro lado, enfatizam a redução de créditos fiscais que somente beneficiou as empresas do Centro-Sul, pois os preços de venda não decresceram, aumentando daí o lucro obtido. Acrescentam que a arrecadação de impostos é uma necessidade premente principalmente às regiões Norte-Nordeste, porém existem outras formas além das medidas que provocam a descapitalização do empresariado, insuportável ao povo, sofrido das consequências de erros acumulados dos governantes.

O memorial foi elaborado durante reunião que congregou os dirigentes da Associação Comercial do Estado da Paraíba, Leopoldino de Miranda Freire, Clube dos Diretores Lojistas, Lindemberg Vieira da Cunha, Federação do Comércio do Estado da Paraíba, Rui Bezerra Cavalcanti, Sindicato dos Lojistas do Comércio de João Pessoa, João Batista de Melo, Federação dos Diretores Lojistas do Estado da Paraíba, Antônio Dutra Sobrinho e Associação dos Supermercados do Estado da Paraíba, José Rolim de Freitas.

Comerciantes: Exportações da PB cresceram vendas caíram

Desde o início deste ano, as vendas a varejo caíram em média 50% em volume físico em relação a períodos anteriores, quando chegaram a apresentar crescimentos surpreendentes. Entre tantos fatores atribuídos pela classe empresarial à queda de vendas, estão os altos índices inflacionários que provoca retração no consumidor e as últimas medidas econômicas adotadas pelo governo, que afetou diretamente o comércio e as demais áreas econômicas do país, além da diminuição do prazo de crédito destinado ao consumidor.

As repercussões deste decréscimo de vendas, segundo líderes classistas, vem causando vários distúrbios nos segmentos empresariais na Paraíba, proporcionando o enfraquecimento constante do capital empreendido pelos investidores, que se encontra sujeito àquelas limitações de linhas creditícias pálidas mantidas pelos órgãos bancários.

Outro fator atribuído a redução do movimento comercial em João Pessoa, está ligado a longa estiagem que afeta mais de dois terços do território paraibano, ocasionando a retração dos habitantes dessas áreas em direção aos centros de comercialização, fato que eventualmente realizavam em tempos normais, quando a seca não se constituía tônica generalizada, por vários meses seguidos, como vem ocorrido atualmente.

As exportações paraibanas cresceram 31 por cento no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. De janeiro a junho, as exportações atingiram 29,7 milhões de dólares em valor Fob, contra 22,7 de igual período de 1979, apresentando, portanto, uma elevação de sete milhões. Apesar de apresentar crescimento positivo em valor, em volume houve uma queda de 15,5 por cento, não demonstrando com isto desalento da balança comercial do Estado, em virtude da variação dos produtos existentes em relação ao preço/volume.

Os produtos industrializados, a exemplo do que já vem ocorrendo há vários meses, são os principais responsáveis pelo volume das exportações, apresentando neste semestre 81 por cento da totalidade das exportações, enquanto no último ano, em igual período, representou 67 por cento. Isto demonstra que os produtos industrializados vêm apresentando elevação de importância na taxa de exportações da Paraíba, em detrimento dos produtos básicos.

Somente no mês de junho, comparando os períodos correspondentes a este ano e do ano passado, a diferença foi de 704 milhões de dólares, favorável a junho deste ano. Foi exportado ao todo US\$ 3 bilhões, contra US\$ 2,3 de junho de 79, apresentando percentual positivo de 30%. Os produtos industrializados representaram 79,5% da totalidade, pertencendo o restante, 20,5%, aos produtos básicos, que apresentaram queda de 50% em relação a junho do último ano.

Duas agências do BB para JP

A partir do mês que vem, a agência do Banco do Brasil localizada no Varadouro, considerada de grande importância ao comércio local e a toda área empresarial dos diversos setores, vai se tornar autônoma, passando a atuar como qualquer outra agência independente, prestando todos os serviços bancários oferecidos pelo Banco do Brasil.

A iniciativa de desvinculação da agência central que funciona na Praça 1817, partiu da própria administração do BB num pleito junto ao Banco Central, que concedeu autori-

zação para funcionamento de duas agências independentes em João Pessoa. Afora a reivindicação da administração do BB local, a Associação Comercial do Estado da Paraíba, atendendo apelo de seus associados juntamente com todos aqueles que fazem o comércio paraibano, encaminhou gestão ao ministro da Fazenda neste sentido.

Segundo informações do sr. Luis Carlos Florentino, superintendente do BB na Paraíba, as providências para funcionamento autônomo deverão ser tomadas logo após a posse da nova administração, que deverá

ocorrer ainda antes do final deste mês ou início do próximo. Afirma ele que "é uma solicitação antiga da agência central no Estado, em virtude da necessidade presente e do porte da cidade que é João Pessoa", podendo comportar duas agências do BB, operando paralelamente.

Foram designados para gerenciar a agência do BB do Varadouro o sr. Emanuel de Carvalho Rocha, que virá de Brasília, enquanto ficará com o cargo de gerente adjunto o sr. Olival Honor de Brito, trabalhando atualmente na agência de João Pessoa.

Comércio é a maior fonte tributária

O setor terciário da economia (setor comercial) é a principal fonte de arrecadação tributária do governo do Estado, representando 53,7% da totalidade dos tributos recolhidos no ano passado. Em segundo lugar vem o setor secundário (setor industrial), com participação de 24,7% da totalidade, estando em último lugar o setor primário (agrícola), com o menor percentual, 20,3%. Um quarto setor, com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias retido em outros Estados, significou apenas 1,2%.

A maior contribuição na arrecadação ao erário estadual, destaca a grande importância que tem a ativi-

dade comercial na Paraíba, sendo o maior fator de riquezas. Até fins de dezembro do ano passado, eram estimados em 24.663 contribuintes no Estado, neste setor, sendo 6.187 normais, 15.791 estimados e 2.865 na fonte, segundo informações do titular da Secretaria das Finanças no Estado, sr. Marcos Ubiratan.

Da totalidade do ICM recolhido em 1979, que atingiu um bilhão, 993 milhões de cruzeiros, um bilhão e 70 milhões coube ao setor terciário, distribuídos entre o comércio atacadista, com participação de 9,4%, varejista, 37,7% (redistribuídos entre normal (34,6%) e estimado (3,1%)), além de outras atividades, como 6,5%.

O setor secundário foi responsável por 492 milhões, Cr\$ 532 mil, correspondendo a 24,7%, distribuídos entre produtos beneficiados (6,3%) e transformação, extração mineral e montagem (18,3%). Do setor de beneficiamento, o algodão foi o principal produto, com participação de 4,5%, enquanto o agave veio em segundo lugar, com apenas 1,3%.

Para este ano, as estimativas da Secretaria das Finanças são de que o ICM deverá arrecadar, dentro das previsões normais, três bilhões de cruzeiros, apresentando um crescimento de aproximadamente 35% em relação ao exercício do ano passado.

Asfixia da livre empresa

Perplexa ante o gigantismo da presença do Estado na economia, a Nação dá mostras de sua discordância deste procedimento, que conflita frontalmente com a letra constitucional e invalida a decisão presidencial de não só manter como fortalecer a prevalência da iniciativa privada como base de uma economia de mercado.

Nas últimas semanas foram muitas e eloquentes as manifestações de importantes segmentos da sociedade contra as evidentes iniciativas de asfixiamento da livre empresa, que já não encontra o clima necessário para viver e progredir. Saudando a abertura política como passo para o estabelecimento de uma sociedade democrática, livre e soberana, a opinião pública reage contra a crescente esta-

tização por não compreender como se pretende o estado de direito sem a liberdade de empreender e como o povo chegará a desfrutar de liberdades fundamentais quando se lhe nega a igualdade de oportunidades e o respeito às garantias constitucionais de agir economicamente segundo as leis do mercado.

A estatização da economia vem crescendo não só pela multiplicação das empresas estatais, mas igualmente pela centralização das decisões tomadas ao livre arbítrio de uma tecnocracia indiferente aos direitos constitucionais e às próprias diretrizes do presidente da República. No momento mesmo

em que o primeiro magistrado firma tratados em sua histórica viagem à Argentina e concita a iniciativa privada, em ato solene com a presença de empresários brasileiros e argentinos, a cumprir importante papel de tornar concretos os entendimentos diplomáticos intensificando o intercâmbio entre as duas nações, repetem-se as investidas contra a livre empresa, alteram-se as regras e restringem-se as possibilidades de investimentos pela implantação de medidas desorientadas e desestimulantes.

O Estado já é o maior investidor, o maior empregador e o detentor único da caixa de segredos burocráticos de onde

pode tirar amanhã novas e inusitadas regras com que fulminar o empresário audaz e confiante. E nisto se encontra uma das mais sérias ameaças do desenvolvimento. O empresário estatal não sofre as consequências dos desacertos que pratica e os "déficits" das empresas governamentais desaparecem ante o socorro do Tesouro da República - constituído pelos impostos pagos por todos. Os prejuízos da empresa privada devem ser arcados pelos empresários, que na verdade arriscam seus bens, seu patrimônio, tudo o que acumulam ao longo de anos de duro labor.

Embora reconhecido como a parcela mais viva da

sociedade, caracterizado um dia como "o motor do desenvolvimento" pelo presidente Figueiredo, o empresário está completamente afastado das decisões, não é ouvido pela tecnocracia que decide impavidamente de Brasília, e se retrai, temeroso e confuso. No entanto, a ele é atribuída a missão mais árdua porque a ele é que cabe a ação sob risco próprio.

Não raro lhe é imposto castigo por fatos nos quais não lhe cabe nenhuma responsabilidade. No caso da inflação, por exemplo. Há, atualmente, um reconhecimento tácito, inclusive por parte de autoridades altamente responsáveis, de que a causa principal da elevação da taxa inflacionária está nos desmentidos gastos públicos. (ACRJ)

PUBLICIDADE

As empresas interessadas em manter publicidade em a VOZ EMPRESARIAL, poderão contactar com a Associação Comercial do Estado da Paraíba, à Rua Maciel Pinheiro, 2 - Fone: 222-0661 - João Pessoa - Paraíba - Órgão oficial de Divulgação da ACEP



ADALBERTO SOARES & CIA. LTDA.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Rua Maciel Pinheiro, 113 - Gama e Melo, 28

Fones: 221-0824 - 221-0825 - 221-2003

João Pessoa - Paraíba



Show-Room da construção



AQUI

Você compra os melhores artigos para construção pelos menores preços!

VEJAM SÓ QUE

OFERTAS

- Azulejos cores 10 padrões a partir de Cr\$ 219,00 m²
- Azulejos decorados lotes grandes a partir de Cr\$ 298,00 m²

CONHEÇAM A NOVA LOJA

GEORGE CUNHA

REVESTIMENTOS

Rua Maciel Pinheiro, 56

fonos: 221-0820

221-1436 - 221-1732



V. CHAVES & CIA LTDA

DISTRIBUIDOR:

OLVEBRA S/A - Óleo Violeta, Leite de Soja Novo Milke S/A INDS. REUNIDAS F. MATARAZZO

Margarina, Óleo, Biscoitos Petybon

AGENTE:

Moinho Pernambucano S/A

Moinho Fortaleza Sociedade Anônima

Moinho Nordeste S/A

Rua João Suassuna, 78 Fones: 221-5107 - 221-2204

João Pessoa - Pb

As bases da estrutura econômica erigida pelo sistema pós revolucionário começou a ruir. Os crescentes índices inflacionários, a dívida externa sem precedentes, que coloca o governo a iminência de recorrer ao Fundo Monetário Internacional, a ameaça constante e contínua da empresa brasileira de perder o lastro nacionalista pela predominância e consolidação/ampliação do capital alienígena em território nacional, são mostras evidentes de que a economia não está sendo conduzida dentro do espírito claro dos anseios brasileiros.

O índice de 99,4 por cento de inflação nos últimos 12 meses (o maior da história do país) é um sinal de alerta da perplexidade em que vive hoje o Brasil. Apesar das repetidas declarações do ministro do Planejamento, Delfim

Dificuldades acumuladas

Netto, de que os índices inflacionários tendem a baixar a partir deste segundo semestre, nenhum segmento da sociedade é capaz de crer sem por dúvidas nas palavras e promessas do ministro, dado equívocos anteriores e previsões que falharam integralmente, deixando em alerta, doravante, até mesmo aqueles que mais acreditaram nas soluções governamentais.

Rompendo as fronteiras dos 55 bilhões de dólares, a dívida externa reaviva a cada momento, ante a impossibilidade do país sanear a curto prazo o desgaste que vem so-

frendo no comércio exterior, a beira do fim da credibilidade dos bancos internacionais. Partindo para o sacrifício da classe empresarial brasileira e toda a comunidade, o governo tenta conquistar a reviravolta histórica, capaz de salvar o país de uma crise mais aguda que poderá enfrentar num futuro próximo.

Considerando os altos preços do petróleo no exterior, Delfim Netto aponta as quatro causas principais que provocam a inflação: o déficit do governo e de suas empresas, a escassez de alimentos provocada por três safras

frustradas, os altos preços do petróleo e a nova política salarial.

Entretanto, discorda deste último item o conselheiro o de economia da ACRJ, Antônio Erminio de Moraes. Segundo ele, é necessário acabar com a mania de culpar determinado segmento da sociedade pela inflação. "Todos nós somos culpados, governo, empresários, operários", disse, ao alegar que a recessão não é o caminho para combater a inflação e tampouco acredita que a li-

mitação de 45% nos créditos seja uma medida recessiva.

Com o poder de decisão da área econômica concentrado praticamente nas mãos de uma só homem, o governo, que já acionou suas primeiras medidas com a finalidade de contornar rapidamente a curva da crise nacional que iniciou sua escalada, pela primeira vez se encontra à frente de problemas de dimensões gigantescas: provocar a queda dos índices inflacionários sem maiores sacrifícios dos segmentos sociais, diminuir a grande dependência externa e minizar a balança de pagamentos, evitar a recessão econômica que dá os primeiros indícios de evidência e fortalecer a empresa brasileira para libertação da economia nacional, amarrada aos elos da corrente da economia externa.

INFLAÇÃO

A Argentina continua liderando a inflação mundial, com aumento de 127,9 por cento, nos 12 meses até janeiro passado, sendo seguida, na América Latina, pelo Brasil, com 99,4% e pelo Uruguai com 78,1%. São dados do Fundo Monetário Internacional, que destacou, também, a elevação da inflação na Venezuela para 22,3% e a redução para 39,1% no Chile (211% em 1976).

CRÉDITO

Na opinião do conselheiro de Polícia Comercial da ACRJ, Mozart Amaral, as pequenas e médias empresas não podem suportar mais a falta de crédito no país e já começaram a mostrar sinal de vulnerabilidade. O empresário está solicitando um maior número de créditos para socorrer as pequenas e médias empresas, com a argumentação de que não se pode deixá-las fraquejar, por-

que elas absorvem a maior parte da mão-de-obra nacional.

CRESCIMENTO

O limite de crescimento estabelecido em 45% em relação ao ano passado estabelecido pelo Conselho Monetário junto aos órgãos bancários, está causando vários distúrbios na dinâmica bancária nacional. Entre outras consequências danosas à econo-

mia, este limite está provocando uma retração das financeiras, principalmente àquelas que estão próximas dos 45%, causando daí a diminuição de compras dos consumidores junto às empresas comerciais e estas junto às industriais. Com a diminuição da produtividade, coisa que já vem ocorrendo na indústria automobilística, as empresas se obrigam a demitirem milhares de funcionários, causando grandes levadas de desempregados no país.

ECONOMIA

Durante reunião realizada no último dia 10 em Reci-

fe, da qual participou o ministro do Planejamento, Delfim Netto e vários empresários nordestinos, juntamente com autoridades da área econômica, Delfim fez promessa formal de extinguir o imposto de exportação incidente sobre vários produtos exportados por Estados nordestinos a partir da próxima reunião do Conselho Monetário. Além dessa medida, o ministro alegou que precisam ser revistos outros pontos que prejudicam a economia, referindo-se, dentre outros, ao setor creditício.



COMPETE

Comércio de Petróleo e Representações Ltda.

DISTRIBUIDORES: gases, ferramentas bosch, prensas, compressores, máquinas para madeira, soldas, correias industriais e equipamentos de alta precisão para medição de líquidos em postos de gasolina e indústrias.

VENDAS: óleos lubrificantes, graxas, filtros, ceras, material de limpeza de veículos, etc.

Rua Visconde de Inhauma, 107
Rua Maciel Pinheiro, 319 - João Pessoa-Pb
Fones: 221-5151 - 221-4525 - 221-1715 - 221-3840

DJALMA MAGALHÃES E CIA LTDA

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM
GERAL, PNEUS E CÂMARAS.

Matriz - R. Maciel Pinheiro, 320

Filial - R. Maciel Pinheiro, 305

Fones:

221-2648 - 221-4883 e 221-3830.



CEZAR & CIA. LTDA

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Menor Preço
Maior Prazo
Crédito Imediato



30 ANOS DE
LIDERANÇA

R. Maciel Pinheiro, 193
R. Miguel Couto, 154 - João Pessoa-PB
Fones: 221-4933 - 221-3667 e 221-3365



FINANCIAMENTO
EM 36 MESES

empa-EMPRESA PARAIBANA S/A

Auto Peças

CONCESSIONÁRIOS CHEVROLET
DISPÕE DE VEÍCULOS A ÁLCOOL

R. Maciel Pinheiro, 98, 496 e 548. Fones: 221-0821

221-0822 - 221-0823 e 221-4981

João Pessoa - PARAÍBA



CHEVETTE, OPALA,
CARAVAN, CAMIONETA,
E CAMINHÕES DIESEL

TIRANDO DO MAR O QUE FALTA NA TERRA

**A pesca da baleia proporcionará, este ano,
à Paraíba e ao Nordeste:**

**820 toneladas de óleo de baleia
para a indústria nacional**

1.263 toneladas de carne para consumo interno

905 toneladas de carne congelada

440 toneladas de farinhas orgânicas

410 empregos diretos e 3.000 indiretos

Cr\$ 65 milhões em divisas

Cr\$ 75 milhões em salários

Cr\$ 27 milhões em ICM

Cr\$ 13 milhões em contribuições previdenciárias

**Deixando de pescá-la,
nada disso existirá...**

Companhia de Pesca

**Norte do Brasil
Copesbra**